O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.897 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

CUIDANDO DAS NOSSAS INDUSTRIAS

POR QUE NÃO ASSOCIAR O SEU OPERARIADO NO CAPITAL DAS RESPECTIVAS EMPRESAS?

OPINIÃO DE SIR ELBERT GARY, PRESIDENTE DA "UNITED STATES STEEL CORPORATION", SOBRE O EXITO DA MEDIDA.

A industria, factor primacial da prosperidade e riqueza dos povos, ainda quasi embryonaria, infelizmente, entre nós, se tivermos em conta o progresso vertiginoso por ella experimentado, em suas differentes modalidades, nos varios paizes pioneiros da civilização, é problema que, por isto mesmo, carece de ser agitado, sem tréguas, pelo Brasil a dentro, a ver se, afinal, consegue despertar, em seu soccorro, o capital, que nelle jaz criminosamente adormecido.

Para o surto gigantesco da industria brasileira, a quem a Natureza dadivosa nada regateia, offerecendo-lhe, antes, ás mancheias, aqui, ali e acolá, preciosas riquezas a explorar, demasiado pouco ha sido feito em relação ao muito que já podia estar emprehendido.

A timidez do capital e o descaso dos legisladores

Por um vicio de educação, o capital indigena é, indiscutivelmente, timido. Dahi, arreceiar-se das empresas de vulto. A perspectiva de um infortunio fal-o preferir o minguado, mas seguro, dividendo de apolices a todos os milhões que aquellas possam vir a render.

Entretanto, ai! do ouro alienigena, se pretende ter entrada no paiz para excavar as suas entranhas, arrancando-lhes a riqueza abandonada. Todos os obstaculos se lhe deparam. Todos os impecilhos, então, se lhe criam.

Os legisladores, por seu turno, mais preoccupados, em regra, com os enleios da politica regional que, com os supremos interesses da communidade, adiam, sempre, para amanhã, a solução dos problemas por que tanto anceia o paiz. E, dest'arte, quando chamados ao cumprimento do dever, por uma suggestão governamental, aceitam, sem estudo prévio, os seus planos, sejam bons ou sejam máos, que, nesta materia, como em muitas outras, o senso pratico dos nossos governantes ainda deixa muito a desejar.

Phenomeno diverso occorre no estrangeiro

Emquanto isto, nos centros industriaes estrangeiros o phenomeno é diverso. Não ha classe que se não interesse pela marcha de suas industrias, acompanhando-lhe, gradativamente, o evolver, sempre crescente. Até mesmo aquelle que se acredita um estranho ao seu movimento, não o é, de facto. Porque, do batimento de pulso das industrias, da normalidade ou anormalidade de suas expansões, depende, em grande parte, o bem-estar de sua bolsa. Razão é esta, pois, de sobra, para justificar a leitura, o estudo e a discussão que, nesses paizes, merecem todos os problemas relativos á industria, cujos avanços, por minimos que sejam, são, sempre, devidamente apreciados e criticados.

Mais acção e menos palavras

Queixam-se, por exemplo, os nossos industriaes de que o rendimento util do operario se acha visivelmente sacrificado com a reducção de horas de trabalho. A cada passo elles, assim, se externam para justificar os tormentos da industria.

Admittamos a procedencia do argumento. Mas, nesta hypothese, qual o remedio que já lhes occorreu pôr em uso para impedir que o mal chegue a comprometter a prosperidade de suas fabricas?

Ao que sabemos, nenhum. Nem mesmo de associar o operario nos lucros de suas respectivas empresas, qual se pratica, hoje, correntemente, no mundo inteiro, qualquer delles ainda se lembrou. E, no entretanto, o processo é de exito garantido, tendo tido como principal de seus arautos a "United States Steel Corporation" — o maior e mais opulento emporio de aço do nosso globo — á testa de cuja direcção se acha este genio reconhecidamente combativo e, sobretudo, organizador, que é Sir Elbert Gary, antigo magistrado americano e, no momento, uma das mais acatadas opiniões em materia industrial. Nome sobejamente conhecido no Brasil, com relevancia nesta capital, do que foi festejado hospede, não faz muito, julgamos interessante trans-

Sir Elbert Henry Gary

crever, nestas columnas, o seu conceito sobre o problema, que ora ventilamos.

O feudalismo — diz Gary — deu origem ás uniões operarias

Dentre o muito que disse Sir Elbert Gary, em substancioso artigo publicado na revista "The World's Work", sobre a sociedade dos operarios nas industrias, quer nos parecer que o pouco que se vae ler deverá ser bastante para recommendar tal medida em nossos circulos industriaes.

"Não ha mais duvida, hoje, — escreve elle — para as pessoas cultas e bem succedidas na vida, que os direitos, interesses e trabalho de qualquer classe têm todos a mesma importancia. Na época do feudalismo, aquelles que occupavam as altas posições, fornecendo o capital para a industria, possuiam e exercitavam seu grande poder com o fito exclusivo de augmentar seus lucros. O trabalho era, em geral, explorado a tal ponto, que a reacção se fez sentir, acarretando, além de serios prejuizos para o capital, a congregação do operariado, a organização de suas forças e, tambem, o seu reconhecimento como factor substancial da industria.

Naquelle tempo, essas uniões operarias eram, talvez, necessarias, como, ainda agora, são perfeitamente aceitaveis, se dirigidas de accordo com as leis do paiz e devido respeito ao interesse publico. Mas, semelhantemente ao que succede com o capital organizado, urge inspeccional-as seriamente. Porque, afinal de contas, quando não ha escrupulos de sentimentos, o industrial tambem se nivela ao simples "leader" do trabalho.

E não é possivel a existencia de uma organização de força, resultante da combinação de capitaes ou de um grupo de individuos, que seja prejudicial ao interesse publico, salvo se os seus erros e injustiças estiverem devidamente inspeccionados e controlados.

A cooperação efficaz na industria

Só se consegue a cooperação efficaz na industria, com beneficio da propriedade, do trabalho e do publico, quando as condições, tanto de emprego como de serviço, são satisfatorias. Pelas primeiras, responde o patrão; emquanto o operario é responsavel pelas ultimas. Assim sendo, o capital e o trabalho dependem um do outro para o successo das empresas de negocio. Se todo homem ligado a uma industria qualquer, desde o operario de menor salario até o presidente da Companhia, fosse razoavel e bem intencionado no que diz respeito aos direitos e interesses, tanto daquelles com quem trabalha, como do publico, não haveria, jámais, perturbação séria, ou interrupção, no progresso dos negocios e na prosperidade geral.

Para a consecução deste ideal, é mister reconhecer-se, porém, que ha, sempre, na seara alheia, um limite que não deve ser ultrapassado. O patrão não deve ser o juiz unico e arbitrario a decidir da especie ou do quanto do trabalho que um operario pode produzir. E, por sua vez, o operario não pode reclamar, tãopouco, com razão, o direito de participar na direcção dos negocios excepto a hypothese de ter grandes interesses ou responsabilidades no seu resultado.

Nada, porém, como interessar o operario na industria

Nada, porém, faz um homem se aperceber mais depressa o melhor da importancia de seu papel na instituição a que empresta as suas energias, que o interesse no capital da companhia. Cada vez mais se compenetram desta verdade, á medida que o tempo passa, os directores de empresas e os proprios operarios. E a "United States Steel Corporation" foi um dos precursores deste movimento. Lançámos o primeiro plano de subscripção de acções, em que logo se inscreveram 26.000 de nossos empregados, no anno de 1903, isto é, ha pouco mais de vinte annos. Nos annos subsequentes, excepto o de 1915, identicas opportunidades offerecemos, ajuda, aos nossos homens, sempre com maior successo. Desta sorte, em fevereiro de 1923, logrâmos admittir mais 41.968 subscriptores.

O grande exito da medida

A sociedade na industria, sob tres condições, fica, pois, praticamente, demonstrada. Tanto o foguista, como o empregado no escriptorio da empresa, todos sabem da acção decisiva da sua especie de trabalho sobre a producção e os lucros. E', por conseguinte, o seu proprio interesse que os induz a trabalhar com o maximo rendimento.

Não procedam elles, assim, deixando que o trabalho de seus competidores exceda o seu, e o prejuizo será certo. Com a diminuição de lucros da empresa soffre, outrosim, o valor de suas acções..."

A HULHA LIQUIDA

O SEU PAPEL DECISIVO NA GRANDE GUERRA

O dr. Julio Ottoni parte hoje para a Europa, afim de incorporar a empresa que irá explorar as nossas jazidas

A FE' DO GRANDE INDUSTRIAL NA EXISTENCIA DE NAPHTA NO SUB-SÓLO BRASILEIRO

Vista das installações de poços de petroleo, na America do Norte. Ao alto, o Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni

Quando terminou a guerra, Lord Curzon, alludindo aos factores economicos da victoria, exclamava esta phrase, que ficou celebre, e que Tardieu transcreve no seu livro sobre a "Paz": — Os alliados foram á victoria boiando numa onda de petroleo!

Com effeito, quem estuda a acção do combustivel liquido na grande guerra verifica que o papel delle foi dos mais decisivos; e os inglezes, mais do que os francezes e italianos, tiveram de tal modo a convicção desse facto, que no após-guerra, póde dizer-se que a politica britannica, lucidamente orientada neste sentido por Sir Herbert Samuel e Lord Curzon, se dirige precipuamente á caça dos depositos de petroleo em todo o mundo.

E em 1920, em San Remo, Lord Curzon consegue ganhar a sua victoria estrondosa, conquistando para o Imperio Britannico mais de 75 °|° das reservas conhecidas de naphta no planeta.

Os americanos quando acordaram já Lord Curzon e Sir Herbert Samuel tinham vencido a batalha, com os accordos de San Remo.

O nosso patricio Dr. Julio B. Ottoni tem, ha muitos annos, na cabeça, aquillo que os americanos chamam, tratando de petroleo, o seu *wild cat*. Ha cinco annos elle esteve nos Estados Unidos, e a sua viagem no maior mercado petrolifero do mundo, não foi perdida para o Brasil. O Dr. Ottoni, com a sua grande experiencia industrial, está convencido da existencia de petroleo no sub-solo nacional, onde já mandou proceder a differentes sondagens, no intuito de realizar o seu *wild cat*.

O seculo em que vivemos é o seculo da naphta, como o passado foi o do carvão.

Cada vez se torna elle mais indispensavel na vida das nações, quer na paz, quer na guerra. Esta hoje em dia não se faz sem os aviões, submarinos e tanques, que todos dependem do oleo de pedra. Na paz: as machinas dos navios e as das estradas de ferro, os automoveis nas cidades e nas estradas de rodagem, as machinas agricolas e os tractores, todos delle dependem.

Assim, pois, dar a uma nação os meios de ter o seu petroleo, é o maior serviço que se lhe póde prestar, e o empenho de conseguir tal desideratum para o Brasil é o que leva á Europa o Dr. Julio B. Ottoni, que continúa assim a lista dos serviços que ha quasi dois seculos sua illustre familia vem prestando á sua patria com José Eloy, Theophilo e Christiano Ottoni.

UM JORNALISTA CANADENSE

O RIO DE JANEIRO HOSPEDA ACTUALMENTE O SENADOR WHITE, DIRECTOR DA "GAZETTE" DE MONTREAL E UMA DAS PERSONALIDADES INFLUENTES DO PARTIDO CONSERVADOR DO CANADA'

UMA REMINISCENCIA DE PEDRO II

O PONTO DE VISTA DO SENADOR WHITE SOBRE A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Acha-se no Rio de Janeiro, ha quatro dias, o senador White, membro da Camara Alta do Canadá e director da "Gazette", um dos mais importantes jornaes do Dominio, que se publica em Montreal, a qual é a maior cidade canadense.

O senador White vem de uma velha e tradicional familia ligada á politica do seu paiz.

O jornal, que elle dirige, é um dos melhores guias e orientadores da opinião conservadora do Canadá, no seio da qual goza de legitima influencia.

Hontem, tivemos opportunidade de conhecer o senador White, no Copacabana Palace Hotel, onde se acha hospedado. O nosso confrade canadense conversando comnosco fallou da possibilidade de um entendimento mais intimo entre a America Iberica e o Canadá, que não quer ser esquecido pelos povos irmãos deste continente, do qual elle faz parte.

O senador White encareceu a necessidade das Republicas americanas se identificarem com os problemas canadenses e vice-versa, de modo a poder effectuar-se um trabalho de cooperação mais intenso de todos os povos da America do Sul, Central e do Norte, em favor da paz continental e do perfeito conhecimento commum.

O Canadá vive, com effeito, relegado pela America do Sul como uma simples colonia do Imperio Britannico, quando na realidade elle é um dos Dominios que elaboram um pensamento politico e uma mesma personalidade internacional das mais interessantes.

Ainda em 1922, na Liga das Nações, a sua delegação, da qual fazia parte o eminente Sr. Rowell, o antigo ministro de Estado e autor do livro "O Imperio Britannico e a Paz Mundial", offereceu em Genebra um banquete aos delegados latino-americanos ali presentes, fazendo os canadenses empenho em insistir no desejo que nutriam de vincular-se ás republicas do Centro e do Sul da America pelos laços de uma mesma solidariedade continental.

O senador White evocou-nos uma recordação que nos é particularmente grata: D. Pedro II.

"Eu era criança, em 1876, disse-nos elle, quando vi o Imperador do Brasil, em Montreal. Elle tinha ido aos Estados Unidos assistir á Exposição de Philadelphia, e foi quando o vi, da sua veneranda figura guardando uma recordação que jamais esquecerei.

Falleceu ante-hontem em Stockolmo o sr Branting, o chefe do Partido Socialista na Suecia

Branting foi um dos grandes eleitores do Brasil, na ultima eleição do Conselho da Liga das Nações

De Hjalmar Branting, o illustre chefe socialista sueco, que vem de fallecer, póde dizer-se que era um dos poucos estadistas que tinham mentalidade européa, isto é, aquillo que Butler, o presidente da Universidade de Columbia, chama o habito de tratar os negocios da politica estrangeira considerando as differentes nações do mundo civilizado como entidades eguaes, cooperando no progresso da civilização, no desenvolvimento do commercio e da industria, na diffusão da luz e da cultura intellectual através do mundo.

Nenhum homem levou mais do que Branting para a politica exterior da Suecia, que lhe coube dirigir mais de uma vez, os processos de honestidade e de justiça, que elle prégava nas relações domesticas. Sob o seu forte pulso, a Suecia, se bem que discordando das tendencias radicaes do programma socialista, conheceu, em horas difficeis, a tempera de um estadista.

Quando se decidiu, o anno findo, a reeleição do Brasil para o Conselho da Liga das Nações, o Sr. Branting, que dispunha de grande autoridade pessoal ali, foi um dos que resolutamente se collocaram ao nosso lado.

O CONGRESSO DA OBRA CHRISTÃ EM MONTEVIDÉO

NOVA YORK, 25 (Austral) — Um grupo de professores, autoridades medicas e pessoas de destaque da vida social e da egreja partirão para Montevidéo, sabbado, a bordo do "Southern Cross" com o fim de tomar parte no Congresso da Obra Christã, a realizar-se em 27 de março.

Esses viajantes vão tomar parte nesse Congresso ao qual assistirão membros das associações do Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago, La Paz e Lima.

Alguns presidentes de universidades e clerigos dos Estados Unidos já partiram e outros estão de viagem de Inglaterra, França, Hespanha e Portugal.

O premio Nobel de literatura

Foi conferido o do anno findo ao poeta polaco Uladislau Reymont

O premio Nobel de literatura conferido pela Academia Nobel de Stockolmo, ganhou-o o correspondente ao anno findo, o poeta polaco Uladislau Reymont. A sua obra prima

O poeta Uladislau Reymont

chama-se "Os camponezes bavaros". E' um "epos", em quatro partes, na qual o grande poeta da Europa Central canta a aldeia da sua terra.

Cada parte tem o nome de uma estação, começando o poema pelo outomno e fechando com o verão. A obra de Reymont não tem propriamente um heróe: pois que o heróe della é a propria aldeia, que elle canta e diviniza.

A CRITICA LITERARIA D'"O JORNAL"

TRISTÃO DE ATHAYDE VOLTA A OCCUPAR O SEU ANTIGO POSTO

Temos o prazer de communicar aos nossos leitores que Tristão de Athayde reassumiu as suas funcções nesta casa, voltando a fazer o folhetim literario, por elle inaugurado desde a fundação d'O JORNAL.

Tristão de Athayde, pela finura de espirito, gracioso e subtil, a altitude do pensamento e a probidade e impessoalidade dos processos de critica literaria, conquistou, no Brasil, uma tão invejavel situação que seria inutil encarecer aos nossos leitores o valor da presença de um julgador de tal valimento á testa da secção por elle mesmo fundada e dirigida n'O JORNAL, com tamanho prestigio para o seu jovem e já illustre nome, e aproveitamento consecutivo das letras nacionaes.

OS DEPOSITOS OURO DA ARGENTINA

NOVA YORK, 24 (Austral) — Realizou-se, hoje, o deposito inicial de 10 milhões de dollares na Legação Argentina, cumprindo-se, assim, o decreto do Governo desse paiz, que tende a alliviar a escassez de numerario. Esses depositos, em ouro, foram effectuados delo National City Bank e First National Bank of Boston.

A NORD WESTERN

Um artigo do "Financial News" sobre a pretenção do Estado de São Paulo em adquirir essa via ferrea

LONDRES, 25 (U. P.) — Traçando o plano do governo do Estado de São Paulo tendente a melhorar as condições de transportes do nordeste do Brasil, mediante a compra e exploração da estrada de ferro Nord Western Brasil Railway, o "Financial News", diz que a despeito das noticias que circulam sobre perturbações politicas nos Estados do Sul da Republica brasileira, a opinião financeira britannica, decididamente tem esperanças nos futuros acontecimentos. O jornal continua:

"São necessarios factos mais importantes que as perturbações locaes em algumas afastadas provincias para affectar a estabilidade de um paiz com tão immenso territorio e recursos como os do Brasil."

O jornal accrescenta:

"A maioria da população da Republica é inteiramente indifferente aos actuaes movimentos locaes que se registram a immensa distancia da capital federal.

A vida economica é normal em todo o Brasil — fóra da relativamente insignificante zona agitada — existindo decididamente uma tendencia para a melhora. Os boatos esporadicos sobre propositos separatistas no Estado de São Paulo, não devem ser tomados a sério."

Diz mais o "Financial News":

"Embora o Estado de São Paulo, occupe uma situação predominante sob o ponto de vista economico e politico, só teria a perder, separando-se da Federação.

O seu eminente presidente dr. Carlos de Campos assim como cada um dos politicos paulistas de responsabilidade sabem bem disso.

A importancia economica de São Paulo está demonstrada pela sua producção.

No anno economico de 1923-24, o Estado de São Paulo, produziu 30.418 toneladas metricas de algodão, de 124.875 a que se elevou toda a colheita desse artigo no Brasil, esperando-se que a safra paulista de 1924-25 seja de 31.256 toneladas, quando a producção total do Brasil nesse periodo, é calculada em 131.118 toneladas."

A folha financeira diz que segundo se acredita tres quartas partes da colheita total, será destinada ao consumo local, deixando approximadamente 150.000 fardos disponiveis para a exportação.

APURANDO OS SALDOS ORÇAMENTARIOS

AS DESPESAS DA VIAÇÃO NO EXERCICIO PASSADO

O trabalho de apuração das despesas effectuadas até 31 de dezembro do anno passado pelas diversas verbas em que se divide o Ministerio da Viação, ficou concluido hontem, tendo sido entregue ao respectivo titular, sr. Francisco Sá.

As Estradas de Ferro Central do Brasil, Oéste de Minas, Noroéste do Brasil, Rede de Viação Cearense, E. F. Central do Piauhy, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. Petrolina a Therezina e Estrada de Ferro Goyaz, não apresentaram saldo.

Nas demais verbas foram verificados os seguintes saldos:

Secretaria do Estado, 705$497; Correios, 266:458$176; Repartição Geral dos Telegraphos, réis 1.678:590$900, papel e 31:953$166, ouro; Subvenções, 3.931:771$201; Garantia de juros, 173:109$358; Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina, 1:532$175; Estrada de Ferro Therezopolis, 17:957$753; Estrada de Ferro Norte do Brasil, 300:000$; Inspectoria Federal das Estradas, réis 78:652$486; Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, 357:368$079; Inspectoria de Navegação, 15:711$276; Inspectoria de Aguas e Esgotos, réis 42:463$970; Inspectoria de Illuminação, 4:441$890; Eventuaes, 290$; Inspectoria de Obras contra as Seccas, 6:600$, papel e 1.596:646$653, ouro.

VIDA LITERARIA

A LITERATURA BRASILEIRA E A CRITICA

Tristão de ATHAYDE.

Especial para O JORNAL

Uma literatura só "vive" quando não póde ser ignorada por um homem culto. Do contrario "existe", não vive.

A vida da literatura é justamente a irradiação moral de uma cultura. Todos os povos possuem os seus poetas, anonymos ou academicos constellados.

Todos escrevem. Todos se gabam de possuir uma literatura. Todos publicam suas pomposas historias literarias, cujo numero de volumes cresce muitas vezes em razão inversa ao tamanho do territorio e á perspectiva da tradicção. Mas poucos vêem essa obra secular da intelligencia espraiar-se naturalmente, como faz uma simples mancha de azeite. São as literaturas meramente nacionaes, cuja fronteira mental coincide com as fronteiras geographicas, ao lado das literaturas imperialistas, que possuem em si uma força invencivel de irradiação.

Umas existem e outras vivem. Umas são simples devaneio, outras necessidade interior de expressão. Umas vivem á espreita do modelo alheio, outras impõem o seu pensamento e a sua forma. Umas são apenas passividade, outras actividade.

Falemos franco. A literatura brasileira existe mas não vive. A literatura brasileira sempre acompanhou os movimentos europeus, nunca suscitou uma idealidade propria além de suas fronteiras. A literatura brasileira póde ser ignorada por um homem culto. Não temo accrescentar — por um homem culto brasileiro. Sim. E' possivel, é perfeitamente possivel ser um brasileiro intelligente, cultivado, cheio de pensamento e rico de seiva criadora e não ler habitualmente os livros brasileiros, ignorar o passado literario brasileiro. Parece uma heresia affirmar esse direito á ignorancia numa secção literaria. Um critico, que reinicia a sua actividade, lançando essa condemnação á propria materia de que vae viver, parece desejar apenas um effeito facil de paradoxo ou de escandalo barato.

Mas o facto é esse. Podemos ignorar a nossa literatura e fazer por ella mais do que muitos que a conheçam profundamente.

O Brasil ainda está nesse ponto de amadurecimento precario em que a perspectiva mental ainda não se impõe ao homem culto. Nos paizes de longa tradição literaria, onde a intelligencia do passado já criou uma vida da imaginação, mais palpitante, mais fecunda, mais real emfim do que a propria vida da historia, nesses paizes sim a ignorancia da literatura é quasi um invencivel obstaculo á verdadeira criação. Era o defeito, por exemplo, que Mathew Arnol notava na poesia ingleza dos principios do seculo passado e que o fazia accrescentar: — "The creation of a modern poet, to be worth much, implies a great critical effort behind it".

No Brasil não. Criar aqui ainda é antes de tudo libertar-se da imitação estrangeira. O primeiro esforço de todos aquelles que desejam fazer aqui em arte uma obra honesta e fecunda, uma obra que dure e marque, é fugir ao modelo, reagir contra essa delicia de repetir com que a nossa memoria e o nosso gosto corrompem a nossa intelligencia criadora. Desde o classicismo arcadico ao futurismo categorico, todos os nossos movimentos literarios ou plasticos, musicaes ou philosophicos, revelaram o sinete de outras gentes. Sempre fomos a cera docil, esquecidos de que a palavra "caracter" é uma palavra de origem grega, que significa, não a cera em que o sinete se grava, mas a marca profunda que nella deixa...

Ignorar portanto, o que fizeram os imitadores não será propriamente um bem, mas tambem não póde ser um grande mal. Não prégo a ignorancia. Não julgo que a simplicidade de espirito seja condição indispensavel para uma obra original. Digo apenas, e repito, que é possivel ser original ignorando o que os outros aqui têm feito como literatura intencional. Precisamos sentir e comprehender que as obras mais originaes de nossa intelligencia tem sido justamente aquellas em que a preoccupação esthetica tem faltado. Ao contrario, essa preoccupação esthetica, quasi sempre, é que tem corrompido a nossa personalidade, improvavel mas possivel.

No periodo colonial, o que ficou ou ficará de nossas letras, não serão propriamente as estrophes da Prosopopéa ou os legumes da ilha de Maré. O que ainda vive, do que então se escreveu, são as obras dos chronistas que viram honestamente a terra, que disseram com simplicidade o que viram, que viveram realmente os seus escriptos. Estou prompto a dar todo o Caramuru' por um capitulo de Gabriel Soares. Um se limitou a tomar do Brasil um pretexto para imitar Camões. O outro viu, viveu, assistiu nessa terra aspera da colonia e nos interessa hoje mais ainda do que interessou aos seus contemporaneos.

Por que de tudo isso que então se fez o que realmente se salva é alguma coisa de Gregorio de Mattos? Porque a terra não lhe era apenas thema, para ornatos e florituras, mas elemento vivo e presente, odiado e portanto sentido.

Se passarmos ao Brasil independente, á literatura que já existe afinal por si, que veremos? Que o melhor do que nos deixou, o de mais vivo e actual no futuro que hoje vivemos, foi a sua obra parlamentar. A não ser em poesia no caso de Castro Alves e em prosa no caso de Alencar, e poucos mais, é no Parlamento, nesse longo artificio politico que devemos collocar o eixo da literatura brasileira no seculo de sua independencia. Não tenhamos illusões. Enchemos os nossos artigos, os nossos ensaios, os nossos livros de nomes de poetas e romancistas, mas tudo isso é simples impressão de proximidade. Se agora, que estamos ainda a 25 annos desse seculo, já podemos quasi resumir o que houve de "brasileiro" em nossa ficção em dois nomes — José de Alencar e Castro Alves.

Que será no futuro? E nesses dois, foi acaso a procura da belleza que lhes deu vida e irradiação até hoje? Não parece. Quando quizeram fazer belleza, fizeram em geral academismo ou imitação. O que tiveram de grande foi a expressão da verdade. Em um pelo horror da escravidão. Em outro pelo amor da natureza. Verdade poetizada em ambos, sem duvida, mas como deve ser a verdade da arte. A arte é transposição, é estylização, é renascimento e não decalque e reproducção. A natureza de Alencar não é o carrascal triste e retorcido de nosso sertão? Mas é o lyrismo dessa natureza, é a imagem mental, é a emoção, é a recreação dessa verdade parcellada, que nossos sentidos apprehendem. Arte é synthese. Os cinco sentidos apanham a verdade em fragmentos, como os observadores de avião tomam as suas photographias parciaes para mais tarde, no gabinete, recomporem o plano geral do terreno. Os cinco sentidos fornecem o material bruto, mutilado, esparso, da verdade, e só o sexto sentido, o divino sentido interior que nos eleva e pas-

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

FOI PRESO O CORONEL WALDOMIRO

O marechal ministro da guerra mandou recolher preso ao quartel do 1º regimento de cavallaria o coronel Waldomiro Castilho Lima.

Tambem foi recolhido preso a esse quartel o sargento Julio Ferreira Alves.

TRANSFERENCIA DE PRISÃO

Os capitães Gustavo Cordeiro de Faria e Goutran Pinheiro Cruz, primeiros-tenentes Hugo Bezerra e Olympio Falconière da Cunha, foram transferidos da prisão em que se achavam, no Corpo de Bombeiros, para a Fortaleza de Santa Cruz.

BAIXARAM AO HOSPITAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito os officiaes presos capitão Mario Pinto da Silva Valle e 1º tenente Carlos Menna Barreto Monclaro.

VAE DEIXAR A POLICIA DE SERGIPE

O marechal ministro da Guerra pediu ao governo de Sergipe para dispensar da commissão em que serve, na policia desse Estado, o capitão Octaviano José da Silva, por serem necessarios seus serviços no Exercito.

A HESPANHA EM MARROCOS

UMA NOTA DA LEGAÇÃO HESPANHOLA

Communica-nos a Legação da Hespanha:

"A Legação da Hespanha declara ser completamente inexacta a noticia publicada em um jornal de São Paulo, de que a retirada estrategica realizada pelas forças hespanholas em Marrocos foi preparada por officiaes allemães que, segundo essa publicação, se acham junto ao Estado-Maior do general em chefe.

O exercito hespanhol é commandado e dirigido unicamente por militares hespanhóes."

Um privilegio injustificavel

A preferencia que os automoveis officiaes devem ter sobre os demais vehiculos é perfeitamente justificavel nos actos de caracter official. Fóra disso, devem ficar sujeitos ás mesmas obrigações dos demais vehiculos, podendo-se, sem esforço, enquadral-os no numero dos autos particulares. Esta observação não significa, do modo algum, qualquer applauso á utilização dos automoveis officiaes para actos ou solennidades que não sejam estrictamente officiaes. Ha duas razões que devem impedir essa pratica; uma de ordem moral, que se traduz no escrupulo que todo espirito organizado possue e impede desviar de sua verdadeira finalidade aquillo de que se torna mero depositario; outra, não menos poderosa, é o consumo de gazolina, pneumaticos, a usura do automovel, que oneram o Estado, em época de economias forçadas.

Já, porém, que essas razões, por qualquer motivo, não são attendidas, analysemos o caso das preferencias injustificaveis de que gosam os carros officiaes, mesmo nos actos extra-officiaes. Para illustrar esta nota temos o facto que se passou, no dia 24, na rua Almirante Barroso, entre o Palace-Hotel e o Jockey-Club.

Afim de assistirem á passagem dos grandes prestitos carnavalescos, algumas pessoas fizeram collocar, desde cedo, os seus automoveis na citada rua. A Inspectoria de Vehiculos marcou-lhes o limite da collocação, traçado no calçamento uma setta branca, alguns metros aquém do meio-fio da Avenida, os carros lá ficaram, respeitando o limite que a policia marcou.

Entretanto, cerca do minutos antes da passagem dos prestitos, um guarda ou fiscal de vehiculos começou a dar entrada aos automoveis officiaes, pejados de senhoras e senhoritas, e os collocava na frente dos outros que lá se achavam, na zona então prohibida, que era limitada pela setta branca.

Houve protestos justos contra esse privilegio incompativel, concedido a carros officiaes, em acto nada official, com evidente prejuizo dos que lá se achavam detidos pelas instrucções da policia e que tinham o incontestavel direito de prioridade na conquista do local.

Registramos o facto, so bem que este registro seja, de todo, innocuo.

AS PROVAS OFFICIAES DO CAVALLO PURO SANGUE

O ministro da Agricultura approvou, por despacho de hontem, o programma das provas officiaes a serem disputadas, no corrente anno, sob os auspicios da Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue.

DECRETOS NA GUERRA

GRADUAÇÕES NOS DIVERSOS QUADROS

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica, no ultimo sabbado:

Na pasta da Guerra

Concedendo aos seguintes officiaes e praças do Exercito a medalha militar criada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1921:

Medalha militar de ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, sem notas que os desabonem: coronel Antonio Augusto Limpo Teixeira de Freitas e major do quadro especial Julio Cesar de Noronha.

Medalha militar de prata, por contarem mais de 20 annos de serviço, nas mesmas condições acima: coronel medico dr. Arthur Lobo da Silva; majores intendente de guerra Walfredo Agnello Simões dos Santos e Ituni Vieira da Cunha; capitães Armando Rodrigues Alves, Joaquim Cardoso da Silva, Newton Braga, Francisco Pereira da Silva Fonseca, Alvaro Aréas, Lourival Duarte do Carmo, Manoel Padron de Azevedo Pedra, Romulo Pacheco d'Avila, José Goyanna Primo e sargento ajudante Angelo Romeiro, do 9º regimento de infantaria.

Medalha militar de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço, nas condições supra-mencionadas: capitão medico dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa; 1º tenente Edgard do Amaral; sargento ajudante João Baptista da Costa Valle, do 21º batalhão de caçadores; sargentos ajudantes auxiliar do escripta Gabriel Martins, da 1ª brigada de cavallaria; primeiros sargentos Arthur Julio da Silva, do 11º batalhão de caçadores; Chrysologo Lessa de Carvalho, da 1ª companhia de administração; 1º sargento archivista Fernando Souza do O, do 9º regimento de artilharia montada; 2º sargento Antonio Dutra de Mello, do 6º regimento de cavallaria independente; 3º sargento João Francisco da Silva Branco, do Departamento da Guerra, e soldado João Martins de Souza, da Carta Geral do Brasil.

Reformando: o capitão contador João Maria do Amaral; 1º tenente intendente Menandro Melchiades; primeiros sargentos Arthidouro Mendes Bicca e Francisco Paranhos de Assis; musico de 1ª classe Quirino Pires da Fontoura, do 9º regimento de infantaria; 3º sargento do 21º batalhão de caçadores Francisco Mendes; cabo veterinario do 21º batalhão Luiz Marques Gomes; cabo contador do 22º batalhão, João Gaudino de Figueiredo.

Graduando:

Na arma de infantaria — No posto de tenente-coronel, o major Abel Galvão da Fontoura.

Na arma de cavallaria — No posto de capitão, o 1º tenente Philemon Ortiz de Andrade.

Na arma de engenharia — No posto de coronel, o tenente-coronel José Azevedo da Silveira Sobrinho; no de tenente-coronel, o major Trajano de Viveiros Raposo, ambos com antiguidade de 13 de janeiro do corrente anno, e no de major, o capitão Plinio Alves Monteiro Tourinho.

No corpo de saude (quadro de medicos) — No posto de capitão, o 1º tenente dr. Antonio Braga de Araujo; (quadro de pharmaceuticos) no posto de tenente-coronel, o major Candido Eudoro Corrêa; no de major, o capitão Octavio Ferreira; no de capitão, o 1º tenente Romeu Moreira de Amorim, e, no de 1º tenente, o 2º tenente Jupiter dos Santos Cruz; (quadro de veterinarios) — no posto de tenente-coronel, o major Leopoldino Ouriques de Almeida, com antiguidade de 13 de fevereiro de 1924.

No quadro de intendentes de guerra — No posto de tenente-coronel, o major Aristides Dario da Rosa, que contará antiguidade de 13 de janeiro do corrente anno.

No quadro de officiaes contadores — No posto de capitão, o 1º tenente Abagaro Hermellando da Silva.

Mandando excluir da 1ª classe do Exercito de 1ª linha os marechaes Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e Alberto Antonio Ferreira de Abreu; marechaes graduados Luiz Antonio Cardoso e Carlos Frederico Mesquita e coronel Francisco Cabral da Silveira, visto terem attingido á edade limite de que trata o art. 7º do regulamento que baixou com o decreto n. 15.231, de 31 de dezembro de 1921.

A EXPORTAÇÃO DE UVAS NO RIO GRANDE DO SUL

Informado, por intermedio da Inspectoria Agricola em Porto Alegre, de que a prohibição da embalagem de uvas com folhas de parreira tem trazido grandes difficuldades aos exportadores desse producto, o ministro da Agricultura mandou declarar ao referido funccionario que o Instituto Biologico de Defesa Agricola já providenciou no sentido de tornar sem effeito tal prohibição.

O SERVIÇO DE DEFESA VEGETAL EM MINAS E NO ESTADO DO RIO

O ministro da Agricultura approvou o plano de distribuição de serviço aos auxiliares da defesa agricola, do Instituto Biologico, agronomos Adrião Caminha Filho e Loreto Moreira de Abreu, destacados, respectivamente, para o sul e a zona da Matta, em Minas Geraes.

O serviço de inspecção dos cannaviaes e cafezaes no Estado do Rio continua a cargo do inspector Octavio da Silveira Mello, que tem como auxiliar o agronomo Alberto Goulart Wucherer.

A DISTRIBUIÇÃO DA CARNE AOS AÇOUGUEIROS

O pessoal do serviço de descarga e carga, bem como o da pesagem e os marchantes, queixaram-se da enorme demora com que chega a S. Diogo o trem da carne, que parte de Santa Cruz pouco depois de meio-dia e só chega a S. Diogo ás quatro e tanto.

Tal demora acarreta transtorno e prejuizo não só ao pessoal, como aos proprios varegistas, que só recebem a carne a tardias horas da noite

Parece tratar-se de uma irregularidade sanavel.

A NAVEGAÇÃO AEREA

AS SUGGESTÕES DO AERO-CLUB BRASILEIRO

Tendo encarregado o Aero Club de elaborar um projecto de regulamento para a navegação aerea no nosso paiz, o ministro Francisco Sá recebeu da directoria daquella agremiação o seguinte officio:

"Accusando o recebimento da carta em que v. ex. commetteu ao Aero-Club Brasileiro a honrosa incumbencia de collaborar na organização do Regulamento da Navegação Aerea no Brasil, tenho a grande satisfação em passar ás mãos de v. ex. o projecto que a respeito foi organizado por uma commissão de socios, especialmente nomeada para tal fim.

Nada existindo no Brasil em materia de legislação sobre o importante problema que o governo trata de resolver, acompanhando o progresso que por toda a parte apresenta a aviação, notadamente em relação a transportes commerciaes, a commissão julgou conveniente, indispensavel, codificar no projecto do regulamento tudo quanto existe e está sendo observado nos outros paizes, especialmente em França, Inglaterra, Estados Unidos e Hespanha, compulsando para isso os respectivos regulamentos aereos, e em tudo respeitando as convenções do Tratado de Versalhes.

A commissão, demais, acreditando que não seria pensamento da Guerra, como aconteceu nos Estados Unidos da America do Norte e na Inglaterra, intervir directamente na organização e funccionamento dos serviços aereos, julgou conveniente estabelecer as normas que devam reger o desenvolvimento da aviação commercial, nacional e internacional, por meio de empresas particulares, e, para isto, solicitou o concurso do Ministerio da Fazenda, Correios, Telegraphos e Instituto de Meteorologia, afim de que fornecessem as disposições que, sobre os respectivos serviços, devessem figurar no regulamento. Todos esses departamentos, com louvavel interesse e presteza, enviaram á commissão as indicações que figuram no regulamento, em relação aos serviços que superintendem, conforme se verifica pela correspondencia junta por cópia. A commissão julgou ainda conveniente em considerar a aviação no Brasil nacionalizada e dividida em civil e militar, aquella constituindo reserva desta, sendo a primeira regida pelo regulamento em elaboração e a segunda pelos regulamentos que forem expedidos pelos ministerios militares.

Constituiram a commissão de consocios que elaborou o presente projecto de regulamento os srs.: capitão de corveta Manoel Antonio Pereira de Vasconcellos, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, dr. Affonso Vaz de Mello, 1º tenente da Armada Raymundo de Vasconcellos Alboim, dr. Rodrigo Octavio Filho, Alfredo Tito Soares e dr. Sampaio Ferraz.

O Aero-Club Brasileiro, congratulando-se com v. ex. pela iniciativa do governo em abordar o importante problema da navegação aerea no Brasil, com o firme proposito de resolvel-o em fórma conveniente, promovendo a passagem da lei e a organização do respectivo regulamento, apresenta a v. ex. as suas calorosas felicitações por essa patriotica resolução, que consulta os altos interesses nacionaes e constitue mais uma prova eloquente das altas qualidades do espirito de v. ex., de quem sou, com a maior consideração e distincto apreço, admirador — (a) José Victoriano Aranha da Silva, 3º vice-presidente."

[illegible]ulamento apresentado ao sr. Francisco Sá, ministro da Viação, pelo Aero-Club Brasileiro póde ser contratado o transporte de correspondencia postal, mediante o pagamento do producto, ou parte do producto, que fôr apurado pela venda de sellos especiaes, cuja tabella cabe ao governo organizar.

As linhas da navegação aerea, as fabricas de construcção de aeronaves e as escolas de vôo são consideradas serviços federaes de utilidade publica, podendo o governo conceder-lhe nos respectivos contratos favores, como sejam: subvenção ou emprestimo em dinheiro ou apolices ás empresas contratantes, cessão a titulo precario de quaesquer materiaes e terrenos, isenção de direitos aduaneiros, dispensa de impostos, etc.

As empresas que se propuzerem a contratar e explorar linhas de navegação aerea no Brasil, deverão ser nacionaes, e são obrigadas a manter escolas para pilotos, observadores, navegadores e mecanicos.

Sómente as aeronaves pertencentes a empresas que mantenham contratos com o governo para a exploração de linhas regulares de transportes aereos poderão conduzir passageiros, malas postaes e mercadorias.

NOMEAÇÕES NA DIRECTORIA DE ESTATISTICA

O ministro da Agricultura assignou portarias, em data de hontem, nomeando auxiliares-apuradoras da Directoria de Estatistica Beatriz de Souza Rocha e Maria de Castro Fernandes, candidatas classificadas em primeiro e segundo logares, no concurso para preenchimento do referido cargo, recentemente realizado naquella repartição.

DISTRIBUIÇÃO DE ENXERTOS E MUDAS DE FRUTEIRAS

O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communicou ao ministro da Agricultura existirem, na Estação de Pomicultura de Deodoro, para distribuição no corrente anno, 3.908 enxertos de laranjeiras diversas, 457 ditos de mangueiras e 745 pés de fruteiras diversas.

A distribuição dessas fruteiras e dos enxertos, que será feita de abril a julho, obedecerá ás mesmas normas seguidas, nos annos anteriores, pela referida directoria.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: réis 152:222$222, ouro, á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, para despesas com o serviço do cabo fluvial do Amazonas; 25:000$ á Delegacia Fiscal no Amazonas, para despesas com as linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas; 21:764$, á Delegacia Fiscal no mesmo Estado do Amazonas, para despesas com as mesmas linhas telegraphicas e estrategicas e de 6:300$, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para despesas de estadia do procurador criminal da Republica, dr. Carlos da Silva Costa, na capital do mesmo Estado.

A INSPECÇÃO AOS SERVIÇOS RURAES NOS ESTADOS DO NORTE

O dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, recebeu, hontem, do Recife, um telegramma do dr. Lafayette de Freitas, director dos Serviços do Saneamento Rural, que seguiu ha dias, em viagem de inspecção aos serviços installados nos Estados do Norte.

O dr. Lafayette teve bôa impressão desses districtos, especialmente da efficiencia da campanha contra a variola, tendo verificado que mais de 60.000 pessoas já foram vaccinadas, sómente na capital e durante o mez de janeiro. Ha cerca de oito dias não foi registrado nenhum caso novo de variola, sendo, por isso, considerado extincto o surto epidemico.

Quanto á mortalidade de todas as doenças, acha-se em franco decrescimento, não attingindo a 20 pessôas, diariamente.

O dr. Lafayette de Freitas seguiu para o Estado da Parahyba, continuando sua excursão sanitaria.

O ESTADO DE SITIO PARA A BAHIA

Foi mandado publicar o decreto assignado a 21 do corrente, na pasta da Justiça, tornando extensivo ao Estado da Bahia o estado de sitio de que trata o decreto n. 16.765, de 1º de janeiro do corrente anno.

AS VISITAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, visitou, hontem, inesperadamente, alguns serviços do Departamento de Saude Publica, começando desse modo, a série de inspecções occulares que pretende realizar nos departamentos a cargo do seu Ministerio.

Cerca de 9 horas, em companhia do dr. Carlos Chagas, dirigiu-se o ministro da Justiça ao Hospital Geral de Assistencia (S. Francisco de Assis), á rua Visconde do Itauna, percorrendo detidamente os diversos serviços hospitalares.

Em palestra com os medicos e o dr. Thompson Motta, que actualmente, chefia aquelles serviços, por ter sido extincto o cargo de director, manifestou o dr. Affonso Penna Junior a sua bôa impressão do que viu, tendo examinado a planta da nova Escola de Enfermeiras que vae ser construida com donativos da Rockfeller Foun e auxilios do governo.

O ministro foi, em seguida, visitar o Internato das Enfermeiras, á rua Valparaizo, depois de ter percorrido a Escola de Enfermeiras, no referido Hospital de S. Francisco de Assis.

O sr. Affonso Penna Junior, terminou a série dessas visitas no Dispensario da Tuberculose, á rua Mariz e Barros n. 26, proximo ao viaducto Lauro Muller, tendo regressado cerca de 12 horas para sua residencia.

petua, o sentido que falta á maioria dos que julgam tel-o, só elle recolhe e reune num todo essa fragmentação, para delle tirar mysteriosamente uma nova vida. Os photographos não a reconhecem é certo, mas a alma comprehende.

Nesse sentido, para os photographos, é que Alencar foi falso, creando indios de opereta ou florestas de scenario. Para nós que sentimos o que ha de criação nova nessa synthese, isso nem sempre é falso, porque sabemos que não são apenas os olhos e a razão logica que nos communicam o segredo supremo da verdade. E o mesmo com Castro Alves.

O que tiveram de grande, portanto, foi o que houve nelles de realidade, de caracter, de contacto intimo com a vida brasileira. E por isso é que o eixo de nossa literatura tem sido mal collocado no seculo XIX. E' no Parlamento que elle deve assentar. Ahi se desenrolou a realidade brasileira, com todos os seus artificios reaes, e portanto ahi é que devia estar o centro da intelligencia original e creadora.

Nos tempos modernos é a mesma coisa. Quaes são os dois grandes livros destes 50 annos, talvez os dois maiores livros brasileiros, pois não se destinam apenas a artistas e letrados, mas a toda intelligencia brasileira? Penso que não haverá duvida em nomear: "Um Estadista do Imperio", de Joaquim Nabuco e "Os Sertões", de Euclydes da Cunha.

E nesses vamos novamente encontrar a ausencia da preoccupação puramente esthetica. Elles são grandes livros porque testemunham, através de duas intelligencias tão dispares, as duas faces da nossa alma brasileira: — a que se expõe e a que se recolhe, a que confessamos e a de que nos envergonhamos, as capitaes e o interior, a cultura recebida, a intelligencia, a polidez, a autoridade, a vontade de plasmar, de conformar, de constituir a nacionalidade, — e do outro lado a massa em ebulição, a natureza eriçada de espinhos, o sol impiedoso, a gente barbara, toda a rudeza da vida abandonada, do instincto á solta, da rédea livre. Nabuco não foi apenas o Brasil que passou, não foi apenas a saudade de um regimen, a flôr de um momento feliz de cultura, mas tambem toda uma face de nossa alma.

Elle vive em cada um de nós, cada dia, no nosso desejo do velho mundo, no nosso amor á harmonia da antiguidade, na nossa sensibilidade ao vento do largo, a esse sopro do Atlantico, que perturba e inquieta a nossa imaginação. E Euclydes tambem. Euclydes é a nossa consciencia. Morto, elle é uma censura viva á nossa incapacidade de viver livres, de olhar corajosamente a insufficiencia do que nos cerca, de sacrificar voluntariamente o nosso falso gosto ao nosso dever. E provou como vivendo é que se transmitte a vida.

—

O que a nossa historia literaria nos revela, portanto, é que não foi o amor da belleza que até hoje tem conseguido salvar a nossa obra, mas o amor da verdade. Não foi o parnasianismo com todo o artificio do seu hellenismo de encommenda; nem o naturalismo com o seu preconceito de verdade linear e meramente nacional; nem o symbolismo, com as suas subtilezas "fin de siécle" e decadentes; nem o proprio romantismo, com a sua hypertrophia do sentimentalismo e do romanesco; nem será o futurismo, mais uma vez importado, desde o nome aos processos, que suppõe uma reacção contra elementos a que ainda não tinhamos chegado, e muito menos outras escolas menores de dissolução consciente, que pretendem demolir ou por incapacidade de ser originaes ou para preparar o terreno para futuras construcções. Tudo falso. Tudo de fóra. Tudo importado. Reconheço que o problema das escolas literarias não é tão facil de ser resolvido, como em geral o faz a suspeita argumentação dos despeitos contradictorios.

A civilização transporta os homens dos planos verticaes para os planos horizontaes. A scisão dos homens do occidente em "nacionalidades", tão caracteristica do mundo moderno, não impede que as idéas e os sentimentos deixem de respeitar fronteiras politicas.

Viver numa época, para o homem educado e culto, é viver dentro de um certo ambiente, e possuir uma determinada sensibilidade e um pensamento inclinado a certas sympathias essenciaes, seja qual fôr a patria em que se viva.

O fundo das almas é o mesmo, quaesquer que sejam as divergencias posteriores. E dahi essa profunda, essa natural separação dos homens em gerações, que tem sorprehendido e se imposto a tanta gente. Uma geração difficilmente comprehende a geração anterior e esta a seguinte. A barreira entre paes e filhos é quasi intransponivel. O homem novo é um novo homem. Especialmente quando vale alguma coisa. Dahi as raizes verdadeiras das escolas literarias.

A' posteridade parece ridicula a scisão, pois vê o passado num só horizonte, esquecida de que a submissão seria o silencio. O silencio dos que imitam, sujeitam-se, e vivem fechados no seu egoismo infecundo. As escolas porém tambem são artificio e cabotinismo. E sobretudo uma lição de convencionalismo. O "poncif" é a sorte de toda revolta sem genio. O que sobrenada é sempre este, á testa de uma escola ou contra ella. O mais é mimetismo. Apenas ha uma imitação mais grave do que a dos discipulos insoffridos ou levianos de escolas novas: é a imitação de escolas mortas. Caso tão frequente entre nós! São os romanticos do periodo naturalista, os parnasianos do symbolismo, os que fazem naturalismo na era do superrealismo. E assim por deante. Imitar é mão, mas imitar o que passou é apenas amar a consagração facil. Pois o publico está sempre em atrazo de uma geração, pelo menos, em relação aos artistas. Imitando uma escola de hontem, temos sempre a doce certeza do applauso... Entre nós, no meio desta [illegible] estructura de escolas e contra escolas, quasi todas importadas, que faz a rêde de nossa historia literaria, é que vive, daqui e dali, á espera das classificações vindouras, mais de accordo com as particularidades de nossa evolução, aquillo que ha de marcar um dia esse seculo de preparação para a obra futura que temos até hoje vivido. E ainda viveremos por muito tempo. O chãos presente das nossas letras não autoriza senão um grande scepticismo sobre qualquer progresso em relação ao passado. Não que tenhamos decaido. E antes augmentamos consideravelmente a nossa producção, animando a nossa intelligencia com um dos seus elementos de vida, que é a quantidade.

Mas a especie é que vale. O que fica é o espirito, que se evola da massa da producção esthetica, com a sua imposição de formas e de pensamento.

Produzir muito, sim, pois é uma illusão pensar que os grandes livros nascem sózinhos, no seu momento necessario. Parecem sós mais tarde, mas porque offuscaram os outros livros seus contemporaneos ou predecessores.

No momento, foram estes que os prepararam, que permittiram a sua inesperada apparição, graças ao esforço despendido. O genio é a economia mysteriosa de um longo desperdicio.

—

Não mantenho a minima illusão, portanto, sobre a nossa literatura. Sei que ella existe apenas mas não vive. Sei que o mundo culto não precisa della e que nós mesmo ainda podemos criar, trabalhar por ella em relativa ignorancia de suas colheitas passadas ou presentes. E ignorados por quem nos seguir.

Nem por isso desespero ou acredito nas panacéas dos demolidores. Não penso que a critica possa despertar o que ainda não dormiu bastante. Nem deve, pois o somno é criador e a insomnia esteril.

Mas tambem não creio que ella deva limitar-se ao sybaritismo das excursões pela propria alma, sob pretexto dos livros, a funcção meramente vulgarizadora, e muito menos ao irrisorio posto de inspector de pronomes e plagios. Em tempo, já disse o que creio que ella possa fazer.

O futuro e os factos dirão de novo, nestas mesmas columnas, o que hoje calo. Ou nada dirão, e será a melhor prova de que nada havia a dizer senão palavras.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

O SHEIK SAID QUER PROCLAMAR A INDEPENDENCIA, PROCLAMANDO REI UM DOS FILHOS DE ABDUL-HAMID

LONDRES, 25 (U. P.) — Confirma-se a noticia de que o Sheik Said, chefe do movimento subversivo no Kurdistão, publicou uma proclamação, affirmando a intenção de fazer dessa provincia um Estado independente sob o reinado de um filho do antigo imperador da Turquia, o fallecido Abdul Hamid.

Esse facto vem em apoio do boato corrente de que o movimento dos kurdos é sustentado pelos elementos imperialistas turcos, os quaes fomentam a insubordinação na fronteira da Persia afim de restaurar o caliphado.

Esse movimento affecta virtualmente toda a parte central do Oriente Proximo e a Anatolia.

OS REVOLUCIONARIOS DISPÕEM DE ARTILHARIA E DE AEROPLANOS

ATHENAS, 25 (U. P.) — Despachos recebidos de Constantinopla, dizem que os rebeldes kurdos, dispõem de artilharia e aeroplanos.

Os officiaes britannicos mostram-se profundamente resentidos com motivo das accusações que lhes fazem os extremistas turcos de instigarem os revoltosos.

A TURQUIA ACCUSA OS GREGOS

CONSTANTINOPLA, 25 (U. P.) — O governo deu a publicidade uma proclamação accusando os gregos de desenvolverem activa propaganda a favor da revolta. Deram-se numerosas deserções de soldados turcos que adheriram aos revolucionarios kurdos que actualmente se elevam a oito mil.

A ACÇÃO DO GOVERNO TURCO

LONDRES, 25 (U. P.) — Despachos recebidos de Constantinopla demonstram que a alarma desenvolve-se por todo o paiz devido á insurreição dos jurdos.

O primeiro ministro Ismet Pachá annunciiu ter dado ordem no sentido de que se concentrem forças da zona revoltada e explicou que vinte mil rebeldes achavam-se a vinte e cinco kilometros de Diabekir, facto que muito difficulta as operações.

CONSTANTINOPLA, 25 (U. P.) — Uma flotilha turca bombardeou a aldeia de Haten, onde reside o Sheik Said, causando sérios damnos materiaes. A população está alarmadissima e tomada d grande panico, abandonou a cidade.

ADHESÇES DE FORÇAS TURCAS

CONSTANTINOPLA, 25 (U. P.) — Informam de Angorá que varios destacamentos militares da gendarmeria fizeram causa commum com os rebeldes.

EUROPA

INGLATERRA

A EVACUAÇÃO DE COLONIA

LONDRES, 25 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores sr. Austen Charberlein declarou, que a Inglaterra não tinha feito qualquer promessa á França que restringisse a sua liberdade de acção, a respeito da evacuação da região de Colonia.

A ENFERMIDADE DE JORGE V

LONDRES, 25 (Austral) — O estado de saude do rei é satisfactorio, melhorando durante a noite.

A CONVENÇÃO DE TANGER

LONDRES, 25 (U. P.) — A Convenção de Tanger, que devia entrar em vigor no dia 1 de março proximo, passará por uma demora inevitavel, devida recusar-se a Hespanha em acceitar certas determinações.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Tendo-se preenchido todas as vagas, fica encerrada a matricula no internato da séde, continuando abertas as matriculas para os ultimos numeros do seu externato e semi-internato do Departamento Feminino, á rua Conde de Bomfim, 186, Rio, e da Succursal de Petropolis, á rua Visconde de Itaborahy, 188.

A SITUAÇÃO POLITICA NO CHILE

SANTIAGO, 25 (Austral) — Tendo sido ha dias interdictado o "Diario Illustrado", cujos directores não se quizeram submetter á censura official, a policia impediu, pela manhã de hoje, a entrada do pessoal daquelle jornal no respectivo edificio, que ainda se conserva interdictado.

Convidados pelos directores, reuniram-se depois os empregados do mesmo diario, na séde do Club Balmareda, onde, em fase do occorrido, discutiram amplamente a situação em que se encontram aquelles mesmos empregados.

A CONVALESCENÇA DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 25 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, que se acha doente em Birmigham, tem experimentado sensiveis melhoras, devendo partir hoje dessa cidade, com destino a esta capital, afim de convalescer.

A FEBRE APHTOSA

LONDRES, 25 (U. P.) — O ministro da Agricultura, sr. Wood, respondeu por escripto á interpellação de sir Douglas Newton, relativa ás despesas feitas pelo Estado afim de combater a febre aphtosa, declarando que essas despesas elevaram-se, no exercicio corrente, a 396.200 libras esterlinas, ou sejam 295.200 libras mais que a verba autorizada pelo poder legislativo.

FRANÇA

UM CASO ESCANDALOSO NO CASINO DE BIARRITZ

PARIS, 24 (U. P. — A policia anda ás voltas com o caso do americano Wood, que jogando num Casino de Biarritz pagou com um cheque de trinta e cinco mil francos a despesa feita. No dia seguinte, a gerencia do Casino tentou descontar o cheque no Banco e verificou que o emittente não possuia dinheiro em deposito. Affecto o caso á Prefeitura de Policia desta cidade, está sendo feito um rigoroso inquerito sobre o individuo em questão.

A MOLESTIA DE GLORIA SWANSON

PARIS, 25 (Austral) — O boletim medico declara que a actriz Gloria Swanson melhora e que está fóra de perigo.

PERDERAM-SE OS AVIADORES LEMAITRES E ARRACHARD?

PARIS, 25 (AUSTRAL) — Noticia-se que os aviadores capitães Lemaitres e Arrachard, que intentaram o vôo, sem etapas, entre Paris e Dakar, em principio de fevereiro, acham-se perdidos no deserto desde 20 do corrente.

Esses aviadores partiram de Tombuctu na sexta-feira ultima, com destino a Oranor, não havendo noticias desde então.

INCENDIO E DESTRUIÇÃO DE UMA CATHEDRAL

MORLAIX, 25 (Austral) — Numa terrivel tormenta, que se desencadeou nesta cidade, uma faisca electrica incendiou e destruiu a antiga cathedral de Saint-Jean du Doigt, construida no XV seculo, sendo um dos templos mais famosos da Bretanha.

A QUESTÃO RELIGIOSA

MARSELHA, 25 (Austral) — Em consequencia das continuas desordens, por motivos religiosos, durante as quaes morreram duas pessoas, foram condemnados: o dr. Closen, a quatro mezes de prisão e multa de 100 francos e a mil francos de indemnização ao abbade Chaunet, a quem aggrediu, pelo que não cumprirá a pena de prisão, e o italiano Smario, a oito mezes de prisão.

MORREU A MÃE DO SENADOR JUSTO CHERMONT

PARIS, 25 (A.) — Realizaram-se, hoje, solemnes exequias por alma da sra. d. Catharina Leite Chermont, fallecida nesta capital, na avançada edade de 92 annos. A' ceremonia religiosa, que teve grande concorrencia, assistiram as principaes personalidades da colonia brasileira aqui residente e muitas outras pessoas das relações da fallecida e de sua familia, que conta largo circulo de amisades na sociedade parisiense.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

A CONVENÇÃO CELEBRADA COM O BRASIL VAE SER RATIFICADA

ROMA, 25 (U. P.) — O sr. De Michelis, commissario geral da Emigração, fez recommendações especiaes ao deputado Casertano, relator do projecto que approva a convenção celebrada entre a Italia e o Brasil, para a inclusão do seu parecer na ordem do dia da Camara, de modo a evitar maior demora na ratificação daquella convenção.

BELGICA

UM TERREMOTO

HASSELT, 25 (U. P.) — Sentiu-se aqui um ligeiro tremor de terra, causando pequenos estragos materiaes. A esposa do prefeito morreu de susto.

ALLEMANHA

E' DE APPREHENSÕES O ESTADO DE SAUDE DO SR. EBRET

BERLIM, 25 (U. P.) — A despeito das declarações officiaes optimistas sobre o estado de saude do presidente Ebert, a United Press foi informada positivamente, por pessoa que esteve junto ao leito do chefe da nação, que os medicos mostram-se um tanto inquietos sobre as condições em que se acha o illustre enfermo.

BERLIM, 25 (U. P.) — O presidente Ebert passou a noite calmamente. Todavia sabe-se com certeza que os seus medicos assistentes consideram as noticias publicadas pela imprensa allemã, emanadas de fontes officiaes, como demasiado optimistas.

BERLIM, 25 (Austral) — O boletim medico sobre o estado de saude do sr. Ebert declara que tanto o pulso como a temperatura melhoram e passou bem a noite.

O SUBSTITUTO PROVISORIO DE EBERT

BERLIM, 25 (A.) — O presidente da Republica, sr. Ebert, que foi operado recentemente, designou o chanceller Luther para substituil-o durante a sua convalescença, delegando-lhe todos os seus poderes, de accordo com a Constituição.

ITALIA

O CARDEAL GASPARRI ESTÁ' DOENTE

ROMA, 25 (U. P.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, atacado de uma influenza, guarda o leito desde hontem, achando-se com febre.

O NOVO CABO SUBMARINO

SPEZIA, 25 (U. P.) — O vapor "Città di Milano" partiu deste porto afim de lançar o cabo submarino na secção comprehendida entre Malaga e S. Vicente de Cabo Verde.

O ENTERRO DO GENERAL QUIRÓS

TURIM, 25 (Austral) — Esteve imponente o enterro do general Quirós, do exercito argentino.

TRINTA CASOS DE ASPHIXIA

MILÃO, 25 (Austral) — Em virtude de se haver rompido o cabo electrico da companhia de bondes e ter tido contacto com o encanamento de gaz, resultou haver 30 casos de asphixia em uma casa de commodos.

UMA OFFERTA A' RAINHA

ROMA, 25 (U. P.)— A rainha Margarida recebeu em audiencia o industrial argentino sr. Pinasco, a quem agradeceu as attenções dispensadas ao seu neto, principe Umberto, durante a sua passagem pela provincia de Santa Fé. O sr. Pinasco offereceu á rainha-mãe um magnifico album, ricamente encadernado, com photographias da visita do principe ao seu paiz.

UM DEPUTADO DENUNCIADO A' JUSTIÇA

ROMA, 25 (U. P.) — O deputado communista Picelli foi denunciado á Justiça pelo procurador do rei, por haver, num discurso pronunciado em Biella, na provincia de Novara, incitado os odios de classes.

RECEPÇÃO DE PEREGRINOS NO VATICANO

ROMA, 25 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI receberá amanhã, em audiencia, a segunda das grandes peregrinações até agora chegadas a esta capital. Compõe-se ella de 700 fieis.

PORTUGAL

DINHEIRO FALSO

LISBOA, 2 5(U. P.) — O jornal "A Tarde" affirma que ha uma emissão clandestina de cedulas falsas de dez e vinte centavos, orçando mensalmente por centos de contos de réis.

LEILÃO DA LIVRARIA DE THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 25 (U. P.) — Annunciam que vae ser vendida brevemente em leilão a livraria, do escriptor Theophilo Braga, figurando nella vasta correspondencia com escriptores de renome mundial e apontamentos politicos sensacionaes.

OS FOOTBALLERS PAULISTAS

LISBOA, 25 (U. P.) — A equipe brasileira de football do Paulistano, que passará amanhã por este porto, a bordo do "Zeelandia", jogará nesta capital, quando regressar da França, para onde se dirige.

HESPANHA

A CHUVA E O CARNAVAL

VIGO, 24 (Austral) — Em virtude da chuva que tem caido em toda a provincia, não teve brilho o carnaval.

RECURSO DE UM ADVOGADO CONDEMNADO

MADRID, 24 (Austral) — O advogado republicano Barriobero apresentou ao Supremo Tribunal um recurso contra sua condemnação a um anno e oito mezes, imposta pelo juiz de Bilbão, fundamentando-o por haver infringido a lei.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 25 (Austral) — Por communicações recebidas de Melilla, sabe-se não haver novidade na zona do protectorado, salvo pequenos tiroteios sem consequencia no sector de Tizziagga.

Noticia-se que no campo dos rebeldes a espantosa miseria, que se estende a todas as zonas limitrophes da nossa frente avançada. Numerosos bandos das kalifas los Metalzis e dos Tensamanis querem submetter-se.

HOMENAGEM A CAJAL

MADRID, 25 (Austral) — O rei Affonso XIII partirá, esta noite, para Zaragoça, afim de assistir á homenagem da Universidade ao professor Cajal.

SUISSA

O SECRETARIO DA NOSSA LEGAÇÃO VEM GOSAR AS FERIAS REGULAMENTARES

BERNA, 25 (A.) — Partirá brevemente para essa capital, no goso das férias que lhe foram concedidas pelo respectivo governo, o dr. Joaquim de Souza Leão Filho, secretario da legação do Brasil.

MORTE DE UMA PRIMA DO PAPA

MILÃO, 24 (Austral) — Falleceu em Rogeno a Sra. Thereza Ratti, prima do Santo Padre, que lhe enviou a benção apostolica "in articulo mortis".

A CHEGADA DE AMUNDSEN

PISA, 24 (Austral) — Chegou Amundsen, o explorador do Polo Norte, que veiu regular com uma fabrica de aeroplanos os meios de executar o seu proximo vôo ao Polo Norte.

YUGO-SLAVIA

OS REVOLUCIONARIOS BULGAROS

BELGRADO, 25 (U. P. — Informações recebidas nesta capital, dizem que através da fronteira bulgara, ouvem-se disparos de canhão, acreditando-se que se trata de um conflicto armado entre bandos insurrectos.

Os refugiados bulgaros, que se acham nesta cidade, dizem que a revolta contra o governo do senhor Banhoff acha-se em plena actividade e accrescentam que sómente em Sofia deram-se quatro assassinatos politicos.

GRECIA

O CASO DA EXPULSÃO DO PATRIARCHA DE CONSTANTINOPLA

ATHENAS, 25 (U. P.) — Consta de fonte segura que continuam as negociações entre o governo de Angorá e o Santo Sinodo do Patriarchado de Constantinopla em virtude das quaes provavelmente se tornará desnecessario a intervenção da Liga das Nações, no actual conflicto.

A ZONA LIVRE DE SALONICA

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funccionario de nacionalidade servia que se encarregára de governal-a.

OS REVOLUCIONARIOS BULGAROS

ATHENAS, 25 (U. P.) — Noticias recebidas de Sofia dizem ter descoberto a policia uma conspiração em que se achavam envolvidos oitenta officiaes do exercito, entre os quaes o generalissimo Zecoff. Foram presos quarenta desses officiaes. Entrementes o governo decretou a pena de morte para todos os cumplices dos assassinatos politicos, os quaes serão fuzilados.

Tambem serão demittidos todos os funccionarios publicos que se mostrarem sympathicos aos communistas.

TURQUIA

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

CONSTANTINOPLA, 25 (Austral) — Annuncia-se que os insurrectos do Kurdistão apoderaram-se de Kharput, a léste da Asia Menor.

SUECIA

OS FUNERAES DO EX-MINISTRO BRANTING

STOCKOLMO, 25 (U. P.) — Os funeraes do antigo primeiro ministro sr. Branting realizar-se-ão no proximo domingo.

Toda a imprensa, sem distincção de côr politica, deplora a irreparavel perda do eminente estadista sueco.

O governo e a familia do extincto recebem pezames de todas as partes do mundo.

OS PEZAMES DO BRASIL

STOCKOLMO, 25 (A. — O dr. Almeida Brandão, ministro do Brasil, além de ter apresentado ao governo da Suecia os sentimentos de pezar do governo brasileiro pelo desapparecimento do grande estadista sueco sr. Branting, presidente do Conselho de Ministros, visitou a familia do illustre extincto, a quem apresentou as condolencias do respectivo governo.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PERIPECIAS DE UM CASAMENTO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Realizou-se o casamento do sr. Carlos Basuldo com a famosa dansarina Leonora Hughes. O casal partiu depois para S. Francisco em viagem de nupcias. Durante o casamento, um companheiro de espectaculos da dansarina, de nome Mauricio, penetrou na cathedral e depois de multas lamentações teve uma syncope. A's pessoas que o rodeavam, declarou: "Foi um golpe terrivel para mim. Eu amava Leonora como a uma irmã."

Em Broadway, no emtanto, correm boatos de que Maurice receberá cem mil dollares de multa do contrato desfeito com a dansarina.

A SOBERANIA DA ILHA DE PINOS

WASHINGTON, 25 (Austral) — O Senado tratou de novo da questão da soberania de Cuba sobre a ilha de Pinos, chegando a um accordo provisorio, até que seja resolvido no tratado respectivo a discutir-se na sessão de 4 de março.

UM SENADOR VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

WASHINGTON, 25 (Austral) — O senador Stanley, pelo Estado de Kentucky, foi atropelado por um automovel, ficando ligeiramente ferido.

A CHEGADA DO NOVO SECRETARIO DO EXTERIOR

NOVA YORK, 25 (Austral) — O sr. Kellog, que occupou o cargo de embaixador em Londres, e que vem assumir o de secretario do Exterior, chegou hoje, a bordo do "Berenguerla".

MORREU O SENADOR MC CORMICK

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em consequencia de uma hemorrhagia gastrica, falleceu hoje o senador Meddill McCormick, de Illinois.

QUANDO AS JAZIDAS DE PETROLEO SE ESGOTAREM

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O contra-almirante Phelps fez a seguinte declaração:

"Dentro de outra geração, quando os Estados Unidos tenham esgotado as suas jazidas de petroleo, que agora estão sendo exhauridas não sómente pelos Estados Unidos, mas pela Inglaterra e o Japão, afim de conservarem os seus proprios recursos, a marinha de guerra e o commercio maritimo norte-americanos estarão á mercê da Inglaterra, para os seus supprimentos de combustivel."

LINHA AEREA ENTRE NOVA-ORLEANS E PANAMA'

WASHINGTON, 25 (Austral) — Foi proposto, no Senado, criar-se o serviço aereo entre Nova Orleans e a zona do canal de Panamá.

SAN FRANCISCO, 25 (U. P.) — No Departamento da Marinha, nesta cidade, ha informação d eque o cruzador "Huron", capitanea da esquadra asiatica, encalhou em Malampyasound, a duzentas milhas de Manila. Esse vaso de guerra americano não corre perigo immediato.

OS OSSOS DE UM ANIMAL MONSTRO PRE-HISTORICO

CHICAGO, 25 (U. P.) — O professor Elmer S. Riggs, declarou ter desenterrado nos Andes Bolivianos, que elle suppõe ter sido o campo de batalha de desconhecidos monstros phe-historicos, os ossos de um horrivel animal que se acredita ter existido ha varios milhões de annos, e que se encontrava nas camadas fosseis.

MEXICO

OS PADRES SEPARATISTAS

MEXICO, 25 (U. P.) — Deu-se novo conflicto, na egreja da Soledad, hontem, á noite, devido a terem os fieis tratado de expulsar do templo os padres separatistas. Ficaram feridas sete pessoas. A policia foi chamada, afim de restabelecer a ordem.

MEXICO, 25 (A.) — Ha dias, os padres Miguel Luis Monje e José Joaquim Pérez annunciaram a instituição de um novo culto com o nome de "Egreja Apostolica Mexicana", em scisma com a Egreja Romana.

Ante-hontem, os referidos sacerdotes se apossaram violentamente da Egreja da Soledade, da qual o padre Monje pretendeu officiar, dando isso origem a um tumulto popular, pois grande numero de pessoas catholicas auxiliadas por membros da sociedade "Caballeros Guadalupanos", aggrediu o padre Monje e os seus companheiros de culto.

As autoridades intervieram no sentido de reprimir o conflicto e terminaram por desalojar do tempo tanto uns como outros dos contendores.

O secretario do governo declarou, em nome do presidente da Republica, general Calles, que não será tolerado qualquer ataque nem se opporá nenhum obstaculo á liberdade de consciencia, pois o governo é completamente estranho ás controversias religiosas, estando disposto a cumprir o dever que a lei lhe impõe, de garantir o livre exercicio de todos os cultos, sempre que as suas praticas não sejam contrarias á moral e á ordem publicas. Reprovou o emprego da violencia, tanto de uma como da outra parte, accrescentando que não se deve recorrer a taes actos para lograr aquillo que as autoridades estão dispostas a outorgar a qualquer culto, sempre que seja pacificamente solicitado.

O arcebispo Mora del Rio, que, por intermedio de um representante seu, se entendeu com o secretario de governo, declarou ter confiança em que o governo saberia velar pelo cumprimento das leis.

A FRANÇA EM LORENA

A APPREHENSÃO DA EDIÇÃO DE UM JORNAL

STRASBURGO, 24 (Austral) — A policia sequestrou a edição do diario catholico "Der Elsasser", por haver publicado a caricatura de Herriot, de pé, sobre os cadaveres de duas victimas das desordens de Marselha, empunhando um revólver fumegante, com a legenda: "A culpa não é minha, mas do meu revólver."

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O REGRESSO DO PRESIDENTE ALVEAR

BUENOS AIRES, 25 (Austral) — O presidente Alvear e o ministro da Agricultura, sr. Tomas Le Breton, regressaram hoje de Mar del Plata, onde passaram o carnaval, tendo sido recebidos pelo mundo official.

OS ESCOTEIROS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 25 (Austral) — foram obsequiados com um almoço campestre, offerecido pelos collegas argentinos, assistindo depois a um hoje, o aerodromo de Palomar, onde Os escoteiros paraguayos visitaram, festival de aviação.

OS TOURISTAS NORTE-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 25 (Austral) — De accordo com o programma de visitas os touristas norte-americanos fizeram hoje, a bordo de um rebocador, um passeio pelo porto.

PROPHYLAXIA SOCIAL

BUENOS AIRES, 25 (Austral) — O delegado da Liga de Prophylaxia Social partirá amanhã para Belgrano, onde realizará conferencias com projecções luminosas, perante os marinheiros e os sub-officiaes da Armada.

CHILE

TENTATIVA DE ASSASSINIO

SANTIAGO, 25 (A.) — Communicam de Osorno que no momento em que almoçava, o ex-deputado liberal sr. Agustin Corrêa Bravo foi alvejado a tiros pelo sr. Candelario Rosas, tendo-lhe os projectis attingido a clavicula e braço direito.

A victima acha-se em estado gravissimo, tendo sido preso em flagrante o aggressor.

ASIA

JAPÃO

A REFORMA DA CAMARA ALTA

TOKIO, 25 (A.) — O projecto de lei de reforma constitucional, da Camara Alta, que o governo pretende submetter á deliberação da Dieta durante a actual legislatura, está, neste momento, em estudos no Conselho Privado Imperial.

Segundo publicam os jornaes, são estas as principaes modificações nelle introduzidas:

Todos os principes e marquezes, maiores de 25 annos, serão, "ipso-facto", senadores, mantendo-se, desta arte, o actual dispositivo sobre esse particular, sendo, porém, permittido, segundo o novo projecto, a renuncia espontanea por parte dos referidos senadores.

Pela lei vigente, o numero dos senadores que toca a cada uma das seguintes classes nobiliarias é, respectivamente: conde, nunca superior a 17; visconde, nunca superior a 70; barão, nunca superior a 63; devendo o mesmo numero soffrer, conforme a reforma ora em projecto, a seguinte alteração: conde, 18; visconde e barão, 66, respectivamente.

Não haverá mais senadores vitalicios de nomeação imperial, fixando o novo projecto um mandato de 7 annos para os senadores nomeados pelo imperador. Respeitar-se-á, porém, o direito adquirido dos actuaes senadores, já empossados.

A lei actual manda eleger entre si um senador por um grupo dos 15 elegiveis, que forem os maiores contribuintes, em cada provincia, dos impostos directos nacionaes, decorrentes da industria, do commercio e das terras. Pelo novo projecto elegerão, entre si, dois senadores por cada provincia, entre os que pagarem, nas respectivas provincias, quantia superior a cem yens de quaesquer impostos directos nacionaes.

O novo projecto revoga o dispositivo da lei actual, que determina que o numero de senadores eleitos por serem os maiores contribuintes não deverá exceder do numero de senadores das classes nobiliarias.

A reforma estabelece tambem que serão senadores, emquanto permanecerem effectivamente nos respectivos cargos, os occupantes das seguintes funcções: presidente da Côrte Suprema, procurador geral do Imperio, presidente do Tribunal de Contas, governador geral da Coréa, governador geral da ilha de Formosa (Tai-Wan), reitores das Universidades imperiaes e presidente da Academia Imperial de Alta Cultura.

OCEANIA

PHILIPPINAS

O ENCALHE DO "HURON"

MANILHA, 25 (Austral) — As ultimas noticias recebidas do encouraçado norte-americano "Huron" dizem que elle se encontra em posição perigosa, mas que talvez fluctue na proxima quinta-feira.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS DO PROCESSO CONTRA OS REVOLTOSOS

S. PAULO, 25 (A.) — Após uma intervenção de alguns dias, proseguiram hoje, ás 13 horas, no edificio da Hospedaria dos Immigrantes os trabalhos do summario de culpa do processo instaurado contra os civis e militares apontados como participantes da revolta de julho de 1924.

Foi inquerida a 10ª e ultima testemunha constante do rol da denuncia, coronel Martin Francisco Cruz.

O procurador criminal da Republica requereu a intimação de novas testemunhas que devem depôr sobre o papel exercido na revolução por diversos denunciados.

De Minas Geraes

DECORRERAM ANIMADOS OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

BELLO HORIZONTE, 25 (A.) — O carnaval correu aqui bastante animado, apesar da ausencia dos prestitos. Os corsos e as passeatas organizadas pelos cordões e ranchos trouxeram ás ruas vibrante alegria. Innumeros foram os bailes realizados tanto nos clubs como nas residencias particulares.

O presidente Mello Vianna, a pé e sem qualquer acompanhamento tomou parte na alegria popular, percorrendo a cidade e comparecendo nos pontos de maior animação.

O CARNAVAL EM PIRAPORA

PIRAPORA, 25 (O JORNAL) — Correram animados os festejos carnavalescos; grandes prestitos, cordões, bandas de musica e enorme multidão realizaram domingo e terça-feira gorda imponente baile no salão do Forum, gentilmente cedido á commissão promotora pelo juiz municipal.

De Pernambuco

ANIMADO, O CARNAVAL EM RECIFE

RECIFE, 25 (A.) — Estiveram animadissimos os festejos carnavalescos nesta capital. O Club "Dragões de Momo" fez sair á rua deslumbrante prestito, que a população em peso recebeu com palmas e ovações. Os Dragões de Momo receberam diversas taças, entre ellas a que lhe offereceu o "Jornal do Commercio", de Recife.

Do Pará

UM DESASTRE NA E. DE FERRO DE BRAGANÇA

BELEM, 25 (A.) — Descarrilou hontem um trem da Estrada de Ferro Bragança, que fazia o ramal de Pinheiro, tendo adernado dois carros de passageiros de primeira classe, por estarem em mão estado os frisos do rodado de um delles. Puxava o trem a locomotiva "Anhangá".

O desastre teve por consequencia oito feridos levemente, escapando de occasionar mortes pelas condições excepcionaes por que se passou o facto.

O dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, logo que teve conhecimento do occorrido, tomou as providencias que se faziam precisas, determinando que se desembaraçasse o ramal commum ao serviço de abastecimento diario de carne verde á capital, o que foi conseguido pela madrugada de hoje.

Cartas dos Estados

Muzambinho (Minas Geraes)

Por equivoco que somos os primeiros a lamentar, inserimos nesta secção, em nosso numero de 7 de fevereiro, uma correspondencia apocrypha. Pessôa menos escrupulosa nos seus processos de insidia, enviou a O JORNAL, sob a formula capciosa de correspondencia com noticias de Muzambinho, informações maldosas e ironicas que agora rectificamos plenamente, declarando-as improcedente e desautorizadas em todos os seus detalhes.

Extraviado o original dessa correspondencia, não nos foi possivel esclarecer a sua origem. Apressamonos em contestal-a como explicação ao operoso e dedicado presidente da Camara Municipal de Muzambinho, sr. Aristides Coimbra, a quem muito deve de seu progresso e de sua prosperidade aquella adiantada cidade mineira.

Escusado é dizer que temos o maior cuidado com as correspondencias aqui inseridas, evitando sempre as competições pessoaes para só termos em vista os interesses das collectividades. — N. da R.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes
ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

S. PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.
SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt
RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.
AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A POLITICA DO CAFE'

O café volta novamente á tona do commentario publico sob um aspecto differente daquelle em que, até ha bem pouco tempo, se tornava o motivo preferencial das cogitações do governo. Coisa alguma melhor indica a preponderancia que o grande producto exerce na politica financeira e economica do Brasil do que o facto de girar em torno delle toda a vida nacional.

De um lado, é o café que representa, por assim dizer, o principal factor do nosso movimento bancario, absorvendo as transacções que com elle se empenham numa grande parcella de numerario. Dahi a circumstancia que, nos momentos de crise, o acompanha; quer dizer, attribuem-se-lhe todas as causas determinantes do accelero da circulação do paiz, com a responsabilidade consequente do augmento dos preços.

Não foi por outro motivo, talvez para dar satisfação aos reclamos de uma politica apparentemente democratica, que nem sempre corresponde aos interesses da communhão nacional, dependentes do surto da riqueza do paiz, não foi por outro motivo, diziamos, que se agitou, no anno passado, no Congresso, a idéa da limitação do preço interno do café. E, á mesma causa obedeceu a transformação operada no sentido de transmittir aos encargos da valorização ao Estado que por ella mais se interessa, visto como a defesa do café constitue para S. Paulo uma providencia de que não póde abrir mão, sem a ameaça de golpes profundos na sua economia.

Agora, porém, levanta-se em torno do café a idéa da possibilidade de "boycottage" por parte dos importadores americanos, de alliança com o consumo dos Estados Unidos. Nessa questão, é preciso evitar o exaggero das attitudes num ou noutro sentido. O problema do café póde ser considerado uma especie de equação, de que os dois termos basicos são a producção e o consumo. O Brasil, com os recursos que possue, tão inferiores áquelles que, mesmo dentro do nosso paiz, se encontram em mãos de agentes bancarios do exterior, não póde, nem deve, entregar a sorte do seu principal producto á alea natural da vida do mercado. A isso equivaleria o facto de serem abertas as represas da valorização, fazendo com que o artigo refluisse dos centros productores para os entrepostos de embarque, em condições de tornar possivel á especulação estrangeira manobrar no mercado interno com o proprio artigo basico da nossa economia.

Mas, obtido um preço razoavelmente compensador do trabalho nacional e cuja progressão seja correspondente á média do encarecimento observado nas demais utilidades, tudo indica senão a prudencia, pelo menos a conveniencia de não nos aventurarmos a altas ininterruptas. Ora, o café é um producto tributario dos mercados externos. Incontestavelmente, as condições sob que está lançada, dentro do Brasil, essa monocultura, não faz receiar perigos immediatos resultantes da "boycottage" americana.

Não nos esqueçamos, porém, de que o caso do café não passa de uma simples questão de ordem commercial. E no dominio da vida mercantil, o que impera são as razões de ordem pratica, de ajustamento ou de conciliação de interesses, ao invés dos principios, mais ou menos obscuros. A principal condição de exito do commerciante decorre da freguezia certa e constante, porque sobre esta se baseiam os lucros de qualquer empresa que saiba habilmente distender o vulto de suas transacções. Em se tratando do café, com o dever razoabilissimo, que nos assiste, de amparar o producto contra o jogo de certas influencias que agem poderosamente no mercado, em seu detrimento, devemos conciliar, na medida do possivel, o limite até onde póde ascender a capacidade do consumidor internacional.

A esse respeito, o sr. Isaltino Costa, na entrevista que concedeu a esta folha e cuja divulgação já concluimos, teve a opportunidade de emittir conceitos verdadeiramente merecedores de attenção. Acha o nosso illustre entrevistado possivel que os consumidores americanos venham a boycottar o café, como já o fizeram com relação ao assucar de Cuba. Semelhante hypothese seria provavel, accentúa, desde que as cotações do café attinjam um valor-ouro que não esteja na mesma paridade da elevação do preço das demais mercadorias. O nosso entrevistado foi ao ponto de lembrar que quem faz o valor dos generos não é o productor, mas o consumidor. De modo que o grande consumo realiza uma especie de valorização automatica.

O nosso ponto de vista, nessa materia, consiste em que a politica do café deve ser inspirada por um criterio que permitta sejam ouvidas as observações dos mercados consumidores, representados, no caso, pelos Estados Unidos. Do entendimento das partes que negociam, claro é que poderão resultar maiores vantagens reciprocas do que do seu alheiamento ou de qualquer situação que, afinal de contas, se venha a consubstanciar em hostilidades do um e de outro lado.

São grandes os interesses do Brasil envolvidos com a sorte do café. Por um principio de habilidade e de tacto commercial, devemos conduzir todas as questões que com o grande producto dizem respeito, de maneira que possamos acautelar aquelles interesses, livres de collisões de qualquer natureza, inspirados pelo pensamento de granjear para o Brasil os mais largos beneficios possiveis.

IMPOSTO DE CONSUMO

Otto SCHILLING.
Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

(Especial para O JORNAL)

O modo por que os impostos são, quasi de anno em anno, augmentados entre nós, faz lembrar os dois versos com que termina certa fabula do La Fontaine:

Laissez-leur prendre un pied chez vous,
Ils en auront bientôt pris quatre.

Exemplos não faltam: o imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis, offerecido pelo proprio commercio e, de braços abertos, acceito pelo fisco, foi o que se viu: houve logo quem quizesse aproveitar a obrigatoria emissão da duplicata, para exigir que esta fosse em formulas exclusivamente impressas pelo governo e do preço de dois mil réis cada uma; outro lembrou-se de exigir o gyro simultaneo de um saque, sujeito a outro tanto do sello proporcional, se a duplicata fosse dada a terceiro para simples cobrança.

Reclamou o commercio e modificaram-se essas exigencias, creando-se um novo imposto pelo qual ás duplicatas e todos os demais documentos sujeitos ao sello proporcional, tem de pagar um sello fixo, denominado de "estatistica", de um mil réis. E, se ainda não é pago, é porque o orçamento da receita não passou no Senado — mas elle virá.

O imposto de consumo é outro frisante exemplo: tem-se continuamente augmentado as suas taxas e creado novas classes, tanto assim que já existem nada menos de vinte e oito no novo orçamento.

Tendo o Ministerio da Fazenda expedido, em 31 do mez passado, a circular n. 4 abaixo transcripta, julgamos de interesse para o commercio fazer algumas considerações a respeito.

"Ministerio da Fazenda — Circular n. 4 — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1925.

Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, tendo em vista a autorização constante do art. 18 da lei numero 4.793, de 31 de dezembro de 1923, resolvi isentar do pagamento da respectiva differença as mercadorias sujeitas ao imposto de consumo que tiveram augmento de taxa no anno de 1923, sendo, porém, obrigados os commerciantes de qualquer especie tributada a apresentar, dentro de sessenta dias, á repartição arrecadadora uma relação das mercadorias em "stock" nos seus estabelecimentos, sob pena de perderem direito á isenção.

Fica, outrosim, prorogado até 30 de junho vindouro o praso para a venda, nos estabelecimentos commerciaes, das mercadorias taxadas pela primeira vez em 1924 e das que, já sujeitas ao dito imposto, tiveram as respectivas taxas augmentadas nesse ultimo anno e tenham sido adquiridas até 31 de dezembro de 1923. — Annibal Freire da Fonseca".

Devem, pois, os commerciantes, mencionados na circular, apresentar até 31 de março vindouro, uma relação das mercadorias que ficam isentas do pagamento do augmento das taxas de 1923. Taes mercadorias foram entre outras as seguintes: bebidas, calçados, perfumarias, conservas, tecidos, artefactos de tecidos, vinhos estrangeiros, cartas de jogar, chapéos, moveis, tintas, mas, é de suppor que de algumas não existam mais "stocks", anteriores ao anno de 1923. Haverá, comtudo, casos em que a necessaria verificação não será facil, principalmente pelos negociantes do interior e varejistas em geral, pois que recebem as mercadorias já selladas, não podendo saber a que época correspondem os sellos appostos.

Uma comparação das duas tabellas das taxas de perfumarias, por exemplo, melhor explicará o que queremos dizer. A titulo de curiosidade, tambem damos a tabella que estava projectada para este anno.

Os preços são por duzia e as taxas por objecto.

	Tabella até 31-12-22	Tabella de 1923	Projecto para 1925
mais de 1$000 até 2$000	$020	$030	$060
mais de 2$000 até 5$000	$040	$060	$120
mais de 5$000 até 10$000	$060	$100	$200
mais de 10$000 até 15$000	$100	$200	$400
mais de 15$000 até 20$000	$120	$300	$600
mais de 20$000 até 25$000	$150	$400	$800
mais de 25$000 até 30$000	$200	$500	1$000
mais de 30$000 até 45$000	$300	$600	1$200
mais de 45$000 até 60$000	$400	1$000	2$000
mais de 60$000 até 120$000	$800	2$000	4$000
mais de 120$000 até 150$000	1$500	3$000	6$000
mais de 150$000 até 200$000	3$500	5$000	10$000
mais de 200$000 até 300$000	4$500	7$000	14$000
mais de 300$000 até 400$000	5$000	8$000	16$000
mais de 400$000 até 500$000	6$000	9$000	18$000
mais de 500$000		10$000	20$000

Como poderão o negociante em segunda mão e o varejista distinguir os productos, sellados pela tabella de 1923, dos de taxas eguaes ás do regulamento em vigor antes desse anno, para saber quaes os que estão isentos pela circular acima, se ignoram por completo o preço primitivo da fabrica, como tambem o que foi calculado na occasião do despacho aduaneiro?

Os artigos sellados com 60, 100, 200, 300 e 400 réis, tanto podem ser de 1922 como de 1923, pois os preços de compra não podem absolutamente combinar com os das tabellas, pelos motivos acima expostos.

Afim de que o commercio possa cumprir com todas essas exigencias, seria um acto altamente louvavel, se o Ministerio da Fazenda expedisse, a tempo, instrucções bem claras do modo por que se deve proceder, evitando, assim, os embaraços que se apresentarão e as muitas consultas que lhe serão dirigidas.

O LOGRO NA LAVOURA

Plinio BARRETO

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

Já dei conta aos leitores d'O JORNAL, não faz muitos mezes, da criação do Instituto de Defesa Permanente do Café. Mostrei-lhes, então, que, em face da lei, o Instituto, embora nominalmente pessoa juridica, era um filho-familia do Governo. Este é quem tinha voto preponderante nas suas deliberações e este é quem lhe movimentava as rendas...

Veiu agora o regulamento para execução da lei e ainda mais robusteceu a minha opinião. A lei mandava que, no conselho director, figurassem dois representantes da lavoura, indicados por ella. O regulamento, dispensando essa formalidade para constituição da primeira directoria, foi logo autorizando o presidente do Estado a fazer a nomeação sem esperar a escolha da lavoura.

Houve quem se indignasse. Mas houve tambem quem se regosijasse.

Com a imparcialidade habitual, passo a resumir os pontos de vista de uns e de outros.

Os que não gostaram:

— Veja o senhor a que se reduziu a lavoura de S. Paulo: a criada, digo mal, a orphã do Governo! As criadas ainda têm vontade e podem mandar, e frequentemente mandam, á fava o patrão. A orphã, não! Essa apanha, calada. Sim, senhor, a lavoura foi rebaixada a uma dessas orphãs que os juizes põem em casas de familia para se não perderem... Ella é quem trabalha, ella é quem sua, ella é quem arranja o dinheiro, mas o Governo é quem gasta... E' um desaforo inominavel. E, para que nada faltasse, o governo mandou ainda organizar um livro de matricula dos lavradores, sob o olhar vigilante do secretario da Fazenda. Quem não estiver matriculado não terá voto para a futura escolha dos futuros representantes da lavoura, que o governo se digna ordenar-lhe que eleja. Tinhamos o *herd-book* Caracú, o *herd-book* não sei mais o que. Temos agora o *herd-book* cretinos...

O secretario da Fazenda é quem fará as eleições, quem representará o Instituto, quem se entenderá com os bancos e quem disporá dos dinheiros do Instituto... A lavoura, a besta de carga, essa, pagará... Pagar é a sina dessa idiota.

Os que gostaram:

— Não ha governo mais carinhoso para a lavoura do que o actual. E' a flor dos governos. Nem um pae trata a filha dilecta com os extremos de ternura que elle dispensa á lavoura. Deu-lhe o Instituto de Defesa do Café e, para que ella não tivesse o cansaço de administral-o, tomou a si esse encargo, que é fastidioso. Podia entregar-lhe a direcção do Instituto, mas, com receio de que ella padecesse attribulações com as massadas da administração, reservou para si esse incommodo. O dinheiro do Instituto, talvez ella o quizesse gerir, mas, nestes tempos de corrupção e de latrocinios, não seria uma deshumanidade abandonar em suas mãos, cumulando-a de cuidados e apprehensões, quantias tão elevadas, que ella podia perder ou que della podiam ser arrebatadas?... Não! O governo sabe ser cuidadoso com os amigos inexperientes... E, como se ainda não fosse muito, reparo no acto verdadeiramente paternal com que, agora, no regulamento, a libertou da amolação de escolher representantes para o conselho director. A lei mandava que ella elegesse dois representantes, mas o regulamento poupou-lhe essa trabalheira, dando ao presidente do Estado a faculdade de fazer a nomeação livremente. Não é de enternecer até os corações mais duros?... Ella é quem dá o dinheiro, mas o governo é quem vae guardal-o e quem vae applical-o... Já teve noticia, o senhor, alguma vez, de abnegação egual á do governo? O Instituto ahi está. Não fará nada. Quem fará tudo será o governo. Presa ás mãos delle, a lavoura não dará, sequer, um passo em falso, nem mesmo um simples tropeção. Tem quem a segure... Póde haver lavrador que não esteja contente. O numero dos ingratos é infinito... Eu, por mim, como lavrador, só lamento que a miseria da lingua portugueza, no capitulo dos agradecimentos, seja tamanha, que me não permitta exprimir ao governo a gratidão que experimento... Não, não me admira mesmo que o ataquem. Já um ingrato famoso, a quem se censurava o desabrimento com que aggredia um dos seus bemfeitores, desvendou, nesta phrase, toda a psychologia da ingratidão: — Deus mandou que perdoassemos as injurias, mas não mandou que perdoassemos os beneficios...

Escolham agora os interessados, entre as duas opiniões, a que mais lhes agrada. Eu, por mim, nenhuma escolha faço. O meu officio não é escolher opiniões; é registral-as.

OS VENCIMENTOS MUNICIPAES

As tabellas de vencimentos dos servidores da Prefeitura apresentam o espectaculo lamentavel da maior desorganização e da maior iniquidade que se possa conceber em materia de administração.

Feito e refeito, alterado e refundido a cada passo e isoladamente para attender a conveniencias pessoaes ou de cunho accentuadamente politico, sem ordem, sem uniformidade, sem espirito de justiça e sem mesmo qualquer criterio, passou a constituir esse capitulo um dos mais serios embaraços a quem pretenda restabelecer um regimen normal e regular na vida administrativa. Em todo tempo, porém, em que se houver de estudar e pesquizar a causa primordial do tamanho mal, a responsabilidade maior dessa singular situação de anarchia, de tumulto, de clamorosos absurdos será sem duvida e fatalmente encontrada na proverbial indifferença e inexcedivel desprezo pelos mais limpidos e insophismaveis dispositivos da Lei Organica com que o Senado decide dos vetos municipaes. O exame da legislação da cidade offerecerá do prompto a triste prova de como se enganou o constituinte do Districto indo procurar, ainda, que violentando a nossa estructura politica, no ambiente da alta camara federal, a segurança de que lá não chegariam os interesses pequenos e as ambições dos partidos locaes.

Rara e rarissima será a lei municipal de desmarcado favor pessoal que não tenha sido preliminarmente vetada pelos prefeitos e depois promulgada em virtude e por força da superior e definitiva resolução do Senado. Em materia, sobretudo, de vencimentos no que toca ás equiparações mais absurdas e disparatadas de classes, concessão e incorporação de gratificações diarias e auxilios de diversa natureza, difficilimo será encontrar a que não apresente tal historia na sua elaboração. Assim, a falta de defesa efficiente em que a organização actual deixou a Prefeitura contra os desmandos, as liberalidades e os esbanjamentos da politicagem criou uma situação invencivel de mal estar e de irreprimivel inquietação no seio do funccionalismo, compromettendo de modo quasi irreparavel a normalidade dos serviços e a vida financeira da cidade.

O decreto n. 2.732 de 8 de outubro de 1922 concedendo a chamada tabella Lyra em nada alterou o ambiente já conturbado e anarchizado por fórma de um criminoso e incontido derrame de bisinhos pessoaes e de beneficios isolados, vindo bem ao contrario aggravar e tornar maior a confusão mormente porque os cofres municipaes desde logo se mostraram impotentes para supportar semelhante sobrecarga. Durante mais do anno, nada menos de dezoito mezes, a Prefeitura, exhausta de recursos e premida de formidaveis compromissos não poude sequer iniciar taes pagamentos. Em principios de 24 realizava uma emissão de apolices no valor de 19.800 contos para saldar a divida existente com os seus servidores; passando a pagar dahi em deante 50 °|° das vantagens do decreto 2.732 e retendo o restante. Ainda para a liquidação desses mesmos compromissos a Prefeitura acaba de ser forçada a emittir mais 2.500 contos ainda por conta do debito anterior a 24 e mais 6.600 contos para os 50 °|° accumulados e não pagos durante o anno passado.

Após uma longa serie de avanços e recuos de marchas e contramarchas e principalmente de injustificaveis indecisões, onde entravam em conflicto interesses apparentemente antagonicos, embora o não fossem na realidade, o Conselho votou o decreto numero 3.018 de 10 de janeiro ultimo, dispondo sobre a incorporação das vantagens do anterior decreto 2.732 de 1922. Esse decreto tomava como base para calcular as percentagens da tabella Lyra os vencimentos fixados na lei orçamentaria n. 2.173 de 1 de janeiro de 1920 e em leis ordinarias vigentes até aquella data. Como, entretanto, precisamente a partir de tal época, o Conselho, com a connivencia do Senado havia revolvido toda a materia, sem nenhum criterio e antes com verdadeiras e escandalosas iniquidades, a balburdia permaneceu dentro das mesmas e muitas vezes maiores injustiças e extravagancias em que nem ao menos restou de pé o principio da hierarchia. O recente decreto n. 3.018, votado sob a pressão das mais desordenadas e intransigentes ambições, deu ao problema solução sem duvida sua e sem nenhum espirito de justiça.

Comtudo, embora esquecido dos compromissos excessivos da Prefeitura, elle conseguiu pôr paradeiro á incessante agitação oriunda da tabella Lyra, revogou o pernicioso decreto que concedia gratificações addicionaes em proporção ao tempo de serviço, fonte de despesas constantes e imprevisiveis e autorizou o poder executivo a fazer a revisão geral e reorganizar as tabellas de estipendio dos empregados municipaes. No fixar a incorporação das vantagens do decreto 2.732 o legislador tomou agora como ponto de partida o trabalho elaborado em agosto de 1911 pelo prefeito Bento Ribeiro e de que pouca coisa restava de pé, tendo alterado e revolvido posteriormente em leis pessoaes e isoladas. Infelizmente o decreto 3.018 de janeiro ultimo não conseguiu e em verdade não poderia conseguir sanar os multiplos absurdos existentes e nem mesmo corrigir a balburdia reinante e que é de tal porte e assim complexa que só encontrará remedio na acção do tempo. Não obstante, autorizando o executivo a proceder á obra indispensavel e meritoria da revisão das tabellas de vencimentos, o Conselho deu a esperança da possibilidade de abolir o regimen de anarchia e disparate que ahi está.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os grupos politicos que representam a esmagadora maioria da opinião culta e esclarecida da Italia e que reflectem, tambem, hoje, os elementos preponderantes nas massas populares, resolveram comparecer ás sessões da Camara de que se vinham abstendo, ha algum tempo. Esta resolução das forças politicas que não obedecem á dictadura fascista, foi motivada pelo pensamento de não deixar correr á revelia a elaboração de dois projectos de lei, violentamente reaccionarios com que o sr. Mussolini pretende esmagar, pela suppressão brutal das forças da opinião publica, a reacção, cada vez mais formidavel, contra o regimen a que se acha submettida a Italia. Os partidos constitucionaes tinham decidido abandonar o parlamento, afim de não estarem cobrindo, com a sua presença, a acção arbitraria do dictador, que reduziu a elaboração legislativa a uma méra formalidade, mas que deseja dar ao estrangeiro a falsa impressão de que a voz da opposição se faz ouvir no parlamento e que a Italia continúa a viver sob o regimen representativo.

As medidas, que motivaram a volta dos grupos constitucionaes á Camara, envolvem questões de vital relevancia para as liberdades do povo italiano. Trata-se de um projecto sobre liberdade de imprensa e de outro relativo ás sociedades secretas. Nenhuma dessas medidas se justifica por qualquer razão de ordem publica, ou por interesses geraes da sociedade.

No goso da liberdade que todas as collectividades verdadeiramente civilizadas asseguram á imprensa, o jornalismo italiano constitue, desde a unificação, uma força moral cuja influencia só tem sido benefica ao paiz e cujo prestigio no exterior só tem contribuido para augmentar a força internacional da Italia. Apesar do temperamento ardente e apaixonado da raça italiana, a imprensa da Italia se distinguiu, sempre, muito mais pelo seu brilho intellectual do que pela violencia de linguagem. Sem falar nos dois grandes diarios milanezes — "Corriere della Sera" e "Secolo" — cuja palavra tem autoridade em toda a Europa, qualquer dos jornaes importantes da Italia foi sempre um documento vivo, não sómente da intelligencia brilhante, como do criterio dos italianos. E' mesmo notavel como os chamados delictos de imprensa e os incidentes violentos consequentes a polemicas jornalisticas foram sempre raros em um paiz, onde tão frequentes têm sido as controversias publicas apaixonadas.

Mas o sr. Mussolini não se contenta com isso. Para que o fascismo subsista é necessario que o direito de escrever e de falar seja um privilegio dos fascistas. E' preciso constituir uma imprensa que não dê noticias minuciosas de casos como o assassinio de Matteoti; é imprescindivel que o commentario se inspire, systematicamente, no reconhecimento do dogma fundamental da perpetuidade da dictadura fascista. Para realizar o seu programma, Mussolini quer impôr á imprensa italiana a mordaça salutar de uma violenta lei de imprensa.

Por uma curiosa incoherencia, o "leader" fascista que encara com tantas apprehensões os perigos da publicidade e deseja criar, em torno do regimen salvador do fascismo e o ambiente protector de um silencio de chumbo, pretende, ao mesmo tempo combater as "sociedades secretas". A idéa de uma cruzada contra "sociedades secretas" em um paiz como a Italia assume taes proporções de ridiculo que, se o eminente chefe do fascismo não possuisse a impenetrabilidade ao senso do "humour" que caracteriza, em geral, os temperamentos dictatoriaes, não teria a coragem de affrontar a fina intelligencia italiana, levando ao palacio de Montecitorio um projecto de lei contra sociedades secretas.

Ha muito mais de meio seculo, que não sobrevive na Italia, nenhuma sociedade secreta de entre as que se organizaram ao tempo do resurgimento liberal contra os varios despotismos que opprimiram a peninsula. As unicas organizações secretas da Italia moderna eram as associações de caracter local, existentes nas zonas ruraes do sul e da Sicilia. Mas foram, exactamente, essas sociedades secretas das regiões meridionaes que constituiram as cellulas geradoras do fascismo e, ainda hoje, são ellas os nucleos mais fieis, mais enthusiasticos e mais bellicosos, com que o sr. Mussolini conta para os grandes momentos.

Realmente, tanto pelas suas origens, como pela sua constituição, o fascismo é a unica organização a que se poderia, hoje, na Italia, dar o qualificativo de sociedade secreta. Formado por individuos que assumem compromissos incondicionaes, organizado em uma rigida hierarchia cuja autoridade, progressivamente crescente, é assegurada pela mais ferrea disciplina e pelo effeito suggestivo de um ceremonial impressionante, dirigida por um conselho acima do qual está o chefe supremo cujas ordens são obedecidas sem discussão, o fascismo reune todos os elementos caracteristicos das sociedades secretas de capa e espada, do que a Europa occidental só tem hoje conhecimento através dos romances historicos e das fitas de cinema.

Mas, perguntar-se-á, se não ha na Italia sociedades secretas por que o sr. Mussolini, que é um homem habil e sensato, vae improvisar-se agora como d. Quixote da ultima hora, investindo contra o inimigo imaginario? A resposta é simples. O chefe do fascismo, sem ter as aptidões de um estadista constructivo, é um admiravel politico demagogo, que conhece a fundo os segredos da alma collectiva de uma organização revolucionaria, como o fascismo. Mussolini fez a sua aprendizagem nas linhas de frente do socialismo avançado e teve ensejo de verificar que a condição essencial á efficiencia e á propria existencia organizada de um partido revolucionario é ter, sempre, um inimigo forte a combater.

Applicando as lições dessa experiencia ao caso do fascismo, o sr. Mussolini comprehende que o seu partido vae entrar, de facto já entrou, em dissolução por falta de um adversario que justifique a sua existencia. O perigo anarchista desappareceu; o unico anarchismo que póde, hoje, alarmar a burguezia italiana é o anarchismo dos Camisas Pretas. E' preciso, portanto, inventar o adversario, contra o qual as legiões fascistas, com o dictador perpetuo em Roma, se mantenham em promptidão permanente.

Mas como não é possivel apontar um inimigo visivel, Mussolini, sempre imaginoso, appella para os dominios inesgotaveis da fabula e traz para o scenario politico o velho fantasma dos dramalhões antigos: — a sociedade secreta. Ha onze annos atrás, se um homem de Estado italiano tivesse querido assustar os seus compatriotas com uma evocação do perigo das sociedades secretas, a ironia de Florença, o bom senso de Milão e de Turim, o scepticismo equilibrado de Roma e a sadia gargalhada napolitana teriam amortalhado em ridiculo o estouvado galvanizador de mumias. Mas depois da guerra, os homens fatigados pelo sacrificio e com os nervos ainda exhaustos pelas emoções brutaes e pelas dôres profundas, sentem pelo maravilhoso a mesma fascinação que os debilitados têm pelos toxicos. E ha muita gente que levará a sério a nova missão fascista de proteger a Italia contra os fantasmas que conspiram na sombra. Mas é um recurso extremo, uma tentativa de salvar o agonizante de morte inevitavel. O sr. Mussolini está lutando heroicamente para conservar-se no poder; mas a sua quéda será fatal, porque os dias do predominio fascista estão contados. Os signaes do fim são muitos e evidentes.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 8

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

III

— E' isso, a manobra, antes da guerra, declarou Alice, peremptoria.

Gracejou Adelina com a amiga:

— Para esta tudo é manobra... Não vás ficar nas manobras, sem nunca ires á guerra...

— A guerra, quem sabe quando chegará?... E' o imprevisto, o destino... commentou Dédé, uma pensativa, até ahi silenciosa.

A esta parecia preoccupar muito a metafisica, a finalidade: ha mulheres, como homens, indefinidos e imprevistos.

— Nós todas, afirmou Dulce, não sem uma inquietação na voz... — todas somos Brunildes, cercadas de fogo e adormecidas... Quem nos despertará?

— Quem é Brunilde? perguntou Silvia, ingenuamente.

As outras sorriram.

— Não foste ás *Walkyrias*, no Municipal? Que venha o nosso Siegfried! exclamou jocosamente Adelina.

— Eu não tenho pressa.

— Nem eu...

— Não quero, disse Silvia... Eu não quero...

— Estão verdes...

— Não quero, tão cedo... quero gosar da minha mocidade. Casar aos dezoito annos, antes do mundo, da sociedade... e logo casa, marido, filhos, criados... *merci!*

— Não... ella tem razão... Verdade... Hoje se deve casar mais tarde, aos vinte, aos vinte e cinco... quando o mundo já não tiver mais atrativos para nós, anunciou Adelina.

Era Silvia uma convencida da mudança dos tempos.

— Minha mãi casou-se aos quinze... mas tambem, no seu tempo, casava-se, para poder botar o nariz na porta da rua... Fica por isto escandalizada, quando digo que me casarei, não para principiar a viver, mas para terminar a vida...

— E' isso, meninas, divertir! A's manobras... E' para que estamos aqui... A guerra, o mais tarde possivel... exclamou jocosamente Alice.

— Assim, pois, concluiu Dulce, dirigindo-se a Regina, não precisarás dos nossos conselhos. Porém, não é demais dizer... não te embelezes do primeiro "zinho" que te faça a côrte; tens tempo, e muito entre quem escolher...

Sorriu Silvia ao conselho, lembrando os versos do poeta predilecto da outra:

"La vie est une fleur que je respire
à peine"...

As outras riram, lembrando a paixão de Regina pelos poemas de Samain. Dulce rematou sisudamente:

— Sobretudo, querida, defende-te...

— De que, de quem?

— De ti mesma... da tua sensibilidade!

— Achas que eu sou assim?...

— Não te conheces? Não te lembras que, no colégio, um louvor ás tuas unhas, á cor dos teus olhos, a esta covinha que tens na face quando ris... te faziam corar e tremer...? Agora mesmo, coraste! Quando Vivi punha o pé na porta, ficavas branca, como cêra... Que emoção, á nota 2, na aplicação, de uma das nossas companheiras!...

— E as crises de chôro, lembrou Silvia, quando, nas férias, nos separavamos?!

— Por isso, pelas tuas lágrimas fáceis, a rabugenta Mére Anastasie chamava-te "mãi dagua"...

— Pobre Mére Anastasie, murmurou Regina, subitamente enternecida, — mas, quando podia, como me consolava!... chorava tambem, como "mãi d'agua"... Ainda o outro dia fui ao Colégio e, ao partir, ela veio até á saida... Fizemos "um feio"... diante da Irmã da porta!...

— Bons tempos... comentou a silenciosa Dédé, melancolicamente. Tambem eu, nós todas temos saudades... Eu recomeçaria...

— Sabem vocês, perguntou Dulce, o que é o colégio para nós? Não o lugar apenas, onde nos ensinam e educam... mas onde começamos a ser mulheres... Aprendemos a amar nossas mestras, que são mulheres, sem mais a esperança do amor, e ás nossas companheiras, que serão mulheres, e já com o desejo do amor...

— Esta só pensa no amor!... disse, risonha, Adelina.

— Penso na vida, respondeu Dulce, sem enfado, ha outra coisa na vida?

— A manobra, disse no seu séstro Alice, a manobra de que lhes falo...

As outras todas riram-se. Dulce concluiu, displicente:

— A manobra que precede á guerra... Guerra sem triunfo... a vida, meninas!

Deu o sinal, de um tango, a orquestra. Um grupo de rapazes se abateu sobre a presa facil das raparigas que conversavam. Foram-se uma a uma, e no torvelinho dos pares enlaçados, que deslizavam no assoalho lustroso, dispersaram-se, ao ritmo melancólico dessa dança complicada. Eram agora móveis manchas coloridas, sombreadas pelo branco e negro do trajo masculino, como corolas variegadas em torno das quais zumbissem tentadores insectos reluzentes. A mu'sica e a dança eram como um vento, a remexer esse campo de flores e de abelhas.

Regina, mal sentia essa impressão, quando viu e ouviu, junto a si, o rapaz moreno que a fitava desde muito, a pedir-lhe a contradança.

Nem esperou resposta; tomou-a nos braços, levando-a... Não sabia sequer quem era, não podera articular excusa, ou assentimento... Era assim? podia ser assim? Contudo, a mão que lhe tomava a cintura, a outra que lhe premia a sua direita, o busto inclinado sobre o seu, os sopros comovidos da respiração, misturados pela proximidade, lhe davam uma perturbada delicia, um turbilhão de encontradas sensações... Devia ter reagido... Deixar-se assim arrebatar, por um desconhecido! Uma intima satisfação de sentir a sua vontade submetida á de um ser mais forte, que a comandava e dirigia... Depois, não pensou mais, os olhos baixos, as mãos frias, voando, enlaçados, á discrição do ritmo, da mu'sica, das atitudes, da vontade e da sensibilidade de um extranho, ao qual se confiava, e a quem se dava!

Quando cessou a mu'sica e os pares procuravam outros destinos, veio-lhe a consciência e buscou o sitio de onde partira... Encontrou ai, pálida, hirta, um duro olhar reprovador, Vivi, a Vivi que buscara e de que se esquecera um momento. O rapaz inclinou-se, numa mesura e agradecimento, sem palavra. O olhar hostil da amiga, que a acompanhava, sublinhou a pergunta:

— Quem é esse tipo?

— Não sei... um desconhecido, quem tomou para dançar, sem me dar mesmo tempo á recusa... Deixaste-me tão só!...

Depois da concentração da fisionomia, Vivi tornou á serenidade.

— Perdôo-te, porque não aprendeste ainda a viver nos salões... Mas, não te esqueças, é uma infidelidade... e me fez sofrer...

Ergueu Regina os olhos espantados. Teve então a outra uma expansão de incontido prazer, tomou-lhe delicadamente a face e beijou-a no canto da orelha, como fazem entre si as moças, para não tirarem nem o "rouge" nem o talco, dos sitios bem cuidados, mas nos olhos deu-lhe uma caricia secreta e forte, de muita compreensão.

— "Merci". Pensei que esta festa, tua primeira festa, esta gente toda que se reune para te festejar, me tivessem privado um pouquinho de ti... Tinha um tantinho de ciume de tudo isto, ainda ha pouco. Mas tornas, e me acusas de te deixar só... aqui estou!

E as mãos nas mãos, mãos frias, os olhos enternecidos, as duas amigas não descontinuaram de se olhar, comovidas.

— Queres passear, ou sentar-te? Temos muito que conversar, muito que te ensinar, muito que te prevenir...

— Vamos dar um giro pelas salas.

Mas, ao tomarem rumo as duas amigas, enlaçadas pela cintura, involuntariamente Regina olhara na direcção do belo rapaz moreno desconhecido, apoiado na coluna, e que a fitava, e que a raptara para dançar... Lá estava ele, imovel, na mesma posição, e não cessava de a olhar, indiferente á festa em torno... O coração bateu-lhe, medroso e comovido — medo e comoção de que? — fazendo-lhe dar um impulso mais decidido para o passeio pelas salas, que era como uma fuga, de que não suspeitava a outra, atada á cintura pelo braço da amiga.

Viram os dançarinos nos dois salões e, ás portas, os comentadores. O conselheiro Machado dizia para Jacques Xavier, o poeta nacionalista:

— Se, sem mu'sica e sem festa, um cavalheiro comprimisse assim, contra o seu, o busto de uma dama, seria o insolente corrido porta afóra... Entretanto, estão eles e nós embevecidos, fazendo isso e vendo fazer isso, ao som complacente do tango...

— Em verso, ou em musica, a imoralidade é decente. "Fedra" ou a "Dama das Camélias", "Fausto" ou "Traviata" são espectáculos permittidos. A convenção quer que a prosa ou o contacto no silêncio sejam apenas os condenados...

As raparigas entre-olharam-se, sorriram e escaparam para a outra sala.

— Na verdade se eu te visse, assim, a dançar com um "zinho" qualquer, havia de sofrer...

Regina olhou espantada a amiga. A outra proseguiu:

— Sabes como eu sou... A's vezes penso que te has-de casar, que te hão-de casar... Protesto que o hei de fazer sem amor...

— Vivi, que monstruosidade!

— Porque meu amor és tu!

Levou Regina o dedo aos lábios da amiga, exaltada na sua declaração, e murmurou:

— Isso é outra coisa...

— Isto é que é amor... Só nós, mulheres, sabemos amar. Os homens não devem saber; dizem deles que apenas gostam do prazer; só nós sabemos sofrer, que é o melhor do amor... Por isso, para preservar o meu, casarei com um indiferente, quando a hora infelizmente chegar.

Seu rosto angélico, — pallidez de marfim sob bandós neo-pre-rafaelitas — que parecia ter saido de uma tela de Rossetti ou Burne-Jones, tingiu-se de melancolia. A mão de Regina premiu mais fortemente a da outra, como se comunicando com a emoção da amiga. Por fim, algumas palavras lhe sairam dos lábios:

— Meu tormento agora é pensar que hoje, ou amanhã, casarás e talvez venhas a gostar do teu marido... e me has de esquecer...

Pensou Regina consigo: "mas será outra coisa!" Não quis, porém, dizê-lo, ante a aflição da outra: deu-lhe um beijo. Pôs propósito frivolo em meio da emoção.

— Se assim nos viemos divertir...

Vivi olhou-a fixamente; depois, deu uma risada alegre:

— Esqueço ás vezes que somos mulheres, e não mudamos, como dizem que é próprio dos homens. Vamos dar uma volta, anda!

(Continúa)

A VALORISAÇÃO DO ALGODÃO EGYPCIO

Por intermedio do seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura teve conhecimento do seguinte telegramma de procedencia da nossa legação no Cairo:

"O governo egypcio, seguindo processo equivalente ao da nossa valorisação, autorisou ao Banco Nacional a venda do algodão Sakilarides, retido como base de negociação, com o beneficio de cem mil libras, ou duas libras por kantar."

O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma: "RIO, 24 — Signatario sobrevivente da Constituição, venho trazer ao grande chefe da Nação homenagens e parabens, por haver salvo o principio da autoridade, defendendo, com incomparavel heroismo, a existencia da propria Republica. Affectuosas saudações. — (A.) Senador Alfredo Ellis."

PEQUENOS ANNUNCIOS

O INSTITUTO NACIONAL DE CEGOS, DE BUENOS AIRES

Um concurso sul-americano para a construcção do seu edificio

AS BASES PARA ESSE CONCURSO

A Commissão Directora da Instituição Argentina de Cegos resolveu abrir um concurso internacional de ante-projectos para um edificio que pretende construir em local apropriado da cidade de Buenos Aires, destinado ao Instituto Nacional de Cegos, em terreno de 187.435,77 metros quadrados.

A Embaixada Argentina nesta capital, a pedido da Instituição Argentina de Cegos communicou as bases do citado concurso de ante-projectos aos principaes centros scientificos e profissionaes proprios desta capital e nas capitaes dos Estados, entre os quaes o Club de Engenharia e a Escola Polytechnica. Transmittiu egualmente exemplares do regulamento e das bases do concurso ao Ministerio das Obras Publicas.

Os concorrentes residentes no Brasil deverão entregar á Embaixada argentina no Rio de Janeiro, á rua Senador Vergueiro 59, no dia 31 de dezembro de 1925, até ao meio dia, os projectos com que pretendam tomar parte no citado concurso internacional para que a Embaixada os remetta para Buenos Aires, onde serão entregues, com a devida intervenção das autoridades argentinas, á Commissão Directora da Instituição Argentina de Cegos, a qual convocará o jury encarregado de dar parecer sobre os melhores projectos.

Este jury será constituido pelas seguintes pessoas: dois delegados da Instituição Argentina de Cegos; o presidente da Sociedade Central de Architectos e o presidente do Centro Nacional de Engenheiros de Buenos Aires; o director geral de Architectura do Ministerio de Obras Publicas, o presidente do Departamento Nacional de Hygiene e um delegado do Ministerio da Justiça e Instrucção Publica.

Os concorrentes que residirem na Republica Argentina apresentarão egualmente os ante-projectos no dia 31 de dezembro de 1925 no Ministerio da Justiça e Instrucção Publica. A commissão directora, porém, só convocará o jury depois de recebidos todos os ante-projectos apresentados no estrangeiro ás embaixadas e legações argentinas.

Os ante-projectos serão apresentados sem assignatura mas com um lemma; serão acompanhados de uma sobre-carta lacrada, contendo o nome, o sobrenome e o endereço do autor. Na sobre-carta, na parte externa, será indicado em letras bem claras o lemma do anteprojecto.

Os concorrentes limitar-se-ão estrictamente a apresentar os seguintes desenhos:

1º — Plano de conjunto na escala de 0,002 por metro (dois millimetros por metro).

2º — Fachadas e córtes, mostrando-se as partes mais importantes da composição do conjunto na escala de 0,005 por metro (cinco millimetros por metro).

3º — Plantas parciaes ou totaes dos pavilhões, na escala de 0,005 por metro, quando a juizo do concorrente convier dar detalhes interessantes de distribuição.

4º — Uma memoria descriptiva que esclareça aquellas partes do ante-projecto, não susceptiveis de serem representadas nos planos. Nessa memoria consignar-se-á, detalhadamente, a superficie de construcção abrangida pelo ante-projecto.

Qualquer outro documento, desenho, etc. que for apresentado ao concurso, será devolvido sem ser submettido ao jury.

Serão adjudicados os seguintes premios:

1º premio — 10.000 pesos, moeda nacional argentina, ouro; 2º premio — 6.000 pesos, moeda nacional argentina, ouro; 3º premio — 4.000 pesos, moeda nacional argentina, ouro; 4º premio — 3.000 pesos, moeda nacional argentina, ouro; 5º premio — 2.000 pesos, moeda nacional argentina, ouro.

O jury terá o direito de declarar desertos alguns premios ou de reunir varios, ou ainda dividil-os, se assim o julgar opportuno.

O laudo, consignado na acta assignada pela maioria absoluta do jury, será inappellavel e será dado a conhecer com a maior brevidade possivel.

Depois do laudo serão expostos todos os ante-projectos, em um local central, durante vinte dias.

O laudo será submettido á decisão do Poder Executivo Nacional afim de dar o devido cumprimento ao disposto no art. 8º da lei n. 9.339.

Os ante-projectos premiados ficarão sendo propriedade da Instituição Argentina de Cegos, sem outra remuneração senão os premios correspondentes.

Os autores dos ante-projectos premiados conservarão todos os direitos de reproducção, conforme a lei de garantias concedidas pela lei argentina n. 7.092 e suas correspondentes.

Os autores dos ante-projectos não premiados deverão retiral-os dentro dos quatro mezes seguintes ao encerramento da exposição, data depois da qual a Instituição Argentina de Cegos não será responsavel pela sua conservação.

Qualquer pessoa que desejar tomar parte neste concurso deverá solicitar as bases e o programma do mesmo á Embaixada da Republica Argentina nesta capital, onde deverão, além disso, deixar seu nome e endereço, afim de se lhes poder fazer chegar todas as possiveis modificações ou resposta aos esclarecimentos que solicitarem. Taes esclarecimentos serão fornecidos ao concorrente (e a todos os demais que deixarem seu endereço) por carta registrada com recibo de volta.

UMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Realizou-se hontem, a 7.ª sessão do Conselho Superior do Ensino, sob a presidencia do sr. dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, secretariado pelo dr. Pedro Carlos da Silva, presentes os srs. drs. Affonso Celso, Aloysio de Castro, Augusto Vianna, Bruno Lobo, Carlos de Laet, Esmeraldino Bandeira, João Felippe Pereira, Netto Campello, Paulo de Frontin, Raja Gabaglia e Reynaldo Porchat.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

O dr. Aloysio de Castro, pela Commissão de Ensino Superior, apresentou pareceres que são unanimemente approvados, opinando que só depois de decorrido o prazo legal de funccionamento poderá ser concedida a inspecção preliminar á Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara; mandando archivar os relatorios dos inspectores da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, da Faculdade de Medicina do Paraná, da Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, da Escola de Pharmacia do Gymnasio Leopoldinense; concedendo inspecção preliminar a Escola de Odontologia de Piracicaba.

Lê ainda o parecer da Commissão de Ensino Superior sobre o relatorio do inspector da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, como voto em separado do dr. Paulo de Frontin.

O dr. Porchat apresentou uma preliminar, que foi unanimemente approvada, solicitando informações ao inspector sobre os factos referidos no parecer e no voto em separado.

O dr. Raja Gabaglia, pela Commissão de Ensino Secundario, apresentou os pareceres que são unanimemente approvados mandando archivar os relatorios dos inspectores do Gymnasio Catharinense, com voto de louvor ao dr. Gilberto Joyce Paranhos da Silva; do Lyceu Parahybano, do Gymnasio S. José, de Alfenas, do Gymnasio de Lavras e do Gymnasio da Bahia sobre o qual falaram os drs. Paulo de Frontin, Carlos de Laet e Augusto Vianna.

O dr. Esmeraldino Bandeira, pela Commissão de Legislação e Recursos, leu o parecer sobre um recurso do prof. José Jorge Nogueira Junior, indeferindo-o e um voto do dr. Reynaldo Porcht, sobre o mesmo.

O dr. Paulo de Frontin requereu a nomeação de um substituto do dr. Herculano de Freitas, na Commissão de Ensino Superior, ficando adiada a discussão.

O sr. presidente designou o dr. Netto Campello, suspendendo a sessão e marcando outra para o dia 3 de março, ás 13 horas.

O commercio estrangeiro do porto de Santos

De um engano de paginação resultou sair truncado o artigo, sob o titulo acima, do nosso collaborador sr. H. F. Wileman, que hontem publicámos, e cujo trecho final foi inserto na 2ª pagina, sob a epigraphe "Vida Americana".

Reproduzimos a seguir o trecho alludido:

"A supremacia de S. Paulo sobre o resto da Republica fica, assim, eloquentemente comprovada; pois, para 54,3 °|° do total do valor da exportação f. o. b., em ouro, registra-se, apenas, a percentagem de 33.6 do total da importação.

Tendo contribuido o Estado com £ 17.753.000 em favor da exportação, emquanto o resto do paiz apresentou um saldo negativo de ...... £ 3.415.000, quasi que se lhe póde attribuir, inteiramente, o saldo total de £ 14.338.000 nella constatado.

Naturalmente é só ao café que S. Paulo deve este apreciavel resultado, já que elle responde por 73,4 °|° do valor total da exportação f. o. b., em ouro, durante os nove primeiros mezes do anno proximo passado, contra 62,8 °|° em correspondente periodo de 1923. Este augmento, na percentagem, do valor da exportação do café, em 1924, foi devido, enormemente, á alta do preço, que, em média, attingiu a £ 4—10sh., por sacca.

O Brasil, tal como as cifras evidenciam, depende, em absoluto, do café para conseguir um saldo commercial favoravel e, conseguintemente, para obter os recursos com os quaes solver os seus compromissos externos, ainda, £ 10.000.000, aproximadamente — do que o excesso de exportação sobre a importação. Desta sorte, todo desastre, que possa vir a acontecer ao café, constituirá um desastre nacional, e, não obstante isto, pouco se tem feito no sentido de desenvolver as demais producções, além dos embaraços que se criam á entrada de capitaes estrangeiros e da crise de transportes.

Um grande paiz, como é o Brasil, não póde estar na dependencia de um unico producto para manter a sua existencia. Não é esta, positivamente, uma condição economica das mais salutares. Porque, se elle tem o "controle" de 70 °|° da producção mundial de café, não deve esquecer, tambem, que existe, sempre, a possibilidade de expansão da mesma lavoura em outras regiões do globo, e, por fim, a reducção de consumo, em virtude do seu preço elevado.

Ha nos Estados Unidos, alguns espiritos extremados que contestam ao Brasil o direito de defesa do café — a espinha dorsal da sua riqueza.

Que importa, porém? Só os dirigentes brasileiros têm o vêr com este problema, do qual curarão com desvelo, estamos certos, sem dar apreço ás recriminações que, porventura possam ser formuladas."

EM NICTHEROY

EM TORNO DE UM CASAMENTO — O PROMOTOR PUBLICO PEDE A ABERTURA DE UM INQUERITO

Pelo dr. Severo Bomfim, promotor publico de Nictheroy, foi enviado, hontem, ao dr. Salvador Conceição, chefe de policia do Estado do Rio, o seguinte officio:

"Na qualidade de promotor publico da comarca, solicito de v. ex. a abertura de um inquerito policial, em que se deverá apurar com maximo rigor e severidade a responsabilidade de todas as pessoas que contribuiram, directa ou indirectamente, para se celebrar, a 29 de novembro do anno proximo passado, nesta capital, no Cartorio Civil da Segunda Circumscripção, em vista da impugnação do Ministerio Publico do Districto Federal, o casamento de Angelo Orazi com d. Maria Augusta Cardoso, do qual foi celebrante o dr. Irurá Mario Vianna, juiz de casamentos da Segunda Circumscripção, conforme consta da certidão junta.

Da autoridade que tiver de presidir ao inquerito solicito de v. ex. especial cuidado quanto á averiguação do estado civil de Angelo Orazi, que se declarou solteiro no processo de habilitação que requereu no Cartorio do Registro Civil da Segunda Circumscripção desta capital, mas que na habilitação requerida no Cartorio da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal, se disse divorciado "a vinculo" em Fiume, no periodo da sua independencia. Remetto a v. ex. a certidão de habilitação para o casamento procedido nesta capital, sobre cujos actos certificados encontrará a autoridade policial elementos bastantes para a abertura do inquerito solicitado.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração. — O promotor publico, Severo Bomfim."

ROUBO EM UM HOTEL

O sr. José Carlos Machado, proprietario do Hotel Globo, á rua Visconde do Rio Branco, na visinha cidade, deu queixa á policia da 1ª circumscripção de que, ao chegar hontem, ás 6 horas, ao seu estabelecimento, viu um individuo, no qual reconheceu não ser nenhum dos hospedes do seu hotel, sair apressadamente, escadas abaixo, sobraçando um embrulho.

A policia, encetando logo diligencias em torno do facto, conseguiu apurar que, no embrulho, que fôra apprehendido, carregára o larapio tres ternos de casemira, dois chapéos, um vestido de seda, um guarda-chuva e um relogio com corrente.

Apurou ainda a policia que do quarto em que o larapio carregára os referidos objectos, levára tambem elle a importancia de 250$000 em dinheiro.

O larapio conseguiu evadir-se, tendo sido aberto inquerito a respeito.

O fallecimento do Dr. Antonio Olyntho

Um telegramma de Bello Horizonte dá-nos a noticia do fallecimento do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que ali se achava em convalescença.

Com a morte do velho engenheiro, perde o paiz um servidor dedicado, que nem o peso dos annos e uma disponibilidade honrosa privavam de prestar serviços desde que a isso fosse concitado.

O dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires nasceu em 1862, no Serro, Estado de Minas Geraes; fez seus estudos secundarios no Caraça e formou-

Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires

se em engenharia civil e de minas, na Escola de Minas, então dirigida pelo sabio Gorceix.

Republicano dos tempos da propaganda, ingressou na politica com o advento do novo regimen. Foi o primeiro presidente do Estado, cuja direcção assumiu por ordem do marechal Deodoro, em 19 de novembro de 1889.

Fez parte da Constituinte; foi ministro da Viação. Dirigiu as obras contra as seccas durante annos, bem como a repartição dos Telegraphos. Foi membro organizador das exposições de S. Luiz (1904), do centenario da abertura dos portos (1908) e da Exposição do Centenario da Independencia, em 1922.

Exerceu varias commissões scientificas, participou de diversos congressos e certamens, valendo registrar os congressos de estradas de ferro, estradas de rodagem e de geographia.

Era um estudioso das questões de alta technica. Deixa pareceres valiosos sobre obras publicas, como tambem varias monographias sobre geologia, siderurgia e preciosos estudos sobre as regiões semi-aridas do Brasil.

O adiantado da hora impede-nos de nos referir mais amplamente á vida desse prestimoso cidadão, que, embora tendo perlustrado os mais altos cargos no paiz, não perdeu, por um só instante, os habitos modestos, as maneiras simples, que são um caracteristico dos mineiros.

Morre o dr. Antonio Olyntho aos 63 annos de edade, e em pleno exercicio do cargo de presidente da Companhia de Loterias Nacionaes. Deixa viuva a exma. sra. d. Maria Silvana Pires, e uma filha, a senhorita Maria Silvana.

A noticia nos foi communicada no seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 25 (A.) — Em casa de seu irmão, dr. Aurelio Pires, lente da Faculdade de Medicina deste Estado, falleceu hoje o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que aqui se achava em convalescença.

A morte do illustre mineiro causou profundo pesar, dadas as grandes virtudes que lhe recommendavam e os serviços prestados á causa da Republica. Em signal de pesar, o dr. Mello Vianna, presidente do Estado, assignou hoje um decreto, determinando luto official por tres dias, visto o morto ter sido presidente de Minas.

O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NA CENTRAL DO BRASIL DURANTE O CARNAVAL

Um dos indices pelos quaes se póde julgar do enthusiasmo carnavalesco da população é a Central do Brasil. O movimento de passageiros da Central diz com eloquencia o interesse e o enthusiasmo da população.

Nos annos anteriores, a directoria organizou horarios, augmentou o numero de trens e, embora tudo corresse em perfeita ordem, os logares offerecidos ficaram muito áquem da metade do necessario. Este anno, foi offerecido maior numero de trens para todos os ramaes e linhas que servem o Districto Federal e, entretanto, notou-se que o numero de passageiros ficou muito áquem do previsto.

O movimento normal da Central do Brasil é em média de 135.000 passageiros nos dois sentidos, ou sejam 67.500 nos trens de ascendencia e 67.500 nos trens de descendencia. Pois bem, no dia 21, as borboletas accusaram a passagem de 68.585 passageiros; no dia 22, 50.864; no dia 23, 63.423 e no dia 24, 73.668. O total de viajantes foi, nos quatro dias citados, de 256.430, dando uma média de 64.107 viajantes, ou seja menor do que nos dias communs.

Tanto é procedente que o chefe do movimento, engenheiro Romero Zander, nos informou que as composições de sobre-aviso não prestaram serviço.

O serviço correu na melhor ordem.

O movimento de venda de bilhetes na estação inicial nos mesmos dias, foi de 84.064 viajantes, sendo no dia 21, 13.026; no dia 22, 15.264; no dia 23, 17.352 e no dia 24, 38.421.

Em annos anteriores, só a estação Central, registrou um movimento médio superior a 90.000 passageiros. Vê-se, pois, que o carnaval de 1925, não attraiu a população, como se previa.

A VINGANÇA DO TUBARÃO

Mendes FRADIQUE

A coisa correu como sempre. A's cinco horas da tarde, na terça-feira de carnaval, desfilaram pela Avenida Rio Branco os prestitos das tres principaes sociedades carnavalescas da terra.

Tenentes, Fenianos e Democraticos, ou sejam, respectivamente, baetas, gatos e carapicu's, atravancaram a via publica com um cortejo de purpurinas e lantejoulas, a deslumbrar com a incandescencia dos fogos de bengala o olhar basbaque do amavel e divertido povo carioca. Armados para um effeito scenographico sómente apreciavel a uma distancia kilometrica, os carros allegoricos chegam muita vez a irritar o senso do bom gosto com a grosseria dos sarrafos e dos avessos brochados á óca. E os motivos ornamentaes e decorativos? Nem é bom falar nisso: tudo se resolve no mesmo truc de todos os annos, isto é, flores cujas petalas de tafetá abrem e fecham, abrigando raparigas que (honra lhes seja feita) podem considerar-se verdadeiros prodigios de equilibrismo e de audacia.

A eterna preoccupação de impressionar a multidão pelo exagero das proporções, prejudica fortemente a observação da boa esthetica é, sobretudo, o serviço de acabamento.

Para montar aquellas hediondas almanjarras de legua e meia de comprido e seis andares d'altura, tem o artista que mandar a arte á fava e entregar ao carpinteiro e ao broxador a maior prte do trabalho. Se os carros tomassem dimensões mais discretas, certo, se comporia outra delicadeza de detalhes e, portanto, maior perfeição e acabamento.

Quero crer que, para os habitantes de Marte, seja maravilhoso o effeito de tão ligeira scenographia; mas para a multidão que se acotovela na Avenida e suburbios, a impressão consegue quando muito encandear a myopia esthetica da massa, sem, comtudo, lograr fazer a delicia da gente de bom gosto.

Todavia, o povo carioca, sempre bom, sempre prodigo em applausos e em reconhecimento, recebeu com carinho o que representa o esforço honesto dos paredros do "grand-monde" carnavalesco.

De resto, cumpre dizer, não foi máo o effeito de conjunto dos prestitos; as côres vivas, os brilhos metallicos, os fogos de bengala, emprestam ao cortejo tons alegres de apparições maravilhosas, e já é isso muita coisa. No que, porém, primaram os prestitos deste anno foi na concepção e mesmo execução dos carros de critica. "O feijão preto", a "Radiomania", o "Cabello á la garçonne", foram themas explorados pelos tres clubs, sendo cada qual mais interessante. Merece restricção a esse juizo um carro que se me afigurou uma abobora, cortada em fatias articuladas e dentro do qual saia e entrava um Sacadura de papelão, teso como um mastro de lancha e muito fóra do respeito devido á memoria do mallogrado herõe das alturas.

Essa de metter o Sacadura dentro duma abobora não lembra ao Basilio Vianna... é mesmo de polpa... Emfim, salve-se a intenção, que, de certo, foi santa.

Dahi... quem sabe? Não foi Sacadura um bravo piloto de céos e mares? E nos mares não ha tubarões? E os tubarões não se pescam com aboboras escaldantes? Não teria tentado o artista compor uma abobora tragando um piloto?

Lá isso poderia muito bem ser; mas nesse caso o carro deveria entitular-se — "A vingança do tubarão".

E as crianças achariam muita graça.

Casas e terrenos

O Direito e o Foro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Summario — José Peres Alonso, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

SEGUNDA VARA

Summarios — Luis Fernan e Floriano da Costa Barreto, incursos no art. 267; Manoel Rodrigues Pontes, incurso no art. 267, e José Martins, incurso no art. 124, do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summarios — João Anaximandro de Souza e Salvador Cavalieri, incursos no art. 267, do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — João Nunes Fonseca Filho, incurso no art. 267; Francisco José Evangelista, incurso nos artigos 26a e 373, e Manoel Machado Soares Cunha, incursos nos arts. 331 e 330, do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — Domicio Dias de Menezes, incurso no art. 331, e Galdino Calixto de Moraes, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Maria Barbara da Silva, incursa no art. 331, e Ricardo Pereira da Silva Reis, incursos no art. 268, do Codigo Penal.

JURY

Sob a presidencia do juiz interino, dr. Carneiro da Cunha, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, presentes 26 jurados.

Foi chamado a julgamento o réo Vespasiano Cardoso. E' a segunda vez que elle comparece á barra do tribunal, em virtude da appellação interposta pelo orgão do ministerio publico, quando foi absolvido.

O conselho de sentença estava constituido dos seguintes jurados: dr. Francisco Antunes Guimarães, dr. Anthon Baes Bahia, dr. Carlos Mariani, João Belmiro de Araujo Ferraz, dr. João Coelho Dias, dr. Paulo Tavares Lyra e Carlos Alberto de Araujo Guimarães.

Do processo consta que Vespasiano, no dia 2 de janeiro do anno passado, ás 14 horas, na rua Conde de Bomfim, tentou assassinar Josephina Silva Cardoso e Clotilde Silva Costa, tendo ambas ficado feridas.

Feita a leitura dos autos pelo escrivão interino Rossini o promotor dr. Goulart de Oliveira sustentou o libello accusatorio. Como auxiliar da Justiça fallou tambem o dr. Pereira e Costa.

A defesa por intermedio dos drs. João Romeiro Netto, Alvarenga Netto e João da Costa Pinto pleiteou a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Hoje não haverá sessão.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Francisco Caldeira no dia 5 de janeiro atacou de surpresa e traiçoeiramente Honorio José Peixoto, na occasião em que este se dirigia da avenida Rio Branco para o Café Tavares, nas immediações da rua Chile.

Armado de faca, o accusado vibrou em Honorio um golpe, ferindo-o gravemente.

Instaurado o competente processo, o juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, pronunciou, hontem, o réo, como incurso na sancção penal do art. 294, paragrapho 1º, combinado com o art. 13 do Codigo.

MATOU A ESPOSA, DEPOIS DE ESTAR SEPARADO

O juiz interino da 6ª Vara Criminal pronunciou, hontem, como incurso no art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, Antonio Teixeira de Almeida, por haver, na rua da Estrella, proximo á esquina da rua D. Cecilia, depois de discutir com sua esposa, d. Maria Ferreira, de quem estava separado, disparado varios tiros de pistola, matando-a.

O facto occorreu das 18 para as 19 horas do dia 28 de dezembro do anno passado.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel, concordata de Manoel Martins Serpa Junior; na 4ª Vara Civel, Daniel Fechó Gomes; na 5ª Vara Civel, A. V. Tamandaré, e, na 6ª Vara Civel, Miguel Chaim.

CHRONICA DO FORO

FALLENCIA DE JOSE' LOPES

A requerimento de Silva Duarte & C., o juiz da 4ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia de José Lopes, estabelecido á rua da Republica n. 8, em Quintino Bocayuva.

O supplicado é devedor, aos autores da quantia de 8678, provenientes de diversos titulos.

Foi fixado o termo legal da fallencia a 40 dias da data do protesto, marcado o prazo de 30 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 6 de abril para a primeira assembléa.

O fallido foi intimado, sob as penas da lei, para, dentro de 48 horas, apresentar a relação de seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

Todos os Sports

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Continúa despertando bastante enthusiasmo nas rodas turfistas o programma organizado pelo Derby Club para a reunião que, em favor do Centro de Chronistas Sportivos, fará realizar domingo proximo, no alegre hippodromo da rua Mattа Machado.

As cotações para esse meeting, de cujo exito não é licito duvidar, só hoje serão affixadas, por ter sido meio feriado o dia de hontem, em que deviam ser abertas.

DIVERSAS NOTICIAS

Do Rio da Prata regressou, ante-hontem, o importador sr. João G. de Oliveira, que ali adquiriu, para reforço do nosso turf, tres eguas e dois cavallos de regular classe.

Esses animaes, cujo embarque para a nossa capital se dará dentro de breves dias, virão acompanhados por um jockey de peso leve, que attende pela alcunha de "Gallego".

—— Para Buenos Aires segue amanhã o jockey Elias Amuchastegui, que vae exercer a sua profissão no hippodromo de Temperley.

—— Para o Rio Grande do Sul, via S. Paulo, seguiu, em dias da semana ultima, o turfman sr. Oswaldo Caniza.

—— A egua riograndense China, inscripta para a corrida de domingo proximo, defenderá, em nossas pistas, as côres do turfman carioca sr. Octavio Goulart.

Entre outros animaes, o jockey Jordão Gomes montará, no meeting de domingo, Rumalero, Barbara, Revancho, Cocquidon, Santuzza o Morcego.

WATER-POLO

A TABELLA DO RETURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Por ter saido incompleta, reproduzimos a tabella organizada pela Commissão de Water-Polo para os ultimos jogos da sua temporada, nas classes do Campeonato e Torneio dos Segundos Quadros (1ª e 2ª divisões):

1ª DIVISÃO

Final do 1º turno

Março, 8 — Botafogo x Natação (final do jogo dos primeiros quadros).

Returno

Março, 15 — Botafogo x Boqueirão; Guanabara x Natação.

Março, 2 — Guanabara x Botafogo; Boqueirão x Natação.

Março, 22—Guanabara x Botafogo; Boqueirão x Guanabara.

Abril, 5 — Decisão do Campeonato, entre os vencedores das duas divisões, e jogo infantil, adiado, Vasco x S. Christovão.

2ª DIVISÃO

Final do 1º turno

Março, 8 — Internacional x Vasco da Gama.

Returno

Março, 15 — Flamengo x Vasco; Internacional x Fluminense.

Março, 2 — Vasco x Fluminense; Internacional x Flamengo

Março, 22 — Vasco x Fluminense; Flamengo x Vasco x Internacional.

Nota — Os jogos serão realizados pela manhã e á tarde.

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA SPORTIVA FLUMINENSE

Foi eleita para esta Liga, ultimamente, a seguinte directoria:

Presidente, Affonso de Magalhães; vice-presidente, Balbino Brandão; 1º secretario, Walfrido José da Silva; 2º secretario, Eugenio Innecco; 1º thesoureiro, Pedro Olympio da Silva (reeleito); 2º thesoureiro, Apollo de Araujo Andrade.

O CONSELHO DO BOTAFOGO REUNE-SE HOJE

Convocado o Conselho Deliberativo para uma sessão extraordinaria, hoje, 26 do corrente, ás 21 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia: a) eleição par cargos vagos; b) interesses sociaes.

Sendo segunda convocação, o Conselho ficará constituido com qualquer numero.

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DO REMO

Temporada de Water-Polo

Domingo proximo, 1º de março, na enseada de Botafogo, esta Federação fará proseguir a disputa do Campeonato e Torneios de Water-Polo da Cidade, com a realização dos jogos constantes do programma seguinte:

Torneio Juvenil

Icarahy x Flamengo — As 14.30 — Arbitro, Gastão Ladeira; chronometrista, Alexandre da Costa Pinheiro.

Primeira Divisão

Botafogo x Guanabara — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros quadros, ás 15.40. Arbitro, Pedro Santos; chronometrista, Arthur Ribeiro.

Natação x Boqueirão do Passeio — Segundos quadros, ás 16.30; primeiros quadros, ás 17.00. Arbitro, Marino Tolentino; chronometrista, Armando de Oliveira Flores.

— Representará a Commissão de Water-Polo o sr. Gastão Ladeira, e farão o policiamento no mar os srs. Alexandre da Costa Pinheiro e Irineu Ramos Gomes.

— O jogo da 2ª divisão Internacional x Vasco da Gama, marcado para domingo proximo, dia 1º de março, foi transferido para 8 do referido mez.

Commissão de Natação

O sr. vice-presidente convoca os srs. membros dessa commissão da F. B. S. R. a se reunirem, amanhã, 27 do corrente, ás 17 horas, na secretaria.

ROWING

CLUB E NATAÇÃO E REGATAS

Conselho deliberativo (2ª convocação, em continuação)

Estão convidados os srs. membros do conselho deliberativo a comparecerem á reunião, em continuação, amanhã, 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social, para discussão do parecer sobre alteração nos estatutos.

A PEDIDOS

O NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO

O PROFESSOR BAPTISTA DA COSTA APUNHALADO PELA INSIDIA DE ALGUNS COLLEGAS E "AMIGOS"..

Em algaravias faladas e escriptas o artista da Praia Grande tem affirmado que as exposições geraes dos nossos artistas são muito superiores aos salões de Paris! Póde-se tomar a sério um cavalheiro que, para bajular e alcançar medalhas, profére semelhante heresia? Parece que não. Seria mesmo de máo gosto registrar-lhe o nome, tanto mais quanto já se sabe que a reclame é o seu fraco. Elle, o homem da gaforinha, é o maior pintor, é o maior tudo... Leram-lhe a opinião? Acha que a Escola de Bellas Artes não deve ser dirigida por um artista e sim por um merceeiro, por um ex-vendedor de sapatos ou coisa que o valha...

Descobriu logo o jogo. Deu a perceber quem é o meiro que está a tecer os pausinhos por traz das cortinas...

Se a campanha mesquinha visa impressionar o dr. Affonso Penna Junior, parece que os seus promotores estão enganados, sejam quaes forem os elementos que gravitám junto a s. ex., os quaes, certamente, como homens dignos que são, só poderão informar lealmente o seu chefe.

Qual a origem de tanta villania contra um artista operoso, trabalhador e dedicado: a pretenção de um alumno vadio, um relapso, que queria sem mais nem menos passar da segunda para a terceira série do curso em que se acha sem fazer exame!

Maroto! Peralvilho!

O professor Baptista da Costa deu informação contraria a essa estulta pretenção e o ministro da justiça indeferiu o requerimento do alumno desidioso.

Um jornal sem escrupulos abriga a campanha e arrasta pela estrada da amargura um administrador idoneo, um artista consagrado, um homem limpo!

Estão envenenando a questão do quadro do Victor Meirelles. Fiquem tranquillos. O chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça já teve todos os informes sobre o caso. O director interino tambem o poderá expor com clareza, se o quizer e lhe aprouver...

Mas o que visam os meliantes é turbar as aguas, magoar o professor Baptista da Costa, porque cumpriu o seu dever pugnando pela seriedade do ensino. Bem sei que muito aborreço o amigo ausente com esta defesa. Mas faço-a como preito de justiça á verdade, aos seus meritos e ao seu esforço de trabalhador abnegado.

VERITAS.

AS PRIMEIRAS RECOMPENSAS

Do jornal que abrigou a perfida campanha, transcrevo estas linhas a proposito do professor Amoêdo:

"Em respeito a ethica jornalistica, declaramos ter recebido uma carta do sr. Rodolpho Amoedo, em que nos pede declaremos não reproduzir fielmente a entrevista que publicámos o seu pensamento integral, principalmente no que se refere ao sr. Baptista da Costa.

Entretanto, podemos informar que a pessoa que o entrevistou não é um neophito, ou melhor, um "phóca", estando, pelo contrario, acostumado a essas lides.

A declaração do sr. Amoedo é demasiadamente vaga e não está na altura da grave accusação que faz, arguindo implicitamente de parcial a pessoa do nosso collega que foi ouvil-o.

E' necessario que o sr. Rodolpho Amoedo declare com urgencia quaes as phrases, as palavras e os conceitos que julga não ter pronunciado ou externado, no decorrer da entrevista, não só para que offereçamos prompto reparo como para que a pessôa que foi ouvil-o possa defender-se convenientemente da arguição que lhe é feita. Nessa questão, como vimos demonstrando, só visamos salvar o nosso patrimonio artistico, servindo apenas de vehiculadores da opinião dos doutos na materia."

Começam os entrevistados a colher as recompensas de se prestarem no manejo de um alumno desidioso e ruim.

Aos meus amigos

No empenho de procurar prestar serviço á nossa terra, tive de resolver uma repentina viagem de curta duração, não tive tempo de lhes pedir as suas ordens, que rogo as mandem para 22 rue de L'Echiquier, Paris.

Rio, 25 de fevereiro de 1925.

Julio B. Ottoni.

"VIDA DOMESTICA"

A melhor, a mais completa e luxuosa revista mensal, dedicada ao lar e á mulher. Contendo 120 paginas escolhidas, de assumptos interessantes e uteis: Medicina do lar; Litteratura original e brilhante; Projectos para construcção de casas; Photographias interiores de residencias elegantes; Cinematographia; Theatro; Modas, com figurinos de vestidos, chapéos, calçado, bordados, etc.; Avicultura; Floricultura; Cozinha; Reportagens photographicas, originaes, principalmente de casamentos. Cães de luxo. Artisticas paginas a côres.

"Vida Domestica", afinal, é egual ás suas melhores congeneres estrangeiras.

No Natal distribuir-se-ão premios aos assignantes.

Veja-se um exemplar e ter-se-á a confirmação.

Assignatura — 30$ ao anno, registrada. Redacção: Avenida Rio Branco n. 110, 4º andar — Rio de Janeiro.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dores, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que gosa, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da formula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito Geral: Rua do Lavradio 50

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E O NORTE

A insistencia dos boatos sobre a successão presidencial vae dando certo cunho de verdade aos factos que pareciam, apenas, balões de ensaio, méras tentativas, suggestões esporadicas, embora se trate do mais serio problema politico do paiz.

Fala-se em candidaturas paulistas, mineiras, catharinenses, fazendo cada qual preponderar o espirito regionalista, que, ao invés de ser constructor, será o eterno factor dos dissidios entre as unidades da Federação.

E' necessario que surja na arena das discussões um nome nacional, que pelo menos conheça os grandes problemas da nossa nacionalidade em geral e em particular o de cada região.

Não nego valor ao dr. Mello Vianna, presidente de Minas, uns, dizem, bom candidato; tão pouco lhe posso reconhecer meritos, pois, francamente, só agora ouço falar no sr. Mello Vianna. A meu ver, agora é que s. ex. está se revelando.

O sr. Washington Luis, outro candidato, embora possuindo algumas qualidades de administrador, possue máos predicados politicos, foi o causador da scisão paulista que tão prejudicial seria ao paiz, se não fosse a boa vontade dos dissidentes de S. Paulo em tornar ao aprisco.

O sr. Lauro Muller, outro candidato, tem o inconsciente das esphinges; não se decifra politicamente, nem se deixa decifrar.

No caso, é preciso que se attenda um pouco aos Estados do Norte, enteados politicos da União, que tão pouco carinho têm merecido dos governos federaes.

E' necessario um nome, seja mineiro, paulista, catharinense, de qualquer procedencia, porém que saiba avaliar a potencia politica e economica do Norte e dê-lhe o necessario desenvolvimento.

Do Norte veiu o maior concurso de intelligencia para a nação; a nação deve velar e enobrecer esse celeiro de cerebros e rico em tudo mais.

XIQUE-XIQUE.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 88

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria, 88, para prestação de contas, relatorio da Directoria do anno de 1924, eleição da Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções, desde hoje até a data da referida assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — **Carlos Julio Galliez, Presidente.**

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 °|° uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., **Luiz de Rezende.**

RADIO - JORNAL

RADIVERSAS

Praia Vermelha

Programma para hoje

"S. P. E." (Praia Vermelha), estação dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, pela Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela casa "Paul J. Christoph"; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; das 21 horas em diante — Conferencia, pelo professor dr. Julio Nogueira; audição de canto, organisada pela Escola de Canto do Theatro Municipal, com o concurso dos seus melhores elementos e sob a direcção do maestro Sylvio Piergili; concerto da orchestra do "Radio Club do Brasil", com o seguinte programma: — 1 — Fox-trot americano; 2 — Tango argentino; 3 — Lehar, "Onde canta a cotovia", valsa; 4 — Mozart, symphonia da opera "A flauta magica"; 5 — Occhschlaeger, "Serenata", solo de violino e de violoncello, pelos professores Alfons Ungerer e Oswaldo Leonne; 6 — Wagner, "Aria do piloto", do drama musical "O navio phantasma"; 7 — Mozart, "Potpourri"; 8 — Blau, "Repique dos sinos", musica caracteristica; 9 — Buzini, "Ballado cyypelano"; 10 — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vôvô" (prof. João Kopke)). — Noticias.

A's 20.30 — Lições de Inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa; Poesias, Catullo Cearense; Pratica de telegraphia; Noticias; Orchestra do Hotel Gloria.

Das 23 horas ás 23.15 — Transmissão radiotelegraphica das letras "R" e "S", repetidas vezes, em onda de 70 metros. Antes dessas letras, serão transmittidos os signaes de "attenção", de "chamada geral" e o "comprimento da onda", em algarismos. Essa irradiação tem por fim facilitar as pesquizas dos que se estão dedicado ao estado das ondas curtas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 15 passagens, na importancia total de 314$000.

— O Laboratorio de Ensaios da 1ª Divisão da Central do Brasil apresentou, hontem, á administração da Estrada o relatorio dos serviços executados durante o anno de 1924.

Nesse relatorio, o dr. Bittencourt Sampaio communica que foram feitos ali 710 analyses, historiando os exames effectuados parcelladamente.

— Despachos da directoria:

Antonio Luiz Pimentel, Cesario da Costa, Roselmiro da Silva Mello, Pedro Ignacio de Abreu Primo, Manoel Louredo, Manoel de Souza Neves, Lauriano Chile, José Augusto dos Santos, José Pimenta Nery, José da Silva Cruz, Francisco de Assis, Ernesto Antonio Martins, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria; Salvador Antonio da Costa, idem, idem — Idem, idem, com ordenado; Edomar Pinto de Castro, idem, idem — Abonem-se 30 dias, com a diaria integral; André Rodrigues Pereira, idem, idem — O pedido foi feito fóra do praso regulamentar; Thereza Leite de Mello Imbuseiro, Manoel Freire Jucá, Elpidio de Mattos Guimarães, Ludgero Vaz de Siqueira Neves, pedindo certidão — Certifique-se; Pinto Guimarães & Cia., Mayrink Veiga & Cia., Henrique Braga & Cia., Hime & Cia., F. de Siqueira & Cia. Ltd., F. R. Moreira & Cia., Dias Garcia & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Martins de Mello & Cia., pedindo 2ª via de despacho — Sim, mediante o pagamento da respectiva taxa; J. Costa & Ribeiro, pedindo dispensa do pagamento de armazenagem — Relevo a armazenagem; Lucinda de Abreu, pedindo restituição da importancia de réis 500$000 — Recorra, querendo, ao exmo. sr. ministro da Viação; Adolpho Lins, propondo venda de apparelhos de engenharia — A Estrada não tem necessidade dos apparelhos offerecidos; Durval Martins Kallut, pedindo readmissão — Não ha vaga. Só opportunamente poderá ser attendido; Odorico Motta, pedindo autorização para installar um varejo na gare da estação Central; Francisca Campos Cirão, pedindo permissão para manter um vendedor de balas na plataforma da estação de Cascadura; Edgard Baptista Guimarães, pedindo collocação; Cicero de Figueiredo, pedindo encaminhamento á thesouraria da procuração inclusa; Barzan & Cia., pedindo isenção de pagamento de armazenagem — Indeferido; Cacilda Moreira Campos, pedindo permissão para collocar um varejo na plataforma da estação de S. Matheus, J. Moreira & Cia., pedindo 2ª via de despacho — Idem, á vista da informação; Geminiano Guimarães Salgado, pedindo restituição de documentos; Bromberg & Cia., propondo fornecimento de material — Compareçam á secretaria; Guerra, Diniz & Costa, pedindo informações sobre requerimento anterior — Sellem a presente; Americo Marcello, Juvenal Raphael, João Lopes Ferreira, pedindo certidão — Certifique-se; Aarão de Moura Brito, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 8$100, de accordo com a letra g), do artigo 170 do Regulamento de Transportes, correndo por conta do empregado infra indicado a indemnização: Carlos Itaborahy, idem, idem — Idem, a quantia de 105$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo por conta do conferente Custodio Gonçalves de Souza a indemnização; Cerqueira Soares & Cia., idem, idem — Indeferido, de accordo com a informação.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

COMO SE FABRICA A GOIABADA

Sebastião de Deus — Cumary — Escreve-nos:

"Havendo grande quantidade de goiabas nesta zona, tenho tentado fabricar goiabada, porém, sem resultado; venho solicitar de v. s. se dignar dar uma receita para este fim, que ficarei muito agradecido."

Resposta — Eis, em resumo, como o professor Tavares descreve a fabricação da goiabada:

Os frutos destinados á goiabada, depois de cozidos, passam pela machina despolpadora, que lhes extrae as sementes e tudo quanto não serve para o doce. A' massa assim preparada ajunta-se assucar refinado necessario e lança-se em caldeiras suspensas no ar, dentro das quaes gira um apparelho de força centrifuga.

Este, por um movimento rapido, mistura intimamente toda a massa e a torna completamente homogenea. Concluida esta operação, uma operaria, sentada junto da caldeira, entre duas companheiras, vae enchendo, com grande destreza, as latas por uma torneira sotoposta. Conserva a lata na mão esquerda e, depois de cheia, com uma espatula que tem na direita, corta e interrompe a corrente, nos breves instantes em que entrega a lata á companheira para fechar e recebe outra vasia, sem se perder, entretanto, nem uma gota da massa liquefeita.

Em seguida são as caixas soldadas e passadas por agua a ferver, para esterilisar.

Como vê, é o processo industrial.

No fabrico domestico poderá passar a massa por uma peneira. Quando lançar a massa com assucar no tacho deverá mexer continuamente.

A massa deve ficar mole. A questão da moleza (ponto) da massa se aprende vendo ou experimentando.

E. S.

CHRONICA DA CIDADE

ABREVIANDO A VIDA

JOGOU-SE DA JANELLA A' RUA

Amilinda Ulli, brasileira, de 40 annos de edade e moradora á rua Gonzaga Bastos n. 106, no proposito de suicidar-se, precipitou-se de uma janella da casa n. 10 da rua da Lapa ao solo, recebendo, em consequencia, varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros, tendo do facto conhecimento a policia local.

O "Giulio Cesare" em viagem para Genova

Procedente de Buenos Aires e escalas passou pela Guanabara o paquete italiano "Giulio Cesare", o qual trouxe para o Rio poucos passageiros. Entre elles, viajaram para o Rio o dr. Lemos Britto, jornalista e jurista brasileiro, e o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional e representante do Brasil no Congresso Latino-Americano, que se reuniu no Perú'.

Em transito para a Italia, o "Giulio Cesare" levou cerca de 240 passageiros, na sua maioria em 3ª classe.

O concurso d'O JORNAL

QUAES OS VENCEDORES DO CARNAVAL DE 1925?

Tiveram inicio, hontem, as provas do concurso que O JORNAL instituiu para animar os folliões.

Por meio de votos, a população dirá qual foi o grande club vencedor do Carnaval de 1925 e, bem assim, qual, das pequenas sociedades, merecedora dos louros da victoria.

Na pagina de "Ultima Hora", ao alto, encontrarão os nossos leitores os "coupons" que terão de encher, exarando a sua opinião. Esses votos deverão ser collocados em uma urna que permanecerá no balcão do O JORNAL, á vista do publico.

Aos sabbados, ás 18 horas, redactores do O JORNAL procederão á abertura da urna e á contagem dos votos, actos esses que poderão ser assistidos pelos interessados que o desejarem e que desde já ficam convidados.

Na quinta-feira santa será effectuada a ultima apuração, áquella mesma hora, sendo divulgado, na edição de sexta-feira, o resultado do prelio, afim de que os premios, que vão ser expostos na Joalheria Adamo, possam ser entregues aos vencedores no sabbado de Alleluia.

O "Valdivia" chegou de Buenos Aires

Conduzindo apenas quatro passageiros em 1ª classe, para o Rio, ancorou no porto, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia". Nesto porto desembarcaram o consul francez Albert Tournier, sua esposa Henriette Tournier, a senhora Marguerit Seignat e o sr. Marmel Iglesias.

Em transito para a França seguem, no "Valdivia", que saiu, hontem mesmo, 48 passageiros.

UM MARITIMO AFOGADO

Quando se banhava na praia do porto de Inhaúma, o maritimo José Agrilha Ferreira, de 23 annos de edade, casado e morador á rua da Praia, 203, foi victima de um accidente e pereceu afogado.

Sciente do occorrido, a policia do 22º districto fez recolher o cadaver do infeliz ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

FOGO!

AINDA O INCENDIO HAVIDO NA RUA DO SENADO

Em nossa edição de hontem, noticiámos o incendio havido na casa de commodos, sita á rua do Senado, 327 e 329, que funccionam sob a responsabilidade dos srs. João Alves e Jeronymo Ferreira de Oliveira, sendo seus moradores, na maioria, empregados no commercio.

O incendio teve inicio no pavimento superior do predio n. 329 e propagou-se aos seus compartimentos, destruindo tudo quanto ali se encontrava, tal como moveis, roupas e utensilios, pertencentes aos moradores.

Na parte dos fundos dos predios sinistrados funccionam as garages "Recreio" e "Alvear", respectivamente de propriedade dos srs. Antonio Teixeira e de João Alves e Jeronymo Ferreira de Oliveira.

Apesar de terem inflammaveis em deposito, as duas garages nada soffreram com o incendio.

Isto foi devido á immediata intervenção dos bombeiros da estação central, que, chegando ao local, trataram de circumscrever o fogo, ao mesmo tempo que procuravam abafal-o, o que fizeram depois de algumas horas de trabalho.

A policia do 12º districto, que esteve no local do incendio, abriu inquerito no sentido de apurar a sua causa, bem como o valor dos prejuizos soffridos pelos locatarios e moradores, bem como pelo seu proprietario, que é o conde Modesto Leal.

Ao que consta na delegacia local, os immoveis sinistrados estavam assegurados em quantia superior a com contos de réis.

ENTRE PATRICIOS

QUASI MATOU O OUTRO COM UMA FACADA

São ambos arabes, Jorge Aboaia, de 22 annos de edade, solteiro, vendedor ambulante e morador á rua José Mauricio n. 126, e Elias Rhury, de 25 annos de edade, solteiro, tambem vendedor ambulante e residente á rua Lêdo n. 173.

Motivos nascidos no decorrer do proprio trabalho, levaram os dois patricios a se empenharem em luta, em meio da qual, Jorge vibrou no antagonista uma facada, ferindo-o em pleno ventre.

A policia local, acudindo, prendeu e autuou em flagrante o criminoso, sendo Elias, cujo estado era bastante grave, medicado pela Assistencia e recolhido, em seguida, á Santa Casa.

MATOU A AMANTE COM UMA PUNHALADA

O CRIME DE HONTEM EM CATUMBY

O dia de hontem, naturalmente indicado ao descanso, á tranquillidade, emfim, do nosso povo, entregue até á vespera aos folguedos carnavalescos, foi, pela manhã, tragicamente assignalado, em Catumby, por um crime covarde, no qual perdeu a vida uma pobre mulher.

Foi o movel de tudo o justo abandono em que esta deixou o homem

Antonio Augusto de Azevedo, o criminoso

com quem até então vivera, o qual lhe infligia toda a sorte de máos tratos.

Antonio Augusto de Azevedo é o nome do criminoso, que teve, durante algum tempo, como sua companheira de vida, Carolina Ramalheta, a victima.

Por motivos já explicados, em dias do mez proximo passado, Carolina abandonou Augusto, ficando este destarte morando só no commodo n. 8 da casa 49, da travessa Navarro, onde a tivera como companheira.

Só, mas querendo ganhar honestamente a vida, Carolina procurou emprego no deposito de pão sito á rua Padre Miguelino, n. 7, onde, tambem, passou a residir.

Não podendo se conformar com a situação criada pela mulher com quem vivera, Augusto premeditou vingar-se do abandono em que ella o deixára.

E dias seguidos andou elle á procura de Carolina, tendo, hontem, afinal, a encontrado, na rua de Catumby, em um botequim existente á mesma rua, esquina da de Padre Miguelino.

Não trepidou o abandonado em pôr em pratica o plano que architectára e, sacando de um punhal, investiu para Carolina, embebendo-lhe a arma, num certeiro golpe, em pleno coração.

Conseguindo, ainda assim, locomover-se, andou a infeliz até a casa em que trabalhava, á cuja porta tombou, para, em seguida expirar.

Antonio Augusto de Azevedo, o criminoso, que é portuguez, de 34 annos de edade, e bombeiro hydraulico, preso em flagrante, foi, na fórma da lei, autuado na delegacia do 9º districto, onde tudo confessou.

Carolina Ramalheta, a assassinada, era tambem portugueza, de 35 annos de edade e viuva.

Removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, mais tarde, foi, ahi, autopsiado o cadaver da infeliz pelo dr. Rodrigues Caó, attestando o perito, como "causa-mortis" — "ferimento do coração, por instrumento perfuro-cortante e hemorrhagia consecutiva".

Antonio Augusto, preenchidas as formalidades do auto de flagrante, foi, á tarde, removido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

Mal irremediavel

UM JARDINEIRO, A VICTIMA

Quando passava pela rua do Cattete foi colhido por um automovel, o jardineiro Luiz Antonio Pinto, com 45 annos de edade, solteiro, portuguez, residente á rua Paysandu' 45. A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia do 6º districto registrado a occorrencia.

EM UM DESASTRE, CINCO FORAM OS FERIDOS

Na noite de hontem, registrou-se na estrada Real de Santa Cruz, proximo á estação do Realengo, um desastre com o automovel 5.770, de propriedade do sr. José da Silva, que por ali trafegava sob a direcção do motorista Manoel da Cruz Mendonça.

Devido á velocidade em que ia, o vehiculo teve uma de suas rodas partidas, do que resultou tombar para um lado e atirar com os seus passageiros ao sólo.

Estes eram, além do proprietario do auto, os srs. Victor Sá, Victor Carlos da Silva e Placido Dias Fernandes.

Todos os que iam naquelle vehiculo, receberam ferimentos pelo corpo, e tiveram os soccorros dos medicos da Escola Militar, á excepção do motorista, que foi internado em uma casa de saude, depois de ser medicado na Assistencia do Meyer, pois apresentava graves ferimentos.

Sobre o desastre foi instaurado inquerito na delegacia do 23º districto.

UM MENOR, A VICTIMA

Na rua Uruguayana, um automovel, cujo numero não foi visto, colheu o menor Carlos Heitor, de 12 annos, filho de Antonio Carlos Luz e morador á rua Costa Bastos n. 18.

A victima teve os soccorros da Assistencia Publica.

Ultimo banho

O motorista Sartinicio Cruz, brasileiro, casado, residente á rua Itapiru' 289, quando se banhava em frente á praça Mauá, pereceu afogado.

O cadaver foi mandado para o necroterio, onde foi necropsiado, tendo sido attestada a causa da morte — "asphyxia por submersão".

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Adelina, filha do sr. Victorino Lodi e de sua esposa, dona Aluyda Lodi.

— A menina Aurecy, filha do dr. Antonio Caravana, funccionario da Policia Militar.

— O sr. Oscar Fagundes, collaborador do O JORNAL e funccionario do Ministerio da Fazenda.

— O dr. João de Oliveira Pereira Junior, director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça.

— O dr. Walter Lemos de Azevedo, advogado no fôro desta capital.

— O sr. Olympio Fernandes de Aguiar, porteiro do Estado-Maior da Armada.

— A professora municipal senhorita Marcellina de Oliveira Nunes.

— Vê passar, hoje, o seu primeiro anno de existencia, a interessante Ignez, primogenita do nosso companheiro de trabalho Victor do Espirito Santo e da sua esposa d. Elisabeth Sandrinelli Espirito Santo.

— Fez annos hontem o deputado Antonio de Mello Franco, representante de Minas na Camara e presidente da Commissão Executiva da Liga das Nações.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio da sra. Moraes Rego, esposa do capitão de fragata Tacito Reis de Moraes Rego, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica.

— Festejou, hontem, o seu natalicio a sra. d. Heloisa da Graça Aranha Rosa e Silva, esposa do conselheiro Rosa e Silva, representante do Estado de Pernambuco no Senado Federal.

CONTRATOS DE CASAMENTO

O sr. Mario Ribeiro dos Santos, gerente da Agencia Central Ford e Lincoln, desta praça, contratou seu casamento com a senhorita Lydia Albano, filha do sr. Rodrigo Albano.

NASCIMENTOS

Nessa é o nome da menina nascida em 18 do corrente, filha do sr. Horacio da Cunha Valente, guarda aduaneiro da Alfandega desta capital, e de d. Alice da Costa Valente.

HOMENAGENS

O sr. Antonio Jayme de Araripe Filho, chefe da secção central da Imprensa Nacional, recebeu, hontem, dos seus collegas e companheiros de trabalho, uma manifestação de apreço.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo paquete "Giulio Cesare", chegou, ante-hontem, ao Rio o dr. Lourenço Britto, nosso confrade de imprensa.

— A bordo do transatlantico "Giulio Cesare", chegou, ante-hontem, ao Rio, de volta do Perú, onde foi representar o Brasil no Congresso Scientifico Latino-Americano, que se reuniu, ha pouco, em Lima, o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

— Acompanhado de sua familia, seguiu hontem pelo segundo nocturno de luxo, para S. Paulo, onde vae reassumir o seu logar na Bibliotheca Estadual, o dr. Antonio Gonçalves de Campos Filho, que aqui esteve, em commissão junto ao gabinete do dr. Sampaio Vidal, quando ministro da Fazenda.

— Parte hoje para a Bahia, em visita a seus parentes, o dr. Castro Rebello, professor de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

BAILES

O baile de terça-feira de Carnaval, nos luxuosos salões do Palace-Hotel, foi o acontecimento mais alegre e mais elegante de todas as festas carnavalescas. Uma aristocratica multidão, composta do que todo o Rio tem de mais nobre e chic, reuniu-se nesses salões finamente decorados, formando um ambiente de um louco enthusiasmo. No torvelinho das dansas e nas pequenas mesas, onde era servida a ceia, notámos os seguintes nomes, todos do grande mundo carioca: sra. Santos Lobo, com turbante em prata velha e vestido de setim sobre ramagens em prata; sra. Antonio Azeredo, em azul escuro com applicações; sra. prefeito Alaor Prata, vestido verde-mar, de tom prateado; sra. embaixatriz Regis de Oliveira, com turbante turco e vestido do tom salmão; sra. Octavio Souza Dantas, turbante de rajah; sra. baroneza de Saavedra, com "toilette" preta; sra. Franklin Sampaio, vestido lilás e perolas; sra. Rocha Miranda, em lilás e preto; sra. ministro Luiz Guimarães Filho, vestido marchetado de prata multicores; sra. ministro Affonso Penna Junior, em "toilette" ouro; senhorita Laura Raul Rego, em fantasia de princeza, e muitas outras senhoras de nossa melhor sociedade, cujos nomes nos foi impossivel apanhar, na animação extraordinaria das dansas, que duraram até hora da manhã cedo.

ENFERMOS

Tem-se aggravado, nestes ultimos dias, a enfermidade do pintor Heitor Malagutti, que continua a ser muito visitado.

— Victima de um accidente de bonde, acha-se enfermo o sr. Corrêa Defreitas, ex-deputado federal pelo Estado do Paraná. Aquelle propagandista da Republica acha-se entregue aos cuidados dos drs. P. Buarque e O. Fontenelle e hospedado na casa do seu amigo dr. Chaluréo, á avenida Floriano Peixoto 270, em Petropolis.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Honorio do Rego Monteiro;

Na mesma matriz, ás 8 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Joaquim Pereira Gomes;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Adelino de Amorim Corrêa Bandeira;

Na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de João da Silva Valladares;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, por alma de Julio Gomes Ribeiro;

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de dona Leopoldina Baruta Pires;

Na matriz do Loreto, em Jacarépaguá, ás 9 horas, por alma de Orlando Duarte Martins;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, por alma de Urbano Coelho de Gouvêa.

ás 10 horas, em suffragio da alma de Paulo do Rego Monteiro;

ás 9 horas, por alma de Eurico de Siqueira Souto;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de , Maria José Dias Jacaré;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do marechal Carlos de Oliveira Soares;

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Lina Maria da Cunha;

Na egreja do Carmo, no altar-mór, por alma de Manoel de Souza Almeida;

Na egreja de S. Geraldo, em Olaria, ás 9 horas, por alma de Victorino dos Santos Guedes.

Armando de Araujo Coelho

Lucinda de Araujo Coelho, Raul de Araujo Coelho, senhora e filhos, Trajano de Araujo Coelho, senhora e filhos, Alda de Araujo Coelho, participam o fallecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio ARMANDO, e convidam a todos os parentes e amigos para acompanhar o seu enterramento que sairá de sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos n. 327, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, pelo que, desde já, penhorados agradecem.

Marechal Urbano Coelho de Gouvêa

Leonôr Adelaide de Bulhões Gouvêa, Leopoldo de Gouvêa e senhora, Salvador Silva e senhora, Octavia de Bulhões e filhos, Nuno Pinheiro e senhora, Leopoldo de Bulhões e senhora, Guimarães Natal e senhora, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de alma do pranteado esposo, pae, sogro, avô e cunhado MARECHAL URBANO COELHO DE GOUVÊA — celebrará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, o exmo. e revdmo. sr. d. Mamede, bispo de Sebaste, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 horas.

Genoveva Escobeiro Fernandes

(VIUVA DO MARECHAL BENTO JOSE' FERNANDES)

Os filhos, netos, genros, noras e irmãos de d. GENOVEVA ESCOBEIRO FERNANDES convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, 27, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, o que desde já agradecem, bem assim aos que acompanharam o enterro e enviaram pezames.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

Attendendo ao que solicitou o seu collegado do Exterior, o ministro autorizou o despacho livre de direitos aduaneiros, de uma caixa, vinda pelo vapor "Principessa Mafalda", e contendo livros e papeis de reclamo, destinados á embaixada italiana.

—— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal em S. Paulo, para providenciar, o processo relativo á petição em que Valentim F. Bouças, executante dos serviços Hollerith, do governo federal, pede a continuação do contrato para os referidos serviços, naquella delegacia, no corrente anno.

—— Pelo director da Receita Publica, foi determinado que passem a ter exercicio, respectivamente, na zona de jurisdicção da collectoria federal de Petropolis e na de Campos, os agentes fiscaes do imposto de consumo Alberto Miranda e Pedro Martins da Rocha.

—— O ministro, tendo presente uma petição em que diversos agentes fiscaes do imposto de consumo, em S. Paulo, pedem equiparação de categoria de empregados de Fazenda, determinou que os requerentes se dirijam, querendo, ao Congresso Nacional.

—— O ministro nomeou: Augusto Accioly de Barros Pimentel escrivão da collectoria de rendas federaes em Camaragibe, Alagoas, e exonerou desse cargo Dermeval do Rego Lima, por ter aceitado outro emprego na Recebedoria Federal.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de corveta Armando de Azevedo Pinna do cargo de sub-director da Pesca e Saneamento do Littoral.

— O ministro exonerou, a pedido, Climerio José Ferreira, do cargo de terceiro pharoleiro do pharol de Itapoan.

— Obteve 60 dias de licença, na forma da lei, o primeiro tenente pharmaceutico Heronides dos Santos Silva.

— Foi posto á disposição do governo do Estado do Rio, o capitão-tenente Raul Alves de Azevedo e Castro.

— O ministro da Marinha permittiu que um chimico da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra aperfeiçoe seus conhecimentos no Laboratorio da Marinha, na Ponta da Armação.

— O ministro mandou incluir no Asylo o dispenseiro da praça d'Armas do couraçado "S. Paulo", Antonio Alves Pereira.

— O ministro enviou um aviso ao director do Pessoal mandando elogiar o capitão tenente honorario João Avelino de Magalhães Padilha, instructor de infantaria e gymnastica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O capitão tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira foi designado para acompanhar no corrente anno o curso da Escola Naval de Guerra.

— Quadro de accesso: o Conselho do Almirantado, de accôrdo com o que preceitua o paragrapho 3º do artigo 41, do decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, organizou esse quadro para a promoção de officiaes do Corpo de Saude Naval a vigorar durante o 1º semestre de 1925, da seguinte maneira:

Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra medico: 1, capitão de mar e guerra graduado, dr. Arthur Pires de Amorim.

Para promoção ao posto de capitão de fragata medico: 1, capitão de corveta dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva; 2, capitão de corveta dr. Rufino Antunes de Alencar Junior; 3, capitão de corveta dr. Arthur de Almeida Sobrão; 4, capitão de corveta dr. Heraclito de Oliveira Sampaio.

Para promoção ao posto de capitão de corveta medico: 1, capitão tenente dr. Antonio Lopes dos Santos; 2, capitão de corv. graduado dr. Othon Severino de Moura; 3, capitão tenente dr. Erasmo José da Cunha Lima. 4, capitão tenente dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira.

— O chefe do Estado Maior, em ordem do dia de hontem, baixou o seguinte:

"Recommendo a todas as autoridades sob a minha jurisdicção que enviem a este Estado Maior, com a possivel brevidade, as bases para as alterações do orçamento vindouro.

Essa remessa deverá ser feita até o dia 1º do proximo mez de março, impreterivelmente."

No Ministerio da Guerra

O ministro ordenou ao capitão Astrogildo Pereira da Cunha que siga, com urgencia, para o Rio Grande do Sul.

—— Foram nomeados: os capitães Orestes da Rocha Lima, encarregado do serviço de material bellico do grupo de destacamentos em operações no Paraná, sob o commando do general Azeredo Coutinho, e Boanerges Marquesi, chefe do 1º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; 1º tenente de artilharia Octavio Coelho da Silva, secretario da Fabrica de Polvora da Estrella, e José Monteiro de Andrade, apontador da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

—— Foram mandados servir os seguintes officiaes do corpo de saude: na Escola Militar de Aviação, o capitão medico dr. Pedro Pereira de Andrade; na pharmacia do posto medico da Villa Militar, o 1º tenente pharmaceutico Heraclito d'Avila Garcez.

—— Foram mandados cumprir as ordens de "habeas corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares: João Chaves, João da Silva, Victor Nesteo, Enok Salathiel de Oliveira, Sebastião Francisco Duarte, Aymoré França, Claudionor Correia dos Santos, Homero Dornellas, Euclydes de Oliveira Bastos, Gumercindo Ribeiro, Solano da Silva Serrano, Esperidião Soares Franco e Luiz de Lemos.

—— Foram licenciados para tratamento de saude, por tres mezes, o servente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra José Vicente da Cruz, e, por seis mezes, o operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Paulo Vidal dos Santos.

—— O ministro providenciou no sentido de ser o 2º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Gerson Pinto da Silva Souto, dispensado do serviço em que se acha na junta de alistamento militar do 22º districto municipal do Districto Federal.

—— O inspector de alumnos do Collegio Militar desta capital F. Correia de Mello vae servir numa junta de alistamento desta circumscripção.

—— O ministro providenciou no sentido de serem dispensados do conselho de justiça, para o qual foram sorteados os medicos do exercito drs. major Murillo de Souza Campos e 1º tenente Benedicto Motta Mercier, visto serem necessarios os serviços no Hospital Militar de Curityba e no 4º regimento de infantaria.

—— Foram exonerados: o major de artilharia Hermes Severiano d'Alencourt, de sub-director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, a pedido; o capitão de engenharia Boanerges Marquesi, do serviço em que se acha no quartel general do commandante da 2ª região militar; e o 2º tenente reformado do exercito Joaquim Paulo Telles, de encarregado do Deposito de Matto-Grosso.

—— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Angelo Autran Dourado; auxiliar, o amanuense Falcão.

—— O 1º tenente João Francisco Souven foi julgado precisar de tres mezes de licença para tratamento de saude.

—— O major Antonio Joaquim de Souza assumiu a fiscalização do 11º B. C.

—— A commissão de promoções do exercito acaba de incluir em lista para a promoção ao posto de major o capitão Francisco José Pinto.

Pertencente á arma de artilharia, o capitão Pinto é possuidor de uma fé de officio brilhante e um estudioso da sua arma, devendo-se a elle a organização das instrucções para os canhões do Forte de Copacabana. Esse official, ha cerca de 2 annos, que exerce as funcções de assistente do general João Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia.

No Ministerio da Justiça

No gabinete do sr. ministro esteve, hontem, o dr. Walfredo Gomes, vice-presidente do Estado da Parahyba, que ali foi em companhia do deputado Tavares Cavalcanti, em visita ao sr. Affonso Penna Junior.

—— Solicitou-se ao ministro presidente do Tribunal de Contas o pagamento da importancia de 36:000$000, para occorrer ao pagamento da subvenção que compete ao hospital Hahnemanniano, em 1924.

POLICIA

Está de dia, hoje, na Central, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: exonerando, em virtude do resultado do inquerito a que respondeu, o escrevente interino do 8º districto, Jayme Corrêa de Azevedo, que substitue o effectivo Manoel da Fontoura Rodrigues, e nomeando, interinamente, para substituil-o, o cidadão Carlos Martinez; promovendo, em virtude do fallecimento do commissario de 1ª classe, Manoel Gomes Porto, o de 2ª Leocadio Martins, que passou a servir no 10º districto e nomeando commissario de 2ª classe, o investigador Cesar Vieira de Souza, para o 20º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas, Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3º.

— O ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença aos guardas: de 1ª n. 136, Francisco José Gonçalves, e de 2ª n. 480, Antenor de Almeida, ambos com todos os vencimentos, para tratamento de saude.

— Foram suspensos os seguintes guardas: de 2ª n. 714, Rubem Joaquim Meyer de Paiva, por 8 dias, e, por 10 dias, o de egual classe 476, João de Souza Mattos.

— Apresentou-se hontem para o serviço, da suspensão, o de 1ª 387.

— Terminam hoje: as ferias, o ajudante interino Manoel José de Mesquita, e a dispensa com vencimentos, o de 3ª 1.037.

— Teve permissão para usar crêpe no braço, por 6 mezes e um anno, respectivamente, os de 2ª 631 e de 3ª 737.

— Foram consideradas em vigor as suspensões, dispensas, ausencias, etc., que foram interrompidas com o serviço extraordinario do carnaval.

— Ficaram dispensados do serviço, os guardas que trabalharam nos bars, hoteis, theatros, bailes e demais serviços, que terminaram depois das 5 horas de hontem.

— Compareçam hoje, na Secretaria, ás 11 horas, os guardas ns. 261, 102, 274, 544, 811, 900 e 1.133, para registrarem guia de licença, os guardas ns. 245, 770 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 30, 211, 653, 883 e 1.111.

— Na petição do do 1ª 211, em que solicita dispensa do serviço, com vencimentos, afim de transferir sua residencia, o inspector exarou o despacho — Dispenso, sem vencimentos, se lhe convier.

— Entram hoje em ferias os de 2ª 531 e 680.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, por 2 dias, o guarda n. 1.032.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Castello; official de dia no Q. G., 2º tenente Principe; medico de dia, 2º tenente dr. Leão; medico de promptidão, 2º tenente dr. Gastão; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior e aspirante Magalhães; guarda do hospital, 2º tenente Pedro; do Q. G., aspirante Justiniano; da Moeda, 1º tenente Mauricio; do Thesouro, 2º tenente Pinheiro; promptidão no Q. General, capitão Faustino e segundos tenente Archanjo e Isidro; no auto blindado, aspirante Jorge; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Agrippino.

Nos corpos: Dia — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 1º tenente Lage; no 3º, capitão Soldo; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, 1º tenente Azevedo; no 6º, 1º tenente Mariath; no regimento de cavallaria, capitão Hilario; no corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Sobrinho; no 2º, 2º tenente ...; no 3º, 1º tenente Waldemar; no 4º, aspirante Ulha; no 5º, 2º tenente Aurelliano; no 6º, aspirante Mario; no regimento de cavallaria, aspirante Nunes.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete no Q. G., 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. de metralhadoras; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto.

Uniforme 6º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro exonerou o bacharel Sergio de Campos Cartier do cargo de professor, interino, da Escola Wenceslau Braz, e nomeou Agostinho Rodrigues Paes de Andrade e Olympia Baptista contra-mestres, interinos, da mesma escola.

— Foi designado o delegado do Serviço do Povoamento na Bahia, engenheiro Sigefredo Alves, para proceder ao inventario do nucleo colonial "Ruy Barbosa", no referido Estado.

— O ministro designou o inspector agricola no Pará para proceder á escolha dos terrenos offerecidos pela Municipalidade de Santarém, naquelle Estado, para a installação de uma estação experimental de cacáo.

— O ministro determinou á Directoria do Serviço de Povoamento que estabeleça a escala de serviço dos medicos da Hospedaria de Immigrantes, na Ilha das Flores, de modo que haja sempre ali um medico de pernoite.

— Em aviso ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou a restituição, ás Camaras Municipaes de Araraquara e S. Carlos, em S. Paulo, das importancias de 1:530$ e réis 1:700$, respectivamente, descontadas, por engano, a titulo de imposto, do auxilio que receberam, em 1924 e 1923, como mantenedoras dos Postos Zootechnicos daquellas cidades.

— O ministro mandou publicar, no "Boletim" do Ministerio, o trabalho de autoria do agronomo Henrique Lobbe, director do Campo de Sementes de S. Simão, em S. Paulo, sobre leguminosas, canhamo e diversas variedades de milho.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá descerá hoje de Therezopolis, afim de dar audiencia publica semanal.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu para autorizar o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Paraná a assignar a escriptura de doação de dois terrenos, feita pela Municipalidade de Antonina á União, para a explanada da nova estação da E. F. Paraná.

— O sr. Francisco Sá indeferiu um requerimento em que Ismael Caciliano de Souza e outros, empregados aposentados da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, pediram concessão de gratuidade ou, pelo menos, 75 ºº de abatimento sobre os preços das passagens nas linhas a cargo da mesma companhia.

Prefeitura

Por decretos de hontem, o prefeito estornou: da verba "Material" para "Pessoal", no orçamento da Directoria de Arborização e Jardins, a quantia de réis 8:775$264, e no da Limpeza Publica, a quantia de 375$836.

—— O dr. Carneiro Leão reassumiu, hontem, a chefia da Directoria da Instrucção.

E' provavel, portanto, que as transferencias de adjuntas sejam feitas dentro de poucos dias, tanto mais que se approxima a época da reabertura das escolas primarias e profissionaes.

—— Em homenagem á memoria do sr. Alipio Von Hoellinger, antigo escrivão do Montepio, essa instituição suspendeu, hontem, o expediente.

Para o cargo de escrivão, até hontem, á tarde, o sr. Geremario Dantas não havia feito nenhuma escolha.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Alguns chapéos

A moda dos chapéos permanece um tanto estacionaria dominando em toda a linha o chapéo pequeno. Como estamos no verão, vêm-se, todavia, alguns chapéos grandes, que é realmente o chapéo apropriado para esta época de soalheiras e mormaço.

São elles geralmente de palha, enfeitados com fita, frutos e flores.

Quanto aos pequenos, o chapéo branco é mais usado no momento, vendo-se lindos modelozinhos de "bang-kok", panamá, palha de Italia, palha trançada, "paillassons", etc., etc.

Nossa gravura apresenta duas bonitas criações de chapéos de palha branca nas figuras 1 e 4, ambas enfeitadas com fita preta ou azul-marinho e fivellas de madreperola. O modelo 2 consta de um pequeno postilhão de setim preto, com a aba do lado ligeiramente levantada, rodeada a copa por duas fitas de "faille" preta e dois tufos de "crosse", um preto e outro branco.

O modelo 3 é de feltro "beije" claro, tendo a aba inteiramente dobrada de um lado, presa por um pequeno laço-borboleta do proprio feltro. O modelo 5 é de "panne" preta e tiras de camurça preta abotoadas de um lado com botões pretos tambem, listando a copa. De panne "tête de négre", é o modelo 6 orlado com um estreito galãozinho fantasia, tendo como enfeite um cinto de velludo preto, com beiras prateadas, rematado por uma ponta, ou antes, uma fivella prateada.

O modelo 6 consta de uma bonita palha de "bangkok" azul-rey, guarnecido com um "bandeau" de pennas azues e brancas e um passaro azul e branco na frente da copa. Quasi todos os modelos têm a aba levantada, quer na frente, atrás ou do lado, notando-se extrema sobriedade de guarnições.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica Todos os mercados

RIO, 26 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de fevereiro.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes	3 %	3 %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista, £ F.	94.80	94.80
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	117.25	117.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.55	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	—	—
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	—	—
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	86 1/2	86 1/4
Novo Funding, 1914	74 3/4	74 1/2
Conversão, 1910, 4 %	42	42
De 1903, 5 %	67 1/2	67 1/2
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 1/2	64 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	72 1/2	72 1/2
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	30	29 1/2
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3/4	3/4
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57	56 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	169	167 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27	27
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 1/2 Cum. Pref.	8 7/8	8 7/8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	83.9	84.4 1/2
London & S. American Bank	9 1/2	9 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 1/4	100 1/4
Consols, 2 1/2 %	58 1/4	58 1/4
Rente Française, 4 %	49.40	49.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	48.15	48.20
Rente Française, 1918 (integralizado)	48.70	48.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	57.50	57.60

LONDRES, 25 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	117.75	117.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	92.15	91.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.05	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 27/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.00	4.76.25

LONDRES, 25 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.98	19.98
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	117.12	116.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.53
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	91.60	91.55
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	94.50
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.25	4.75.50

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.00	4.76.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.17.50	5.20.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.50	4.06.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.22.00	19.21.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F. c.	5.01.50	5.03.25
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.25	4.75.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.00	5.18.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.05.50	4.09.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.04.00	40.04.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.22.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F. c.	5.03.50	5.04.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

PARIS, 25 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.57	91.47
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.12	78.37
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	273.12	273.00
Paris s/Berna, a/v. por £	370.00	369.50
Paris s/Nova York	19.24	19.23

BUENOS AIRES, 25 de fevereiro.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 3/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 1/4
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 1/2	47 3/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 9/16	47 7/16

SANTOS, 25 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,35	Nominal	5 19/32	5 2/32	Não ha
A's 10,45	Ap. estavel	5 37/64	5 5/8	Não ha
A's 11,25	Frouxo	5 9/16	5 39/64	Não ha
A's 15,40	Frouxo	5 9/16	5 19/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 14 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.40	20.23
Para maio	19.15	19.00
Para setembro	17.10	16.96
Para dezembro	16.55	16.40
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.30	20.23
Para maio	19.00	19.00
Para setembro	17.03	16.96
Para dezembro	16.47	16.40

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 14 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.45	20.23
Para maio	19.15	19.00
Para setembro	17.10	16.96
Para dezembro	16.55	16.40

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ⅛ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	22 1/2	22 1/2
N. 7	22	22
De Santos:		
N. 4	26 1/2	27 1/4
N. 7	24 ⅞	25 1/2

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
Nesta semana	436.000
Na semana anterior	417.000
Em egual data de 1924	472.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	135.000
Na semana anterior	98.000
Em egual data de 1924	133.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	870.000
Na semana anterior	856.000
Em egual data de 1924	1.084.000

HAVRE, 25 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 3,00 a 4,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	476	473
Para maio	458	455
Para setembro	428 3/4	425
Para dezembro	311 1/2	307 1/2
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		—

LONDRES, 25 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	116.0	116.0
Para maio	116.0	116.0
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 25 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	28$000
Typo 7	39$000	39$000	26$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.202
No dia anterior	30.137
Em egual data de 1924	35.464
Existencia:	
No dia de hoje	1.897.421
No dia anterior	1.813.540
Em egual data de 1924	610.963

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 25 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	41$000	40$900
Para março	41$200	41$075
Para abril	41$850	41$675
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		23.000
No dia anterior		16.000

S. PAULO, 25 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	24.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	4.000	4.000	12.000

JUNDIAHY, 25 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	12.000	3.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 8 a 17 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 17 pontos.

No disponivel americano, alta de 17 pontos.

No americano a termo, alta de 8 a 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.71	14.54
Maceió "Fair"	14.71	14.54
American "Fully" Middling	13.76	13.59
Opções:		
Para março	13.50	13.41
Para maio	13.59	13.50
Para julho	13.62	13.53
Para outubro	13.44	13.36

LIVERPOOL, 25 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Alta de 10 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	13.51	13.41
Para maio	13.60	13.50
Para julho	13.65	13.53
Para outubro	13.46	13.36

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado do algodão, na abertura de hoje, apresentava caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Queixam-se da secca. Alta de 11 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	24.66	24.55
Para maio	24.96	24.85
Para julho	25.29	25.10
Para outubro	25.09	24.88

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas perdem a confiança. Alta de 21 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.80	24.50
Para março	24.55	24.28
Para maio	24.85	24.63
Para julho	25.10	24.87
Para outubro	24.88	24.67

PERNAMBUCO, 25 de fevereiro.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

JUTA

LONDRES, 25 de fevereiro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 41.00.0
Na semana anterior	£ 40.00.0
Em egual data de 1924	£ 36.15.0

DUNDEE, 25 de fevereiro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 4 1/2 d.
Na semana anterior	4 sh. e 4 1/2 d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 1/2 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 1/2 d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 7 1/2 d.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 1/4 d.
Na semana anterior	5 1/4 d.
Em egual data de 1924	4 1/8 d.

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.30
Na semana anterior	9.15
Em egual data de 1924	9.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em condições pouco lisonjeiras, com os bancos estrangeiros operando em declinio, porque rareavam os papeis particulares e havia desenvolvida procura do bancario para remessas.

O Banco do Brasil, porém, declarou ainda a taxa de 5 23|32 d. para o mercado, operando os demais a 5 9|16 e 5 19|32 d.

Estes, no emtanto, recuaram logo após a 5 9|16 d., passando a comprar a 5 5|8 d., francamente, com o mercado mal inspirado.

Durante o dia o mercado revelou-se fraco ainda, descendo os bancos estrangeiros a 5 17|32 e 5 9|16 d., com dinheiro a 5 19|32 d. e assim tendo fechado, com o Banco do Brasil sacando de 5 19|32 a 5 23|32 d.

O dollar cotou-se: a prazo de 9$050 a 9$130 e á vista, de 9$120 a 9$200.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra-papel a 43$500.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/16 a	5 19/32
Paris	$467 a	$473
Nova York	9$050 a	9$130
Praças	**A' vista**	
Londres	5 1/2 a	5 19/32
Paris	$470 a	$478
Italia	$370 a	$378
Belgica	$460 a	$462
Portugal	$435 a	$445
Nova York	9$120 a	9$200
Canadá	—	9$150
B. Aires (ouro)	8$220 a	8$230
B. Aires (papel)	3$620 a	3$660
Suecia	2$478 a	2$490
Noruega	—	1$399
Japão	—	3$630
Hespanha	1$295 a	1$305
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$755 a	1$770
Dinamarca	—	1$630
Slovaquia	$274 a	$280
Syria	—	$477
Austria (por 1.000 corôas)	$137 a	$140
Allemanha (marco da renda)	2$180 a	2$190
Montevidéo	8$640 a	8$720
Hollanda	3$670 a	3$695
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$003
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$474 a	$478
Por cabogramma:		
Praças	**A' vista**	
Londres	5 15/32 a	5 9/16
Paris	$475 a	$483
Italia	$372 a	$373
Nova York	9$160 a	9$250
Suissa	—	1$770
Belgica	$463 a	$464
Japão	—	3$630
Hollanda	—	3$670

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$160, e a prazo, a 9$130.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$003 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento acanhado de trabalhos, tendo sido pequenos os negocios realizados.

Ficaram sem firmeza as apolices geraes e municipaes, cujos preços desceram um pouco.

As acções de bancos e companhias em movimento regularam sem alteração apreciavel, com alternativas de nenhuma importancia, tudo como se vê adeante.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	780$000	—
Div. Emissões, 5 %	765$000	762$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	638$000	636$000
Div. Emissões, caut.	—	634$000
Obrig. do Thesouro	918$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	99$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	430$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	175$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	165$000	160$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	152$000	—
Emp. 1917, port.	—	147$000
Emp. 1920, port.	—	140$000
Dec. 1.535, 7 %	156$000	155$000
Dec. 1.948, 7 %	154$000	152$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.990, 7 %	152$000	151$000
"Lyra" Municipal	—	171$500
Nictheroy, 1ª série	—	71$500
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	354$000	351$000
Commercial	199$000	198$000
Commercio	172$000	170$000
Lavoura	50$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	226	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	225$000	200$000
Alliança	160$000	150$000
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	461$000	459$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Providente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	74$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	225$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	496$000	493$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
Pred. Saneamento	101$000	98$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	187$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:040$	1:030$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	192$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	160$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	—	178$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	183$000	181$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palá-Hotel	202$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 25:

Em ouro	139:380$418
Em papel	119:733$055
Total	259:113$473
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	7.970:111$914
Em egual periodo de 1924	6.541:664$695
Differença a maior em 1925	1.428:447$219

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	43:158$300
De 1 a 25 do corrente	1.018:642$200
Em egual periodo do anno passado	455:491$300
Differença a maior em 1925	563:150$900

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, com um movimento moderado de negocios, mas com vendedores regularmente firmes e exigentes.

Declararam elles o limite anterior de 57$000 por arroba do typo 7 e os negocios correram pequenos.

Com effeito, foram fechadas na abertura apenas 2.541 saccas e á tarde não houve vendas.

O mercado fechou sem interesse.

Movimento estatistico

NOS DIAS 87 e 23

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	8.781
Pela Central	810
Por cabotagem	—
Total	9.591
Desde o dia 1º	105.522
Média	4.574
Desde 1º de julho	2.663.655
Média	11.239
Embarques:	
Para a Europa	5.875
Para os Estados Unidos	2.080
Para o Rio da Prata	1.270
Para o Cabo	800
Por cabotagem	120
Total	10.145
Desde o dia 1º	114.630
Desde 1º de julho	2.553.246
Em egual data de 1924	3.260.673
Existencia:	
No mercado	240.570
Em egual data de 1924	62.383

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	1.442

Mercado calmo.

Pauta	3$870

NO DIA 25

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.541
A' tarde	—
Total	2.541
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$000
Typo 7 em 1924	36$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Não funccionou.

Na 2ª Bolsa:

Fevereiro	58$000	57$600
Março	58$000	57$700
Abril	57$800	57$550
Maio	56$800	56$150
Junho	56$600	55$000
Julho	54$350	53$900

Mercado paralysado.

(Continúa na 11ª pagina)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O HOMEM QUE MARCHA" TEVE, MAIS UMA VEZ, ADIADA A SUA "PREMIÈRE"

Não será, ainda hoje, representada, no Lyrico, em "première", pela companhia Alves da Cunha-Bertha Bivar, a peça brasileira "O homem que marcha", original do dr. Benjamin Lima.

E' que novos motivos se vieram oppôr á realização da récita da despedida, hoje, da companhia Alves da Cunha-Bertha Bivar, forçando o sr. Alves da Cunha, segundo fomos informados, a adiar para o proximo domingo esse espectaculo, ha tanto annunciado.

"O TALENTO DE MINHA MULHER"

Com esta peça hespanhola de A. Rosso e Francisco Garcia, ao que nos dizem, encantadora, reabre-se hoje o "Trianon".

O sr. Procopio Ferreira, que tem na peça uma das suas melhores criações, inicia com ella a apresentação do seu vasto repertorio para a temporada de inverno.

RE'CITA DO AUTOR DE "VAMOS LA'?"

O applaudido autor theatral, sr. Freire Junior, que, este anno, foi no theatro, o herõe do carnaval, fazendo representar, no Carlos Gomes, a sua revista — "Vamos Lá?", realizará alí, amanhã, sua récita de autor. Popular e querido da platéa daquelle theatro, o feliz autor de "Luar de Paquetá" espera obter, amanhã, grande exito no seu festival, que obedecerá a um excellente programma.

O REAPPARECIMENTO DA COMPANHIA ANTONIO MACEDO

Com a revista "Paz armada", um dos grandes successos da sua excursão a S. Paulo e a Santos, reapparecerá amanhã, no theatro Republica, a companhia de revistas do theatro Eden, de Lisbôa, dirigida pelo sr. Antonio Macedo e que tanto agradou aqui nos ultimos mezes do anno passado. A companhia traz agora como uma de suas principaes figuras a notavel Enrica Spinelli, que aqui trabalhou, ha poucos annos, como estrella italiana de opereta.

COMPANHIA OTHELO DE CARVALHO

Pelas noticias que temos recebido de Lisbôa, a companhia de revistas que a empresa José Loureiro contratou em Lisbôa para trabalhar este anno, no Republica, e que tem á sua frente o actor sr. Othelo de Carvalho, aqui estreará na primeira quinzena de abril proximo, trazendo magnifico repertorio e um elenco bem organizado. Nem era de esperar outra coisa, dado o gosto artistico do operoso empresario, tão escrupuloso sempre nos seus contratos. A companhia Othelo de Carvalho está actualmente agradando em cheio com uma "feerie", "O bolo rei", da qual toda a imprensa lisboeta se tem occupado com referencias elogiosas.

"PE' DE ANJO", AMANHÃ, NO RECREIO

Amanhã, retomando o curso normal dos seus trabalhos, representará a companhia do Recreio, pela primeira vez, a revista "Pé de Anjo", fazendo a principal figura, o "José Chameau", o sr. J. Figueiredo, que foi, como se sabe, o seu criador, no S. José.

A sra. Adriana Noronha tomará parte na revista, em dois novos papeis, para ella escriptos especialmente: "Papoula" e "Menina ondulada". "Seu Lopes", o "são, azar!...", outras figuras impagaveis da revista, terá como interprete o sr. João Martins. Os demais papeis estão entregues ás sras. Guy, Martinelli e Maria Ruiz, srs. João de Deus, Edmundo Maia, J. Mattos e demais artistas da companhia.

"O HOMEM QUE MARCHA"

Será, impreterivelmente, no proximo domingo, 1º de março, a récita especial com que Alves da Cunha e Bertha de Bivar se despedirão da platéa carioca, no Theatro Lyrico.

O numero principal do programma que se organizou para esse espectaculo é a "première" da comedia "O homem que marcha", do nosso confrade Benjamin Lima.

Os ensaios de apuro dessa peça, que já iam muito avançados, tiveram de ser interrompidos, por se ter aggravado o estado de d. Bertha de Bivar, enferma desde a excursão da "troupe" ao sul e só trabalhando para não deixar de cumprir o seu dever.

Na interpretação daquelle novo original, apparecerá Antonio de Mello, o talentoso "jeune premier", ao lado de Alves da Cunha e Bertha de Bivar, completando-se a triade de brilhantes artistas que vão crear "O homem que marcha".

Informações e boatos

Participa-nos a Empresa Paschoal Segreto que fechou contrato com a Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos, para uma breve temporada no theatro João Caetano. A estréa dar-se-á no proximo dia 12, com a comedia dramatica em 3 actos, "A suspeita", original do nosso confrade sr. Manoel Bernardino, peça sobre a qual Chaby Pinheiro, chamado a dar parecer sobre o seu merito, externou, em carta dirigida a uma commissão de autores, os mais lisonjeiros conceitos. "A suspeita", que só agora será representada, acaba de ser lida, no que nos informa aquella empresa, em Lisboa, pela actriz sra. Rey Collaço a pedido do sr. Marques Porto e aceita desde logo, foi incluida no repertorio da eminente artista que com ella pretende estrear, aqui, em fins de maio.

*** Despede-se do cartaz do São José, hoje, a "charge" carnavalesca do sr. Luiz Peixoto — "O Balisa", que, ha cerca de um mez, vem sendo mantida, no cartaz daquelle theatro. Amanhã teremos, alí, em "reprise", a revista "Seccos e molhados", de que tambem é um dos autores o sr. Luiz Peixoto.

*** A sra. Alda Garido, que tanto exito vem obtendo em cinco papeis da revista do sr. Freire Junior — "Vamos lá?", resolveu manter essa revista no cartaz, por mais algumas semanas, até que se ultimem os ensaios da burleta do sr. Gastão Tojeiro — "E' a tal do telephone!", que, a seguir, subirá á scena.

*** Está em circulação o numero extraordinario da revista "Theatro e Sport", dedicado ao Carnaval, e que saiu a 21 do corrente.

Consideravelmente melhorado, vem impresso em magnifico papel, trazendo texto variado e interessante e bôas gravuras.

*** Deixou o cargo de director artistico do theatro S. José o sr. Luiz Peixoto.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento de minha mulher".
S. JOSE' — "O balisa".
RECREIO — "Pé de anjo".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?"

Cinemas

ODEON — "Othelo".
PARISIENSE — "O Carnaval de 1925".
AVENIDA — "Perigosa volta ao mundo".
PATHE' — "Up!... Up!... Tony!..."
IDEAL — "Bata e corra".

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O ANNO DO JUBILEU

Conferencias quaresmaes na Cathedral

No proximo domingo, ás 20 1|2 horas, começarão, na Cathedral Metropolitana, as conferencias da Quaresma, conforme já noticiámos.

O conego dr. Benedicto Marinho, cuja oratoria conta um vasto circulo de admiradores nesta capital e nos Estados, onde se tem feito ouvir, realiza este anno a decima série de suas conferencias quaresmaes.

O assumpto a ser tratado este anno não podia ser de maior opportunidade, pois, sendo este o anno do Grande Jubileu, o orador se propôz commentar o importante documento pontificio em que o Santo Padre promulga o Anno Santo.

O conferencista de 10 annos ininterruptos: conego dr. Benedicto Marinho

Os assumptos ahi expostos pelo Santo Padre e Chefe Supremo da Christandade serão objecto de um carinhoso e detalhado estudo do orador, que sobre elles organizou a série de suas conferencias, cujos themas publicamos em seguida.

Essas conferencias serão realizadas em todos os domingos e quintas-feiras da Quaresma, ás horas supracitadas.

Tradição das mais legitimas na nossa vida religiosa, as conferencias da Cathedral, instituidas, ha cerca de 20 annos, no principal templo da cidade, hão de attrair grande concorrencia dos que se interessam pela religião e eloquencia sagrada.

E' o seguinte o programma das conferencias:

1. A lei divina e a sancção penal.
2. O facto universal da expiação e o espirito de penitencia na Egreja.
3. O dogma consolador do Purgatorio.
4. O conceito maternal da Egreja e as Indulgencias. Privilegios do Anno Jubilar.
5. As obras satisfatorias; esmola; jejum; oração.
6. Peregrinação — Os grandes santuarios — A Terra Santa — Roma e os tumulos dos Santos Apostolos.
7. A conversão.
8. A paz, ideal christão.
9. A unidade da Egreja e a união das egrejas.
10. O Anno Santo na Liturgia, na tradição e na Historia.

LAUS PERENNE

A SS. Hostia Consagrada da Eucharestia será adorada hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes na matriz do Sagrado Coração de Jesus, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Concepcionistas, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento e sendo a adoração nocturna, por ser numa casa religiosa feminina, privativa da communidade.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor e gloria da Sacrosanta Eucharistia, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, onde tem séde, a evoção de Santa Edwiges, advogada dos pobres e dos endividados, fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, missa compromissal em honra e louvor de sua milagrosa padroeira. A missa terá acompanhamento de hymnos sacros e harmonio, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, da matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa em louvor do seu excelso orago, seguida de canticos e communhão geral. Finda a missa, o Santissimo Sacramento do Altar ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Por não se terem concluido as obras no edificio da Cruzada Espiritualista, fica transferida para o dia 6 de março a sua reabertura.

— Por solicitação do jornalista sr. Nobrega da Cunha, o prégador Gustavo Macedo vae fazer, quando annunciarmos, uma conferencia sobre a missa sob os pontos de vista lythurgico, moral, historico e dogmatico.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	1.000

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	750
Castro Silva & C.	375
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	375
Ornstein & C.	375
Fraga Irmão & C.	250
Alfredo Sinner & C.	250
Theodor Wille & C.	750
Para Tenerife:	
Theodor Wille & C.	250
Mc. Kinlay & C.	275
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	50
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	500
Total	4.200

ALGODÃO

Esse mercado não funccionou, hontem. As suas condições eram, porém, de firmeza.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Fardos
No dia 23	—
Saidas	—
Existencia	22.351

ASSUCAR

Regulou esse mercado, hontem, com animadissimo movimento de entradas e sem maiores saidas.

Apesar disso, os vendedores se conservaram firmes e exigentes, tendo accusado os preços nova alta.

O mercado funccionou, desse modo, impulsionado pelos vendedores, não obstante não haver motivos que justificassem o encarecimento dos preços desse producto.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	—	60$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	52$000	a 53$000
Demeraras	51$000	a 52$000
Mascavinho	55$000	a 58$000
Mascavo	51$000	a 52$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Saccos
No dia 23	50.084
Saidas	5.304
Existencia	201.141

MERCADO A' TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Não funccionou.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Fevereiro	59$400	58$500
Março	58$600	58$000
Abril	58$200	57$700
Maio	58$000	57$900
Junho	57$600	56$900
Julho	57$400	56$700

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|8 rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 113 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	809
Vitellos	70
Porcos	18

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 800 rezes, 70 vitellos e 11 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 693 1|8 rezes, 70 vitellos e 18 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$10?

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De South Georgia e escalas, o rebocador inglez "Southern Cross".

Da Aalborg e escalas, o vapor sueco "Pacific".

De Rosario e escalas, o vapor sueco "Gallia".

Do Natal e escalas, o vapor nacional "Tabatinga".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Werra".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Giulio Cesare".

SAIDAS NO DIA 25

Para Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Pacific".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Werra".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Iguape e escalas, o paquete nacional "Pirahy".

Para Laguna e escalas, o paquete nacional "Manoel Lourenço".

Para Marselha e escalas, o paquete nacional "Guarujá".

Para Laguna e escalas, o paquete nacional "Tamoyo".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Giulio Cesare".

Para Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Borborema".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Macapá"	26
Nova York — "Western World"	26
Rio da Prata — "Orania"	26
Havre e escs. — "Eubée"	26
Liverpool — "Darro"	26
Portos do Sul — "Cte. Capella"	26
Rio da Prata — "Chicago Marú"	27
Genova — "Taormina"	28
Portos do Norte — "Campeiro"	28
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	28

VAPORES A SAIR

Amsterdam — "Orania"	26
Rio da Prata — "Eubée"	26
Rio da Prata — "Darro"	26
Portos do Sul — "Itaquera"	26
Recife e escs. — "Itapura"	27
Rio da Prata — "W. World"	27
Pará e escs. — "Affonso Penna"	27
Cabedello — "Campinas"	27
Portos do Norte — "Mucury"	27
Kobe e escs. — "Chicago Marú"	27
Helsingfors — "K. G. Adolf"	28
Rio da Prata — "Taormina"	28
Fortaleza — "Bragança"	28
Liverpool — "Guajará"	28
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	28
Liverpool — "Guaratuba"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

O PROBLEMA ECONOMICO ARGENTINO

OURO DEPOSITADO NA EMBAIXADA, EM WASHINGTON

Para conjurar a escassez de numerario

BUENOS AIRES, 25 (Austral) — O Ministerio da Fazenda recebeu communicação do representante argentino em Washington, annunciando que duas firmas bancarias depositaram dez milhões de dollares na Embaixada argentina, de accordo com o recente plano economico.

Foi dado conhecimento ao Banco Nacional para a necessaria entrega dos bonus respectivos, que virão conjurar a escassez do numerario em nossa praça.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE EM MERITY

Ao atravessar a linha ferrea, em frente á estação de Merity, o empregado no commercio Manoel Ayres Telles, de 57 annos de edade, casado e morador á rua Conselheiro Paulino 103, foi colhido por um trem e recebeu varios ferimentos pelo corpo.

Transportado que foi para a Praia Formosa, o ferido teve os soccorros da Assistencia, depois do que foi internado na Santa Casa, em estado grave.

Abandonou a casa commercial e desappareceu

Ha dias, o negociante allemão John Franchuber, estabelecido com botequim á rua José Bonifacio 196, desappareceu de casa, tendo deixado o negocio entregue ao seu empregado Francisco Rios, de 24 annos de edade e morador á rua Basilio Gama 27, e não voltou mais.

Estranhando a ausencia demorada do patrão, que partira com a esposa, o alludido empregado apresentou queixa á policia do 19º districto, ao mesmo tempo que pedia providencias.

O commissario de dia mandou interdictar e guardar a casa commercial, afim de aguardar a volta do negociante.

A expedição aerea de Amundsen

ROMA, 25 (U. P.) — Communicam de Pisa que as fabricas de aeroplanos do Dornlervahle entregaram ao explorador Amundsen dois apparelhos metallicos destinados ao projectado vôo ao polo norte.

Os dois apparelhos serão experimentados brevemente.

LUTO NO EXERCITO ARGENTINO

O FALLECIMENTO DO GENERAL QUIROS

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Os jornaes fazem o necrologio do general Quiros, fallecido em Turim. Esse militar occupava o alto posto de chefe do Estado-Maior do Exercito Argentino, e achava-se nessa cidade italiana desde abril do anno passado. Era um vulto eminente do Exercito, tendo desempenhado nelle importantissimas funcções e commissões especiaes.

O serviço aereo entre a Gran Bretanha e a India

KARACHI, 25 (U. P.) — Partiu para a Inglaterra, a bordo de um aeroplano pilotado pelo aviador Cobham, Sir Sefton Brancker, que veiu estudar a organização do serviço aereo entre a Grã-Bretanha e a India. Esse serviço deverá iniciar-se no proximo anno, e terá, apenas, duas etapas, sem parada: a primeira, da Inglaterra ao Egypto, e dahi a esta cidade.

As relações entre a Allemanha e a Italia

BERLIM, 25 (U. P.) — O jornal "Lokal Anzeiger", escrevendo sobre o resentimento da Italia, provocado por alguns exemplos isolados de severidade da politica allemã para com os residentes italianos, diz esperar que esses factos não venham annuviar as boas relações entre os dois paizes.

Explica essa folha que a policia te magido nos limites dos seus poderes, embora, em alguns casos, com uma certa inflexibilidade.

Esses commentarios foram feitos a proposito de uma carta recebida pelo "Lokal nzeiger" de um negociante allemão em Bolonha, dizendo que experimenta difficuldades em dirigir os seus negocios, devido ás noticias, que se recebem na Italia, do máo tratamento soffrido pelos italianos na Allemanha.

A construcção de aeroplanos na Allemanha

BERLIM, 25 (U. P.) — Já foram publicados os planos de construcção de um grande aeroplano, que será o primeiro a fabricar-se após a concessão alliada nesse sentido. Trata-se de um apparelho "Junker" de vinte e oito metros de comprimento, tres motores e outros tantos propulsores. Esse apparelho que terá quinze metros de largura, poderá transportar de dez a doze passageiros.

O CRIME DO EX-MINISTRO ALLEMÃO HOEFLE

SERÃO CONFISCADAS AS PROPRIEDADES DO ACCUSADO

BERLIM, 25 (U. P.) — O procurador do Estado pretende forçar o ex-ministro dos Correios, sr. Hoefle, apanhado em crime de peculato, a fazer o juramento de devedor pobre, além de confiscar as suas propriedades. A acção da justiça nesse sentido depende dos resultados do inquerito aberto para apurar as responsabilidades desse funccionario na manipulação dos creditos postaes.

Os turistas norte-americanos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Os turistas norte-americanos que se acham em visita á Argentina percorreram hoje o porto, os bairros de Boca e Baracas e o baldeario Municipal. Ao meio-dia partiram em trem especial para La Plata, regressando á noite.

Na sexta-feira chegará um novo contingente de duzentos e seetnta e dois americanos.

Sir Joynson-Hicks atacado de grippe

LONDRES, 25 (U. P.) — Acha-se de cama atacado de grippe, sir William Joynson-Hicks.

PEDESTRIANISMO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O corredor finlandez William Ritola, correu, hontem, uma distancia de tres milhas em 13 minutos e 56 1|2 segundos, sendo a primeira vez na historia que se realiza uma corrida de tres milhas em menos de 14 minutos.

Combate ás molestias do gado

Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, pelo seu collega da Fazenda, nos inspectores das Alfandegas, foi mandado expedir circular declarando que os productos destinados a exterminar carrapatos e molestias que atacam os animaes não estão sujeitos ao pagamento do sello sanitario.

ABREVIANDO A VIDA

DEU UM TIRO NA CABEÇA

No interior do quarto n. 315, do Hotel Vera Cruz, onde residia desde o dia 14 do corrente, industrial allemão Paul Kestranches, de 30 annos de edade, solteiro, teatou contra a existencia, dando um tiro na cabeça, do lado esquerdo.

Um hospede, seu visinho, ouviu o estampido e avisou á gerencia do hotel, que se communicou com a Assistencia pedindo soccorro, ao mesmo tempo que informava á policia do 4º districto.

O tresloucado suicida deixou uma carta, fechada, dirigida a um seu amigo, não sabendo a policia do seu conteúdo.

PUBLICAÇÕES

A SEMANA — Está sendo distribuido o n. 6 d'"A Semana", revista que se publica na visinha cidade de Nictheroy e cujo programma consiste, principalmente, na divulgação de assumptos ligados ao desenvolvimento economico e intellectual do Estado do Rio de Janeiro.

Ao lado disso, a "A Semana" insere variada collaboração litteraria e grande numero de photographias.

VOZES DE PETROPOLIS — Recebemos o n. 4 dessa conceituada revista quinzenal catholica, scientifica e literaria, que se publica na visinha cidade serrana.

LEITE E LACTICINIOS — Está publicado o numero de dezembro dessa revista bimestral de medicina, microbiologia, etc., destinado á vulgarização de questões da sua especialidade.

TERRA FLUMINENSE — Está em circulação o numero 5 dessa revista de arte, modas e sport, que se publica em Nictheroy.

SERVIÇOS DA QUINTA PROMOTORIA PUBLICA — Está publicado em volume o relatorio desses serviços, durante 1924, apresentado ao dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal pelo dr. Edmundo Bento de Faria, 5º promotor publico.

ESTATISTICA COMMERCIAL — A directoria de Estatistica Commercial acaba de publicar um trabalho, sobre o movimento de exportação geral de carnes e miudos resfriados nos annos de 1923 e 1924.

APOSTOLADO DO BEM — E' o titulo de uma nova revista doutrinaria que acaba de apparecer para propaganda do espiritismo e do Apostolado do Bem, da sra. Analia Franco.

PHORIDEOS ECITOPHILOS DE MINAS GERAES — E' este um interessante trabalho que acaba de ser publicado pelo Museu Nacional, escripto pelo sr. H. Schmitz S. J.

STEPHANODERES E O BRASIL — Com este titulo, o sr. Herminio Ferreira acaba de publicar um folheto sobre estudos economicos no nosso paiz.

REFORMADOR — Está publicado o numero de fevereiro corrente dessa apreciada revista, que é o orgão da Federação Espirita Brasileira.

D. QUIXOTE — Mais um numero de interessantes charges e caricaturas de actualidade, acaba de publicar esse apreciado semanario.

LA ESTIRPE — Está publicado o n. 37 dessa revista illustrada de assumptos ibero-americanos.

AMERICA COMMERCIAL — Recebemos o n. 7 desse mensario de propaganda, publicado pelo Philadelphia Commercial Museum.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 25 até 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, continuando sujeito a nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia, com maxima entre 32 e 34 grãos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, continuando sujeito a nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade em todos os Estados, salvo no Rio Grande, onde será perturbado com chuvas. Temperatura: em ascensão, declinando ligeiramente no Rio Grande. Ventos: de norte a léste, rondando possivelmente para o sul, no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Departamento de Assistencia: Inspectorias Technicas e Aluguores de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e par ao exterior até ás 8 horas.

"Affonso Penna", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Darro", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Eubée", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Itaquera", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 25 do corrente:

30843	(Capital)	50:000$000
39324	(S. Paulo)	10:000$000
10037	(Capital)	5:000$000
21740	(S. Paulo)	5:000$000
24972	(Bahia)	5:000$000
5597		2:000$000
11844		2:000$000
31062		2:000$000
38010		2:000$000
39250		2:000$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 20$000 e em 3 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 43.

De novo o CARNAVAL !...

"UNIVERSAL", a excellente revista encyclopedica semanal, dando um verdadeiro "furo", já na sua edição de hoje publica completa reportagem photographica dos bailes, do corso e dos prestitos carnavalescos.

76 paginas de escolhido texto e magnificas gravuras, por $800 apenas.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS